

ARIZONA, NO BRASIL, É TERRA DE NELORE DE QUALIDADE

UMA MOSTRA DA NOVA GERAÇÃO DA ARIZONA.



Donzela POI da Arizona

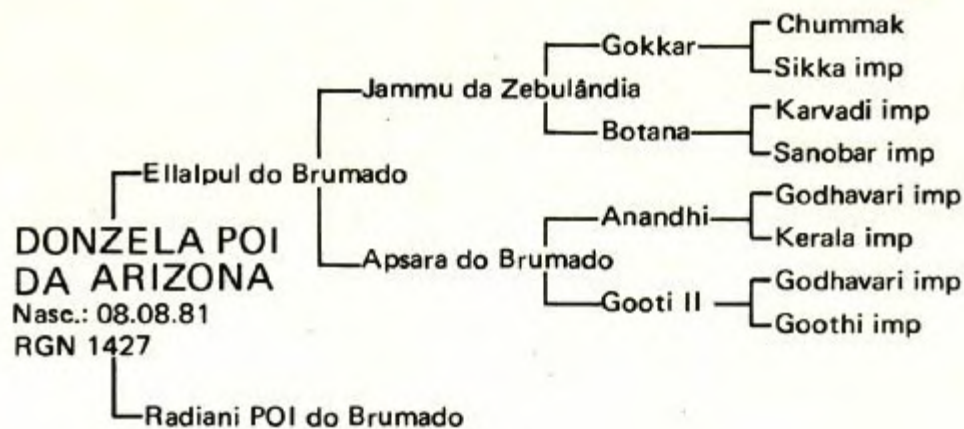
**CHÁCARA
ARIZONA**

Estrada Goiânia/Nerópolis - a 15 km
de Goiânia

**LIMIRIO ANTONIO DA COSTA
(MACHADO)**

End.: Rua 2 n.º 230 - apto 301

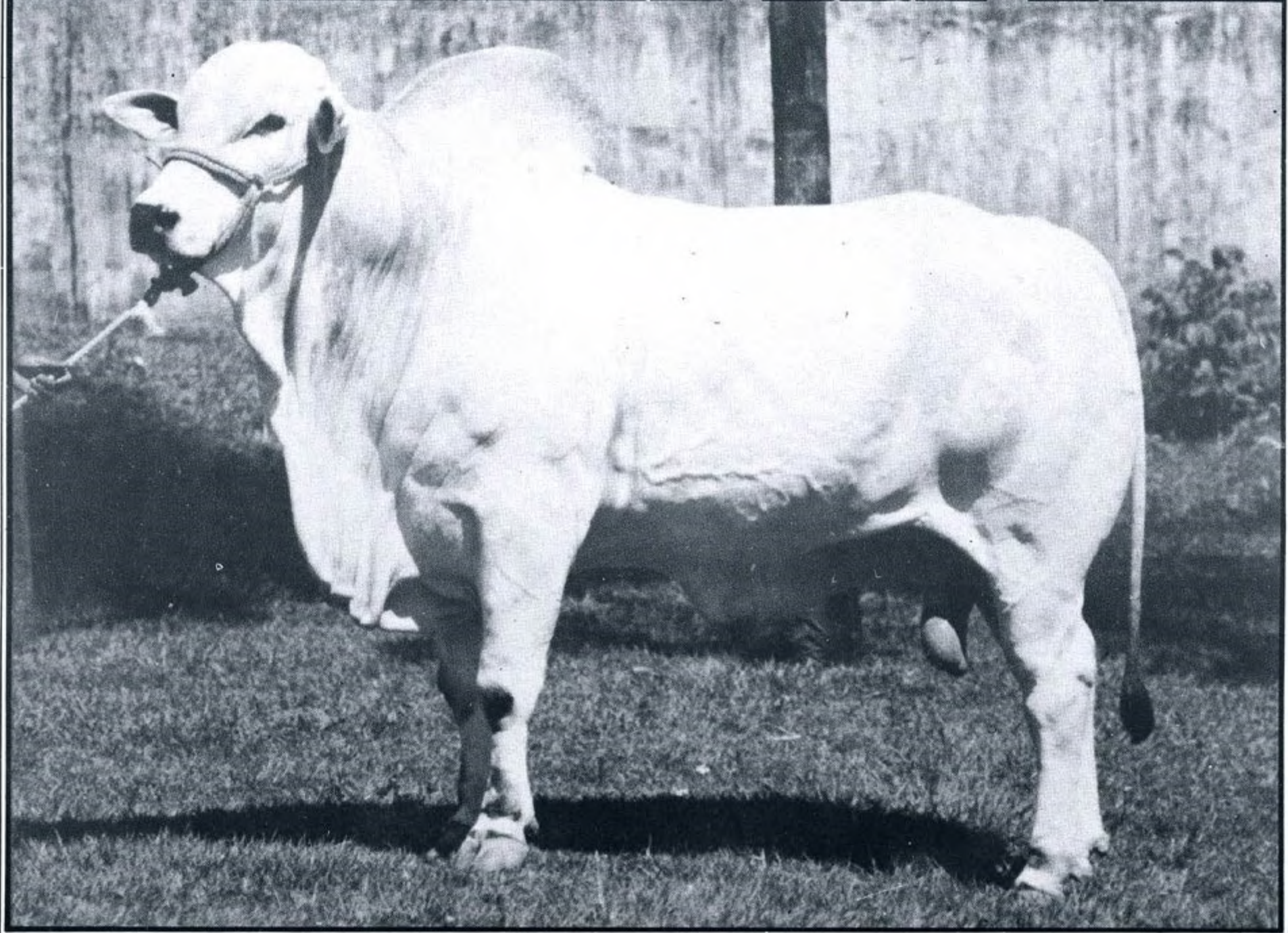
Fones: 223.3205 - 225.5229 - Goiânia/GO



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

O mais caro touro já vendido em leilão, HYDERABADE DO BRUMADO, nascido em 04.05.78, 827 quilos em regime de coleta, está cobrindo um plantel de 300 das 2066 matrizes nelore registradas da Chácara Arizona, além disso, tem sêmen à venda na Lagoa da Serra.

FIGURINO



FIGURINO

Nasc.: 31.10.77

Araguari - Reg. H-3508

Barcelona - Reg. 9594

- Campeão bezerro e grande campeão da raça na XXXIV exposição de Goiânia/79 - com 462 kg, aos 18 meses.
- Campeão touro jovem na XXXV exposição de Goiânia/80 - com 660 kg, aos 30 meses.
- Campeão sênior e grande campeão da raça na XXXVII exposição de Goiânia/82 - com 975 kg, aos 54 meses.

CHÁCARA GAMELEIRA

LOURIVAL LOUZA

End. p/coresp.: Av. 136, n.º 3.300 - sala T.20

Flamboyant Shopping Center - Jardim Goiás.

Fones: 241.3031 e 241.3133

Goiânia - GO

A MAIS ANTIGA SELEÇÃO
DE NELORE MOCHO DO BRASIL

ROTAL — Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda - Rua Olegário Maciel, n.º 165 - Telefones: 333.3413 e 333.3433 - Caixa Postal, 96 - CEP 38100 - UBERABA - Minas Gerais - inscrição Estadual 701112054/004 - C.G.C.M.F. 17.778.176/0001-71 - Reg. Junta Com. do Estado 289827 Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial 18 dez 13257202-3061 - Reg. Lei de Imprensa 11.996 - Reg. Prefeitura n.º 4497 e Aut. na E.C.T. n.º 8.

Diretor Responsável e Administrativo: Adib Miguel

Redator Chefe: Carlos Roberto Silveira

Redação e Revisão: Lafite Mariano e Rosângela Rodrigues da Cunha

Arte e Diagramação: Valter Paiva Tomaz e Ney Braga e Souza

Composição: Maria Lúcia da Silva Mariano

Fotolitos: Ademar Avelar de Almeida, Mauro Marques Ferreira, Manoel da Paz de Freitas, Edivaldo Antônio Costa

Cordenação Geral e Impressão: Ataíde Batista de Freitas

Acabamento: Urbano Fortes

Circulação: Ítalo Roberto de Oliveira

Departamento Financeiro: Chaquib Cad

Assessoria Jurídica: Dr. Luís de Almeida

Departamento Contábil: Assir Porto Silva

Departamento Pessoal e Secretaria: Maria Helena Tirone e Maria Dalva Nogueira.

Reportagens: Adib Miguel, Fauzi Abrão, Hélio Duarte de Oliveira, Rubens Alves Sales, Ademar Gonçalves de Almeida, João Roberto Pinheiro dos Santos, Edson Barsanulfo Moura, José Henrique Pereira, Darci Teixeira Mendes, Luiz Carlos Moreira da Silva, Luiz Roberto Resende da Cruz e Arthur Carlos Collenghi.

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Os originais e fotos enviados à redação, não serão devolvidos, mesmo que não publicados.

Zebu no Brasil só responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por seus repórteres credenciados.

O ZEBU



Capa

A comprovada qualidade dos produtos de Transferência de Embriões da raça nelore da Campo Verde Empreendimentos Rurais Ltda tem trazido, anualmente, a Uberaba, no mês de maio, quando se realiza o Leilão Campo Verde, criadores de todo o Brasil.

Para o próximo ano, a Campo Verde já começou a seleção de animais de altas linhagens, esperando, mais uma vez, obter amplo sucesso nas negociações.

Uma surpresa, porém, está sendo preparada pela Campo Verde a seus clientes: será a realização do 1.º Leilão de Gir Mocho no Brasil e que, também, apresentará produtos de Transferência de Embriões.

Portanto, mais uma vez, em maio próximo, em Uberaba, a Campo Verde colocará à venda seus já consagrados produtos, o que, por certo, dará outra prova do desenvolvimento zootécnico do rebanho zebuino brasileiro.

CAMPO VERDE EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
BAHIA - SALVADOR

Av. Antônio Carlos Magalhães, 34 - Pituba - Tel: (DDD 071) PABX 248.8322

MINAS GERAIS - UBERABA

Estância Campo Verde - km 5 da Rodovia Uberaba/Uberlândia - Tel: (DDD 034) 332.7057

Colaborador *Odelmo Leão Carneiro Sobrinho*

SUMÁRIO

Análise da pecuária de cria e corte	6
VR — uma tradição no mercado de zebu	20
Edilson Lamartine Mendes — Um líder classista na política partidária	27
Sucessão na ABCZ	38
Os campeões de Maracaju/82	46
Itumbiara/82	58
São Miguel do Araguaia/82	59
Goiânia/82	69
Os campeões de Ponta Porã/82	78
Paranaíba/82	81
O nelore é um só: branco, pintado ou vermelho	84
Sociais	86



Definitivamente, o mercado de zebuínos se assentou. As melhorias que vinham se apresentando desde o início do ano, de forma pouco convincente, nos últimos dois meses se concretizaram de maneira plena.

Se é bem verdade que, em parte, a mola propulsora desta melhoria foi o preço especulativo da carne, no mês de junho, não é menos verdade que a comercialização de zebuínos aos poucos vai novamente se consolidando em razão do próprio crédito que o criador vem dando aos produtos melhoradores.

O que é preciso, porém, e isto não é novidade para ninguém, que se projete uma política, de médio e longo prazo, para o setor pecuário. Afinal, não há quem agüente ficar à mercê de tendências forjadas e especulativas de uns poucos, em detrimento de uma grande maioria.

O produtor, mais que nunca, precisa ser tratado com um respeito maior. O episódio da alta desnorteante da carne, em junho, deu bem conta de quão pouco respeitado é o produtor e de quanto se beneficiam certos intermediários que só buscam o aviltamento dos preços.

A carne subiu como um tiro no ar, rápido, porém, sem sustentação para permanecer nos níveis atingidos. Em consequência, o consumo caiu bruscamente e os preços voltaram a baixar.

Que o preço da carne precisa ser mais renumerador é evidente, porém, é necessário que esta remuneração se faça mais racionalmente, equilibrada, de forma a não inibir o consumo e causar controvérsias.

O produtor pecuário precisa, portanto, ser mais ouvido, nas horas de altas ou quedas do produto. É necessário que sejam revistos os lucros de produção e intermediação, caso contrário continuaremos a ser um país que, mesmo tendo o segundo maior rebanho bovino do mundo, estará sempre sujeito a importações de carne.

A vastidão de nosso território e as diferenças climáticas de nossas regiões permitem, sem dúvida, que não tenhamos entre-safra, mas ela continua existindo. Talvez por falta de competência ou de uma política melhor estruturada para o setor, ou então, talvez, por interesse de uns poucos grupos. O certo, no entanto, é que precisamos reestruturar nossa política pecuária, pois todos acreditamos que temos tudo para nos consolidarmos como exportadores deste produto.

Que sejam então ponderadas nossas autoridades e que possamos alcançar um comércio estável, sem picos, sem desníveis e sem ciclos dogmáticos.



ANÁLISE DA PROPOSTA DE LÍRIA CORTE

Odelmo Leão Carneiro Sobrinho
Presidente da Comissão de
Crédito Rural da FAEMG.

Ao iniciarmos esta análise sobre a situação financeira da pecuária, ressaltamos que a fizemos com custos e índices reais da propriedade localizada no Centro-Oeste do país.

Os valores que incidem sobre os custos de produção, cria, recria e engorda são tão somente os valores de manutenção de uma propriedade rural, estando exclu-

idos valores de aquisição de semoventes, máquinas e equipamentos e aquisição de terras.

Analizamos o custo de produção de um (1) bezerro com um ano de idade, no período dos anos agrícolas 69/70 a 80/81 e sua comercialização.

O custo de um bezerro com um (1) ano de idade referente ao ano agrícola 81/82, foi calculado

através do aumento médio estimado de 50%.

Analizamos no período de 71/72 a 81/82 o custo final de um animal acabado, para abate e sua comercialização, sendo que no ano agrícola 81/82, usou-se o mesmo critério do bezerro.

Passamos a analisar as situações acima enfocadas.

QUADRO I
Custo de produção bezerro com 1 ano

Ano agrícola	Valor em Cr\$
69/70	220,21
70/71	223,24
71/72	215,93
72/73	323,35
73/74	380,00
74/75	560,09
75/76	767,43
76/77	1.229,02
77/78	1.693,90
78/79	3.664,59
79/80	9.249,17
80/81	12.943,06
81/82	19.414,59
	(previsto)

Para identificação no gráfico: (quadro VI)

QUADRO II
Comercialização bezerro com 1 ano

Ano	Valor Cr\$	Ano agrícola	Valor Cr\$
1969	108,00	—	—
1970	158,00	69/70	133,00
1971	241,00	70/71	199,50
1972	305,00	71/72	273,00
1973	497,00	72/73	401,00
1974	712,00	73/74	604,50
1975	631,00	74/75	671,50
1976	597,00	75/76	614,00
1977	692,00	76/77	644,50
1978	1.555,00	77/78	1.123,50
1979	3.960,00	78/79	2.757,50
1980	5.710,00	79/80	4.835,00
1981	7.143,00	80/81	6.426,50
1982	11.088,00	81/82	9.115,50

Para identificação no gráfico: (quadro VI)

QUADRO III
Custo do animal acabado

Ano agrícola	Valor em Cr\$
69/70	—
70/71	—
71/72	434,04
72/73	479,41
73/74	499,92
74/75	753,10
75/76	1.012,47
76/77	1.590,99
77/78	2.251,28
78/79	3.724,73
79/80	8.085,95
80/81	15.463,19
81/82	23.194,78

Para identificação no gráfico: (quadro VI)

QUADRO IV
Valor em Cr\$ da arroba do boi

Ano	Meses			Ano Agrícola	Valor Médio
	Janeiro	Dezembro	Média		
1969	20,00	30,00	25,00	—	—
1970	30,00	50,00	40,00	69/70	32,50
1971	45,00	60,00	52,50	70/71	46,25
1972	56,00	80,00	68,00	71/72	60,25
1973	77,00	141,00	109,00	72/73	88,50
1974	105,00	110,00	107,50	73/74	108,25
1975	110,00	150,00	130,00	74/75	118,75
1976	135,00	165,00	150,00	75/76	140,00
1977	170,00	270,00	220,00	76/77	185,00
1978	280,00	500,00	390,00	77/78	305,00
1979	540,00	800,00	670,00	78/79	530,00
1980	1.100,00	1.280,00	1.190,00	79/80	930,00
1981	1.500,00	2.400,00	1.950,00	80/81	1.570,00
1982	2.200,00	3.500,00	2.850,00	81/82	2.400,00

(previsão Frimisa)

QUADRO V

Comercialização boi 15 arrobas

Ano agrícola	Valor em Cr\$
69/70	487,50
70/71	693,75
71/72	903,75
72/73	1.327,50
73/74	1.623,75
74/75	1.781,25
75/76	2.100,00
76/77	2.775,00
77/78	4.575,00
78/79	7.950,00
79/80	13.950,00
80/81	23.550,00
81/82	36.000,00

Para identificação no gráfico:
(quadro VI)

CONCLUSÕES

Após estudarmos as duas fases da pecuária de cria e engorda podemos concluir que durante o período enfocado o criador teve sua atividade remunerada apenas no período de 71/72 a 74/75, e no ano 69/70, 75/76 a 81/82 deficitária.

Portanto o produtor de cria atravessa uma das piores fases do setor em nosso país, em termos de resultados financeiros, tendo como fatores principais desta crise os altos custos de produção decorrente da inflação atual, fato este que poderíamos visualizar tranquilamente no quadro VI (fls. 7) inclusive no custo do animal acabado, e da falta de crédito real para o setor.

E, ainda para sacrificar mais a atividade, a disparidade no preço de comercialização do produto, pois o mesmo não tem sofrido os reajustes necessários, fator este que é primordial para o bom andamento de qualquer atividade empresarial. Neste aspecto o setor de pecuária, em seu todo é submetido a um tratamento dis-

criminatório e injusto por parte do Governo, em relação ao próprio Governo e ao setor industrial da nação, que assiduamente reajustam seus preços, em razão de alegações de aumento de custos, que às vezes chegam a ser inexplicáveis, mas que o todo da nação brasileira tem de forçosamente assimilar.

Pelos números apresentados, chamamos a atenção para os altos índices de natalidade da propriedade analisada, sendo que a média nacional não atinge a 60%.

A persistir esta defasagem na fase de cria, teremos para este ano, 1982, um dos maiores abates de fêmeas a se registrar no país e conseqüentemente toda aquela estrutura que fora montada através de programas oriundos do Governo Federal, para que fôssemos auto-suficientes na produção de carne para consumo interno e exportação, será totalmente destruído através da eliminação de milhares de matrizes, prejudicando assim o ciclo de oferta de carne e reposição do plantel de cria no ano de 1985, o que poderá acontecer ano após ano, até voltarmos à condição de importadores de carne.

SUGESTÕES

A) Recuperação imediata do setor de pecuária

- 1) Conceder linha de crédito para retenção de matrizes, programa objetivando manter a fêmea em fase produtiva, ao invés de levá-la ao abate.
- 2) Promover e estimular a exportação do excedente de carne.
- 3) Proibir terminantemente qualquer tipo de importação, quer seja de animais para engorda ou carne.
- 4) Manter a formação dos estoques reguladores, iniciando-os

com regularidade a partir de 1.º de fevereiro de cada ano, até que as indústrias de transformação da carne o absorva.

5) Manter invariavelmente o custeio pecuário, através de toda a rede bancária, programa que facilite ao produtor rural, o cumprimento do cronograma financeiro de sua propriedade.

6) Abrir linhas de crédito para desconto de Notas Promissórias Rurais na época de formação de estoques reguladores.

B) Recuperação a médio prazo do setor de pecuária de cria

1) RETENÇÃO DE CRIAS TECNIFICADA E ENGORDA EM CONFINAMENTO

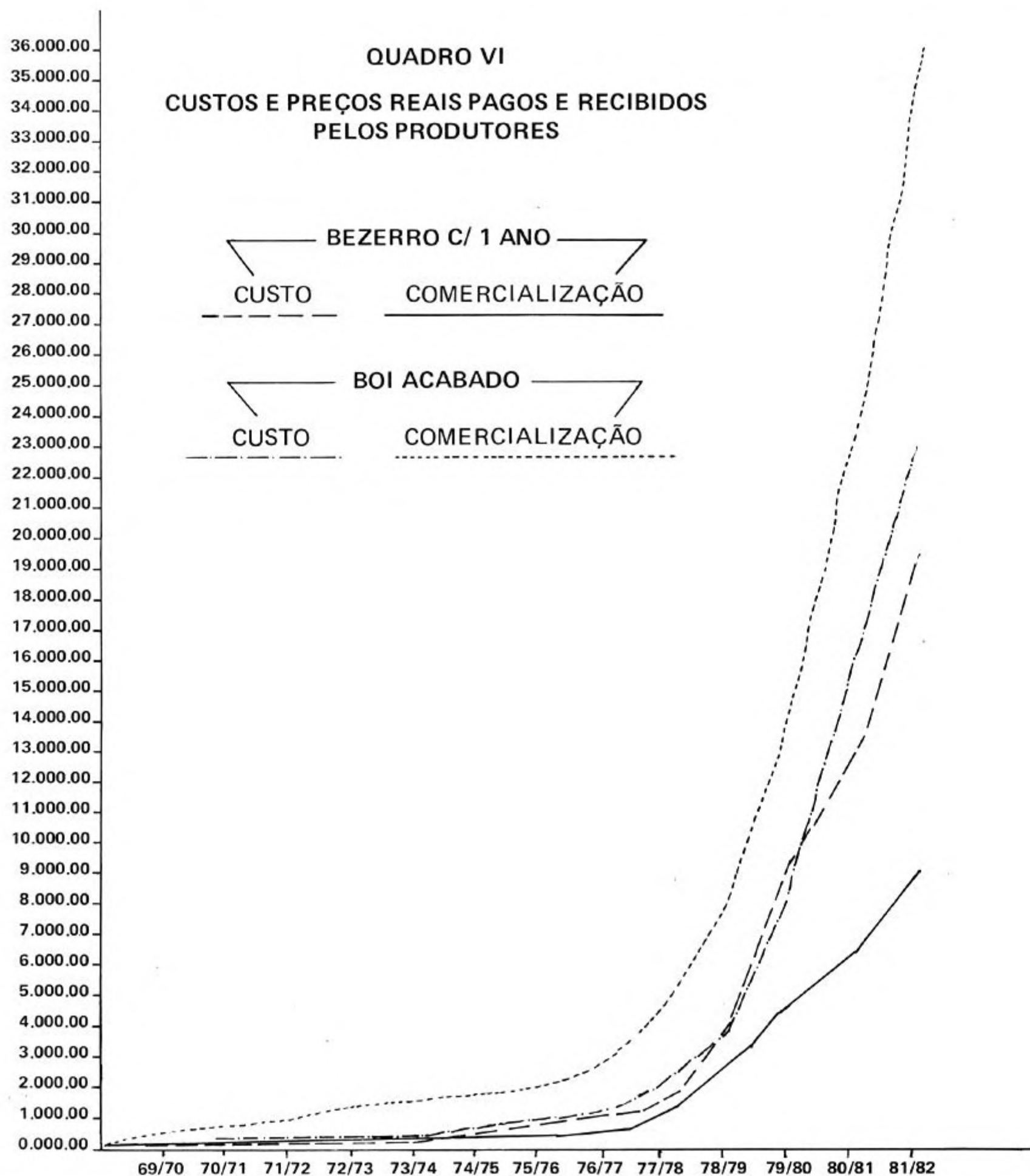
Segundo o economista Theodore Schuldz, o agricultor que cultiva sua terra exatamente igual aos antepassados, não pode produzir muitos alimentos. Não importa, no caso, o esforço pessoal despendido e a qualidade da terra, pois sua produção será sempre baixa. Partindo desta premissa, concluímos pois, que um país dependente da agricultura tradicional, será, inevitavelmente, uma nação pobre.

Aceitando a afirmativa anterior como correta, pode-se deduzir que os fatores mais importantes para o incremento da agropecuária a nível de produtor são: modernas tecnologias de produção, insumos básicos e instalações e maquinários necessários à utilização da melhor técnica conhecida e criada.

Até a pouco tempo, não se acreditava no estabelecimento de sistemas intensivos de engorda de bovinos nos trópicos, sob a argumentação de que tais procedimentos eram por demais onerosos, principalmente, em função dos requerimentos nutricionais



QUADRO VI
CUSTOS E PREÇOS REAIS PAGOS E RECIBIDOS
PELOS PRODUTORES



e gastos fixos gerais. Achavam os entendidos no assunto que estes processos não poderiam competir com a alimentação simples do sistema de pastoreio, o qual é ainda considerado como a fonte mais barata de que se pode dispor.

Entretanto, nos últimos anos, esta concepção tem mudado bastante. Não somente existe interesse dos produtores na possibilidade de engorda intensiva de bovinos, como também, tem-se consolidado como sistema economicamente viável, fato este que iremos demonstrar no transcorrer da presente sugestão.

Uma consideração de grande importância que devemos salientar, é a de que o potencial de engorda intensiva nos trópicos, de acordo com recentes levantamentos efetuados, promete ser maior do que em qualquer outra área. Segundo "PRESTON — 1974", os maiores produtores de carne, do mundo de amanhã, encontram-se nos trópicos úmidos.

A fim de que possamos situar o valor da alimentação intensiva de bovinos nos trópicos, devemos considerar algumas das limitações da produção de carne nessas regiões tropicais, em regime de pasto, tais como:

1) — O regime de chuvas que traz consigo uma marcante disparidade na produção de forragens, comparando-se a época das chuvas com a estação seca, torna-se o fator de maior significação. Se um sistema de produção de bovinos se baseia na disponibilidade natural de forragens, a lotação de animais por área deve ser ajustada ao nível de produção de forragens na época seca, o sistema tradicional é o mais comum em nosso meio criatório.

2) — Para se manter um maior número de animais por hectare, durante todo o ano, nos recomendáveis programas de incremento da pecuária, devemos

conciliar a capacidade de lotação com a estação chuvosa, utilizando-se e guardando, ao máximo, as forragens disponíveis nesta época, para proporcionar, na seca, a alimentação suplementar.

3) — A definição das estações chuvosas e secas, provoca nos moldes tradicionais de engorda, uma época de safra e uma de entre safra, com conseqüências desfavoráveis às classes produtoras, industriais e consumidoras.



4) — Usando o pensamento de Schuldz, qual seja, tecnificar a produção, poderíamos transformar em feno e silagem os excedentes das pastagens e culturas das águas, utilizando-as para alimentação do bezerro desmamado, no período da seca, garantindo, assim, a manutenção do seu peso, fator importante na redução da sua idade de abate, e, conseqüentemente, propiciando a atividade dos trabalhos de confinamento, apoiados em silagem, capineiras, palhas de arroz, milho, melaços, uréias, cama de galinha, etc.

5) — Com referência ao uso de alimentos para engorda de bo-

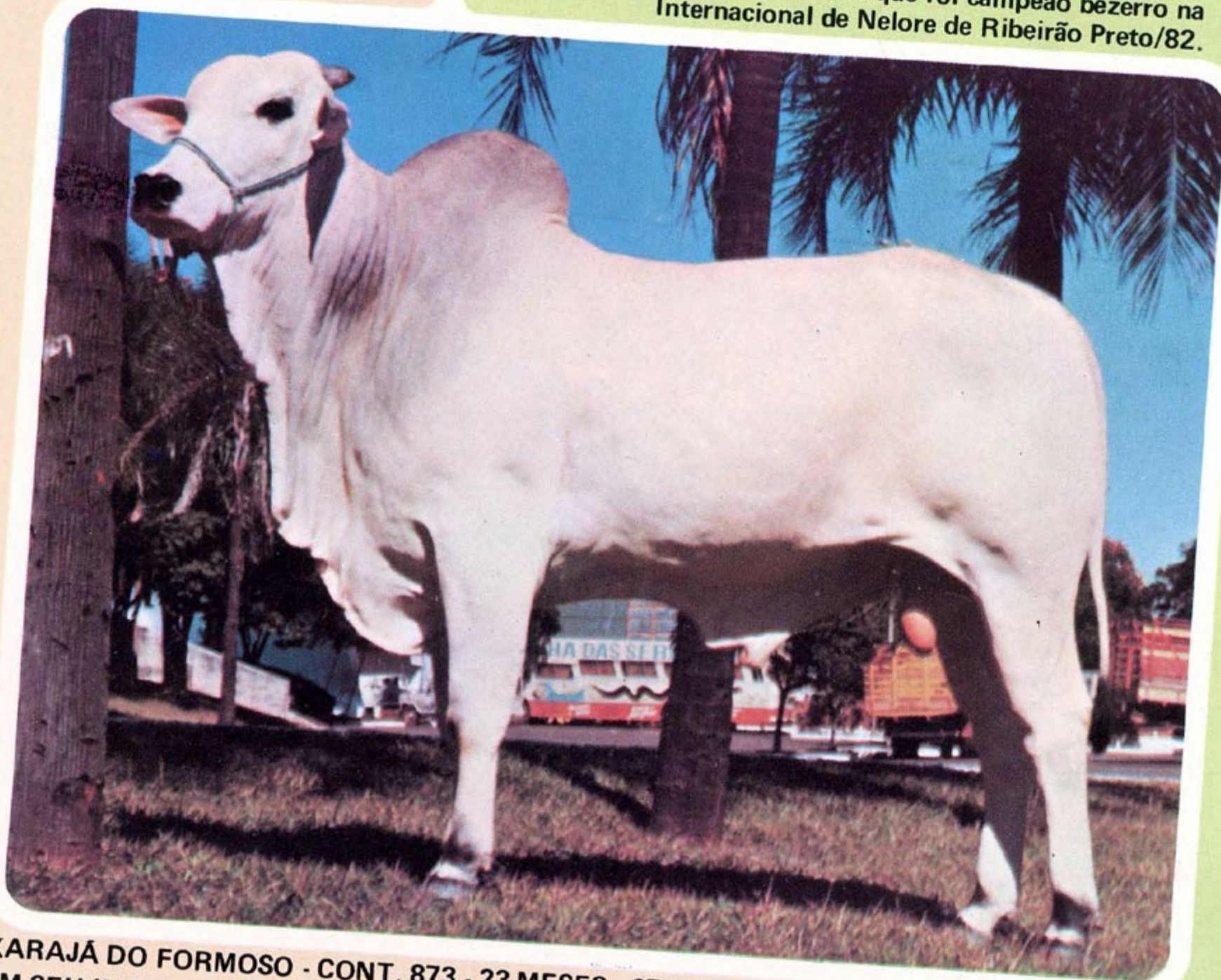
vinos, é importante salientar a relação existente entre a taxa de conversão alimentar e o ganho econômico. Aproximadamente 70% do custo total de engorda corresponde ao custo do alimento, portanto, é necessário manter a taxa de conversão tão alta quanto seja possível, a fim de minimizar o custo do alimento por kg. de aumento de peso vivo. Como existe uma estreita relação entre a taxa de aumento de peso

e a conversão alimentar, há mais uma razão para se obter o máximo em taxa de aumento de peso vivo por animal, e isto se consegue com a maior facilidade, na engorda de confinamento, hoje já absolutamente viável, pelas fáceis e econômicas fontes de alimentação identificadas e comprovadas.

Paralelamente, poderíamos apontar ainda, as melhorias zootécnicas que o confinamento traria aos plantéis de cria, nas diversas propriedades rurais, uma vez que os existentes no Brasil, estão, como sempre estiveram, relegados a um segundo plano, no que concerne ao setor alimentar de

**A FAZENDA FORMOSO
APRESENTA SEU
CRIOULO TRI-CAMPEÃO**

CAMPEONATOS:
o Campeão bezerro, campeão frigorífico, melhor desenvolvimento ponderal e grande campeão da raça em Mineiros-GO/81, com 13 meses e 448 kg.
o Campeão bezerro, melhor desenvolvimento ponderal e reservado grande campeão da raça em Rio Verde/81.
o Campeão júnior e melhor desenvolvimento ponderal em Goiânia/82, com 23 meses e 675 kg, onde concorreu com o campeão e o reservado campeão júnior de Uberaba/82, e também com o animal que foi campeão bezerro na Internacional de Nelore de Ribeirão Preto/82.



**KARAJÁ DO FORMOSO - CONT. 873 - 23 MESES - 675 KG -
EM SEU IMPONENTE PERFIL.**

KARAJÁ é fruto do cruzamento de 4 (quatro) das melhores linhagens da raça. Neto paterno de Onassis (campeão nacional, filho de Karvadi - importado), Materno de Fuzo (campeão estadual, também filho de Karvadi). Tri-neto de pai e mãe de Rastã-importado; de Brahmine-importado, do lado paterno; e, de Índio-VR, de ambos os lados. Carrega em sua genealogia um somatório de linhagens de pai e mãe - sangue forte - que o credencia a ser um futuro grande raçador. Os prêmios conquistados vêm coroar o trabalho de mais de 30 anos de seleção da raça, iniciado pelo saudoso nelorista do sudoeste goiano, Filó Garcia, e continuado pelos seus filhos.

Proprietário:
**Dr. JOSÉ FLÁVIO
BARBOSA GARCIA**
Av. Floriano Peixoto, 540
fone: 631.3210
Jataí - GO

pastagens, ficando nossa principal atenção e melhores pastagens à disposição dos plantéis de engorda.

Introduzindo a modalidade de confinamento em parte das propriedades rurais de pecuária, estaríamos oferecendo às nossas matrizes, uma parte substancial das áreas anteriormente ocupadas pelos plantéis de engorda, vindo com isto trazer uma série de vantagens à pecuária de cria brasileira, as quais passamos a enumerar:

1.1 — Oferecer melhores pastagens às fêmeas.

1.2 — Reduziríamos a idade da primeira cria e com isto, aumentaríamos o número de crias na vida útil de cada matriz.

1.3 — Reduziríamos o intervalo entre partos.

1.4 — Aumentaríamos o índice de natalidade.

1.5 — Reduziríamos a idade média do abate de 48 para 30 meses.

1.6 — Melhor qualidade de carne ao consumidor.

1.7 — Dentro da tecnologia prevista, as áreas destinadas à reconstituição das pastagens seriam, dentro de um programa de recuperação que exigirá, no mínimo, 2 anos, submetidas a cultivo agrícola, vindo neste período, somar com as demais áreas eminentemente agrícolas, e contribuir de forma significativa, para a diversificação e produção de ali-

mentos.

1.8 — Aumento da necessidade de mão de obra.

1.9 — Ofereceríamos animais para abate na entre safra aos frigoríficos, eliminando a ociosidade de excelentes e expressivas instalações industriais.

1.10 — Reduziríamos a necessidade de investimentos em frios para estocagem de carnes congeladas.

1.11 — Poderíamos aproveitar os adubos orgânicos oriundos do confinamento, para melhoria das terras de nossas propriedades, vindo assim, reduzir os investimentos em aquisição de adubos químicos, que nem sempre oferecem à terra o conteúdo de suas fórmulas, invariavelmente oneram sensivelmente o produto final e são questionáveis nos benefícios globais que trazem à terra, com uso intensivo a médio e longo prazo.

1.12 — Daríamos ao produtor rural de pecuária de cria, mais dinâmico e consciente, a oportunidade de engordar e comercializar sua própria produção, fugindo assim do intermediário e obtendo remuneração condizente com suas reais necessidades.

Através de linhas de crédito especiais, o Governo Brasileiro deveria incentivar e mostrar ao produtor de pecuária de cria que uma boa parcela das soluções para seus problemas, resumem-se na

engorda em confinamento de suas produções.

Este programa deveria ter, paralelamente, o financiamento de lavouras destinadas ao confinamento — milho, sorgo e capineira — confecção de silos, currais de engorda, balanças, produtos veterinários, máquinas e equipamentos necessários à consecução dos objetivos ora focalizados.

Nas operações creditícias destinadas a esta finalidade, o animal a ser retido e financiado, deveria, preferencialmente, ser de produção própria.

2.1 — Estimular a criação de cooperativas de produtores rurais, tendo como finalidade principal o abate de vitelos e da fêmea industrial, o que viria evitar que o criador sofresse os altos e baixos do mercado, abrindo assim uma nova opção de comercialização ao mesmo.

3.1 — Dar apoio financeiro para realização das promoções de feiras de bezerros, oferecendo assim ao produtor outras épocas de comercialização além das épocas habituais.

Finalizando, achamos que somente através da criação de programas específicos de governo, o produtor rural de cria, terá condições de subsistência, evitando assim a matança indiscriminada de matrizes em nosso território, o que poderá ocasionar muito em breve, consequências imprevisí-



veis de ordem econômica e social.

JUSTIFICATIVAS

Os animais abatidos foram em número de 100, procedentes da Fazenda Lagoa, situada no município de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, de propriedade do sr. Walter Alves Carneiro.

Os animais componentes do lote eram bastante uniformes no porte, com idade média aproximada de 20 meses.

Quanto à raça, o lote estava assim constituído: cerca de 80% dos animais eram da raça nelore e nelorados de muito bom padrão zootécnico para corte, 10% da raça gir e o restante eram animais cruzados zebu x holandez.

Os animais foram transportados até ao frigorífico por via rodoviária, saindo da fazenda Lagoa no dia 04.01.77, chegando ao frigorífico em Belo Horizonte às 17:00 horas, sendo abatidos no dia seguinte (05.01.77), às 14:00 horas, portanto foram submetidos a um jejum de aproximadamente 24 horas, sendo que durante este regime receberam apenas água.

Os pesos oferecidos a seguir foram fornecidos pelo frigorífico, e os dados referentes às pesagens e rendimentos totais de miúdos estão sendo processados na indústria, e logo que estiverem prontos serão remetidos para esta COREG-III, conforme combinado com Dr. Nuno, responsável daquele setor no Frimisa.

PESO DO LOTE (100 VITELOS)

ESPECIFICAÇÃO	KG
Peso vivo do lote na chegada ao frigorífico . . .	29.660
Peso vivo médio na chegada ao frigorífico . . .	296,60
Peso morto do lote	
carcaças quentes	16.073
Peso médio por carcaça quente	160,73
Diferença entre peso vivo e morto do lote	13.587

fazendeiros, isto é, para recria e posterior engorda, alcançaria um preço médio máximo de Cr\$ 1.200,00. Concluimos então que este abate foi altamente compensador ao criador e que o seu produto foi pago proporcional ao boi gordo, isto é, o preço vigente da carne no momento, e livre da especulação de terceiros.

RENDIMENTO DE MIÚDOS

Acreditamos que o ponto de estrangulamento do abate preco-

RENDIMENTO DA CARCAÇA

ESPECIFICAÇÃO	RENDIMENTO %
Rendimento médio das carcaças quentes	54,19%
Quebra em média do peso vivo para morto das carcaças quentes	45,81%
TOTAL	100,00%

OBS: Na página seguinte a relação dos pesos das carcaças fornecido pelo frigorífico.

RENDIMENTO EM MOEDA CORRENTE PARA O PROPRIETÁRIO

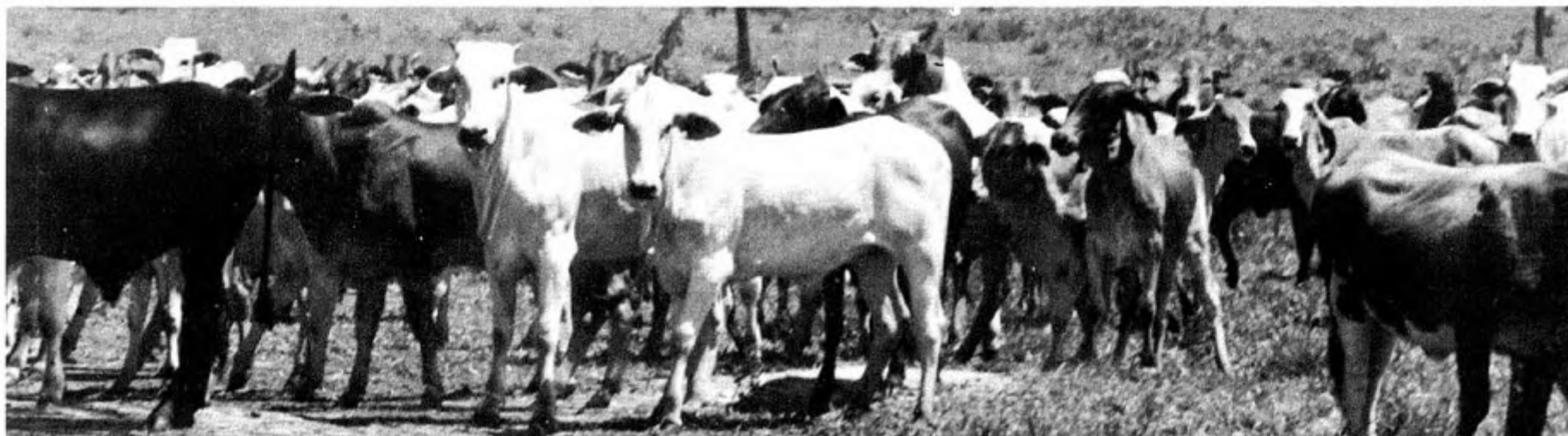
Estes vitelos foram combinados para o abate ao preço médio de Cr\$150,00 por arroba, isto é, Cr\$10,00 o quilo com despesas de frete e Funrural por conta do adquirente.

Portanto dando um rendimento médio por cabeça de Cr\$1.607,30.

Por outro lado, podemos afirmar que, se aqueles animais fossem comercializados a nível de

ce esteja neste item; ainda não contamos com os dados sobre o rendimento dos miúdos, porém, analisando alguns dados de matanças anteriores, verificamos que o rendimento médio dos miúdos dos animais novos é cerca de 50% inferior ao dos animais adultos; então, naturalmente, os frigoríficos vão se opor ao abate precoce, pois os miúdos além da carne geram grandes lucros aos abatedouros.

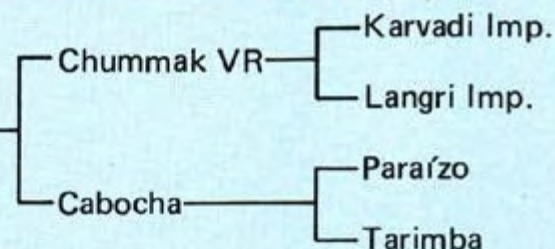
Por outro lado devemos esclarecer que o produtor nada recebe pelos sub-produtos (miú-



HONG-KONG-o tri-grande campeão da Água Tirada



HONG-KONG
RGN 484 - 66 meses
1.115 kg.



Tri-grande campeão em Maracaju/80/81/82.
Campeão júnior e reservado grande campeão em
Maracaju/79.
Reservado campeão sênior em Campo Grande/81.
Grande campeão em Bela Vista/81.
Reservado grande campeão em Campo Grande/82.

Fazenda Água Tirada

Maracaju/MS

ARTHÊMIO OLEGÁRIO DE SOUZA

Av. Afonso Pena, 2764 - Edifício Las Vegas

Fone: 383.2305 - CAMPO GRANDE/MS

a
MARCA

BREVEMENTE VENDA DE
SÊMEN NA TAIRANA



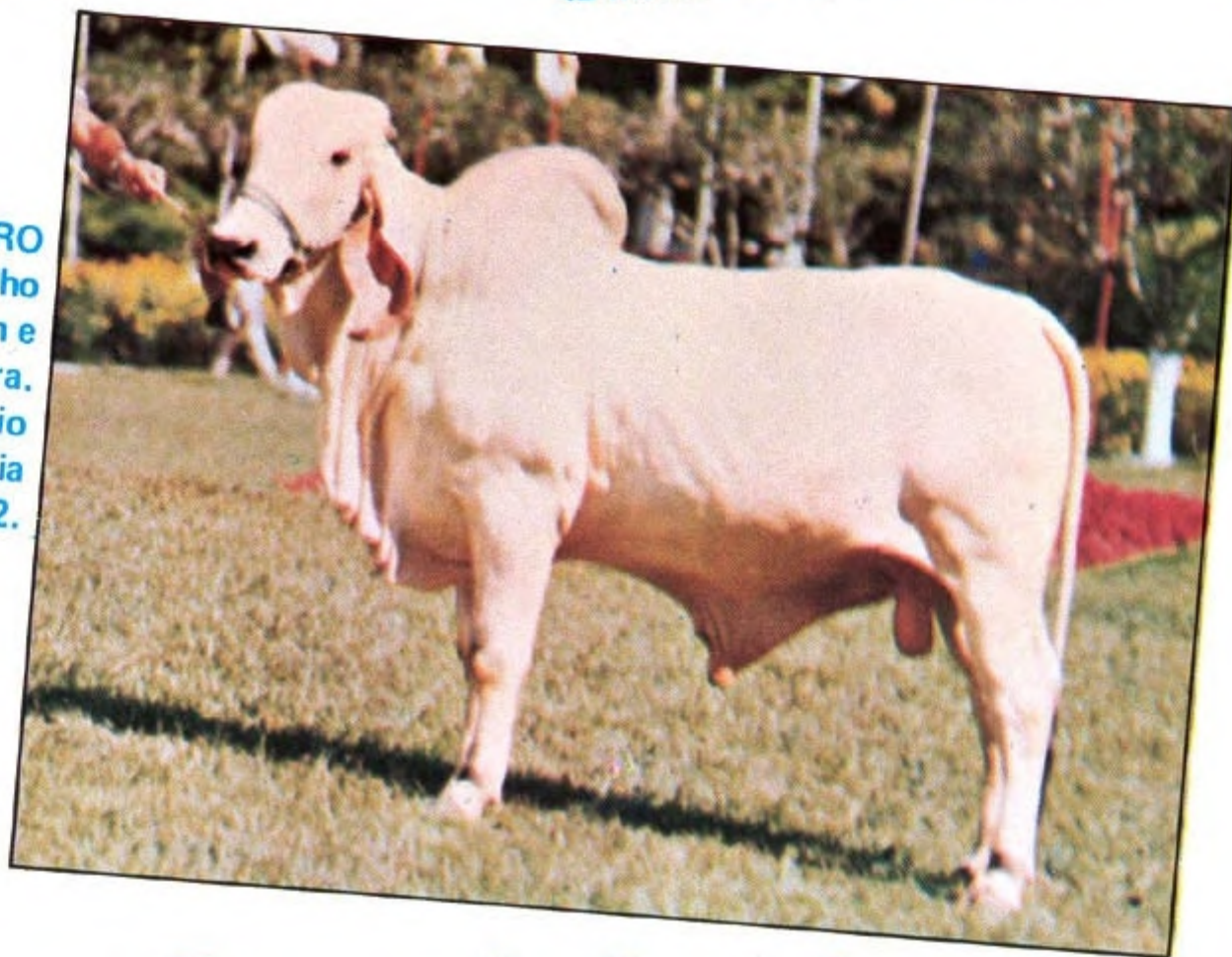
DESTON, TÃO BOM QUANTO RUBI

Filho de Rubi (o grande raçador indubrasil), DESTON segue a mesma trilha do pai, sagrando-se o grande campeão da raça em Uberaba/82. Considerado pelos criadores como exemplo de padrão e rusticidade, Deston já foi premiado com 15 campeonatos da raça indubrasil, demonstrando que a Fazenda Lajinha é um autêntico celeiro de campeões.



42 meses - 926 quilos - filho de Rubi e Canção.

FESTEIRO
19 meses - filho
de Deston e
Brasileira.
2.º prêmio
na categoria
em Uberaba/82.



Fazenda Lajinha

Município de Buquim - SE

ANTÔNIO MACHADO DE ALMEIDA

Rua Santa Luzia, 966 - Tel.: 222.3048 (DDD 079) ARACAJU - SE.

MARCA



FRIGORÍFICOS MINAS GERAIS S/A - FRIMISA -

TESTE DE APURAÇÃO DE VITELOS

PROCEDÊNCIA: UBERLÂNDIA

PROPRIETÁRIO: VALTER ALVES CARNEIRO

QUANTIDADE: 100 VITELOS

TESTE FEITO EM 05.01.77

Discriminação	Quantidade		Média KG	% da quebra Ocor.
	PC	KG		
Peso vivo de chegada				
Peso vivo — antes do abate	100	29.660	296,600	
Peso morto quente — carcaça	100	16.073	160,730	
Diferença — Peso vivo antes do abate — peso morto quente	— X —	13.587	— X —	15,809
PESO RESFRIADO				
Traseiros especiais	200	8.153,8	40,769 p/peça	
Dianteiros 05 costelas	200	6.138,8	30,694 p/peça	
Pontas de agulhas	200	1.609,6	8,048 p/peça	
Total	— X —	15.902,2	— X —	
Quebra de resfriamento	— X —	170,8	— X —	1,062
SUB-PRODUTOS				
Buchos	99	287,0	2,898 p/peça	
Buchinhos	— X —	24,0	0,240 p/peça	
Miols	87	34,0	0,390 p/peça	
Fígados	99	398,2	4,022 p/peça	
Línguas	100	81,2	0,812 p/peça	
Rabadas	100	75,4	0,754 p/peça	
Corações	100	78,0	0,780 p/peça	
Rins	182	55,4	0,304 p/peça	
Tendões	— X —	74,0	0,740 p/boi	
Pulmões	90	168,4	1,871 p/boi	
Pancreas	— X —	10,0	0,100 p/boi	
Carne extra (lombinho + fraldinha)	— X —	95,8	0,958 p/boi	
Carne especial (sangria)	— X —	247,8	2,478 p/boi	
Carne industrial de 1. ^a	— X —	157,4	1,574 p/boi	
Carne industrial de 2. ^a	— X —	45,8	0,458 p/boi	
Muc.	— X —	48,0	0,480 p/boi	
Supra renal	— X —	1,0	0,010 p/boi	
Couros verdes bois de 1. ^a	100	2.870,0	28,700 p/boi	
Sebo industrial de 1. ^a	— X —	795,0	7,950 p/boi	
Bili concentrada	— X —	2,8	0,028 p/boi	
Crina mista	— X —	3,0	0,030 p/boi	
Cascos	— X —	36,8	0,368 p/boi	
Chifres de 2. ^a	— X —	0,8	0,008 p/boi	
Pelo de orelhas	— X —	0,050	0,5 g-p/boi	
Óleo de mocotós	— X —	29,0	0,290 p/boi	
Farinha de sangue	— X —	150,0	1,500 p/boi	
Farinha de ossos autoclavados . . .	— X —	215,0	2,150 p/boi	
Farinha de carne e ossos 50%	— X —	688,0	6,880 p/boi	
Barrigadas bovinas para Lopesco .	100	— X —	— X —	

Controle de produção e custos



dos), e o frigorífico adquire apenas a carne, sendo que os miúdos é uma consequência daquela aquisição, portanto, terão que aceitar o menor rendimento nos sub-produtos, pois eles não estão adquirindo miúdos e sub-produtos e sim carne.

CONCLUSÕES

Analizando os resultados obtidos com o abate destes animais, cujas carcaças deu um rendimento médio na ordem de 54%, passamos a enumerar alguns fatores favoráveis ao abate precoce:

1) Padronização da unidade de comercialização da carne (kg) para todas as fases da pecuária de corte. Pois no momento apenas a engorda é remunerada em kg, e as outras duas fases não têm seus produtos pagos proporcional ao animal gordo, ficando sujeito à especulação de terceiros.

2) Opção para o criador e nivelamento do preço. O criador pode vender ao invernista ou destinar ao abate obtendo o mesmo preço, isto é, valor do peso.

3) Os produtores com esta medida serão incentivados a melhorarem geneticamente seu rebanho, naturalmente para alcançar um maior peso do seu produto.

4) Ao consumidor será oferecido um produto de qualidade bastante superior.

5) O abate precoce não afetará diretamente ao invernista, pois o criador que não possuir um rebanho melhorado e de bom peso, naturalmente não conseguirá uma boa média de peso para abater o seu produto, este criador então continuará vendendo seu produto aos invernistas.

Portanto o abate precoce seria apenas mais uma opção de venda ao criador, que no momento é o mais sacrificado de todos os pecuaristas.

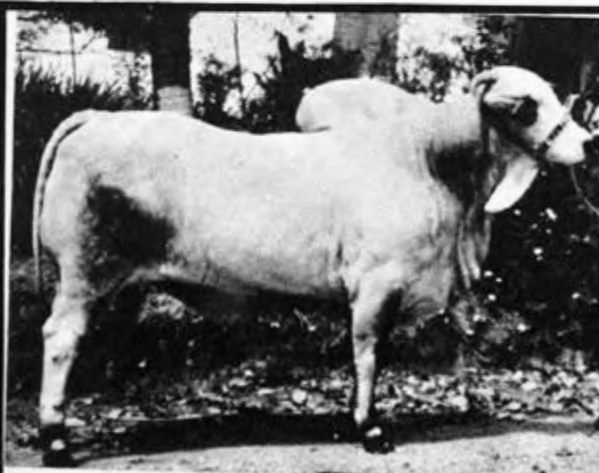
6) Controle da capacidade de su-

porte da fazenda. O criador vendendo o seu produto na safra, naturalmente, promoverá uma reserva de pastagens para o restante do rebanho durante a seca.

Somos de parecer que uma boa comercialização assegura o sucesso de qualquer empresa.

No momento, as dificuldades enfrentadas pelo criador são frutos da falta de opção para comercialização de seu produto. Com a possibilidade do criador abater precocemente o seu vitelo haverá uma grande melhora no sistema de comercialização destes produtores e automaticamente haverá um incentivo ao criatório sem de-sestimular a engorda (invernistas).

Somos do ponto de vista que o animal que oferecer um peso igual ou superior a 120 kg (8 arrobas) de carne, e que o criador não somar condições para recriá-lo ou engordá-lo, deverá ser abatido pois já oferece uma boa margem de lucro ao criador ●



SAJADORI DA INDIANA

Godar (Imp.)

Chamila IV

Kurupathi (Imp.)

Chamila (Imp.)

Irmão inteiro de Varêdo da Indiana

FAZENDAS
PIMENTEIRA E ÁGUA PRETA

Itagimirim-BA - BR 101 - km 686

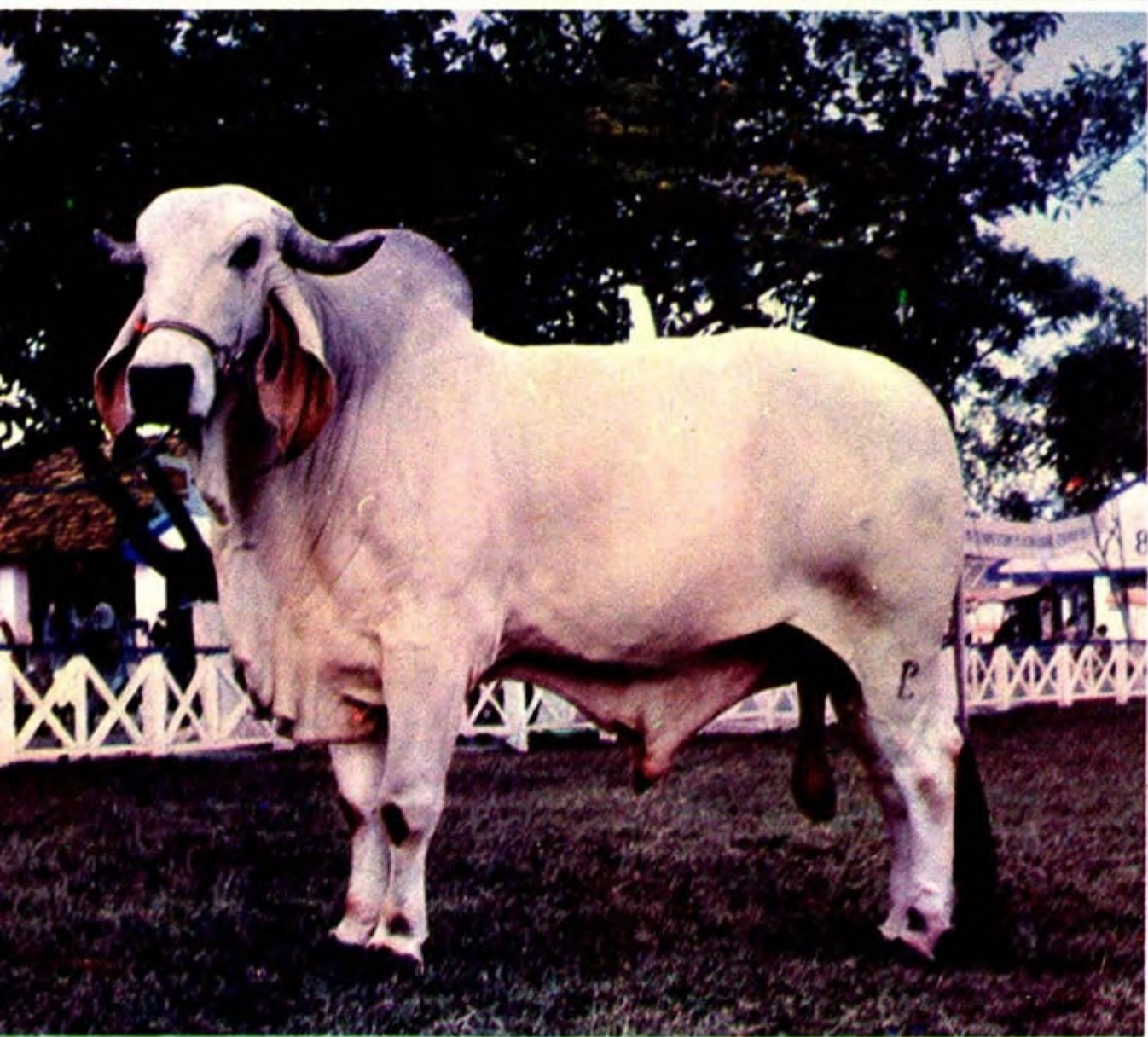
Olga e Carlos Hermógenes Príncipe
Tel.: 294.6623 (021) - RJ.

Plantel Fechado Marca Taça (Indiana e Madras) o melhor Nelore do Brasil.

Levantamos o título de maior indubrasil, ao conquistarmos da II Exposição nacional

TAMOIO DA NOVA ZELÂNDIA 
46 meses - 950 kg
Campeão Sênior e Grande Campeão da raça na II Exposição Nacional de Itapetinga/82.

Conjunto Progénie de Pai Campeão
Itapetinga/82. Da esquerda para
Doce e Bastarda da Nova Zelândia



FAZENDA NOVA

MACARANI - BA

JONAS SILVA

END.: RUA TIRADENTES, 55 - FONE
ITAPETINGA - BA
RESPONSÁVEL TÉCNICO: JACIR

e melhor expositor da raça o maior número de pontos al de Itapetinga / 82.

ão na II Exposição Nacional de
a direita: Boneca, Espinheira,
dia, todas filhas de Capricho.

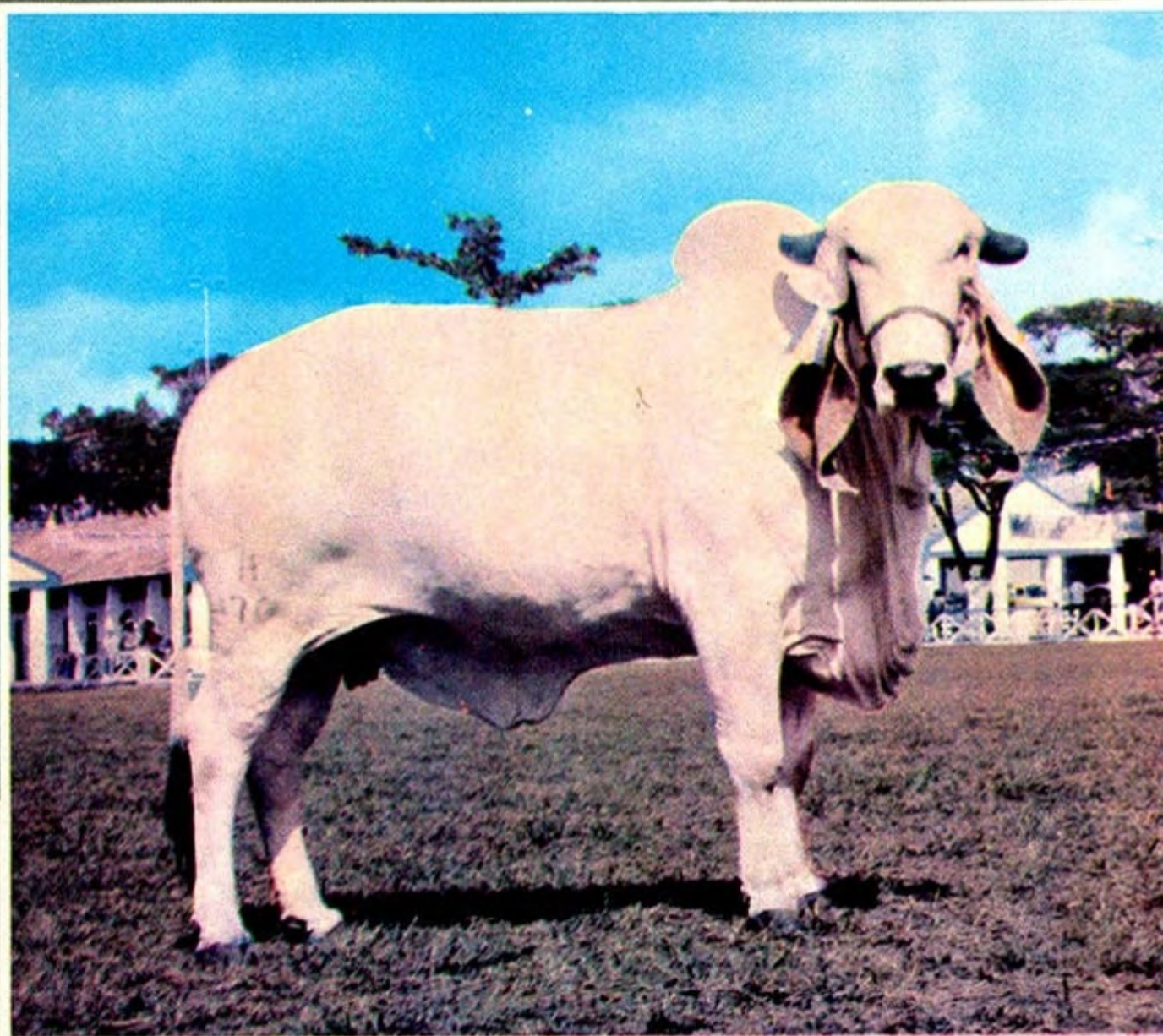
BASTARDA DA NOVA ZELÂNDIA

690 kg.

Campeã Sênior e Reservada Grande Campeã da Raça na II Exposição Nacional de Itapetinga/82.

Capricho

Folia



ZELÂNDIA

VA

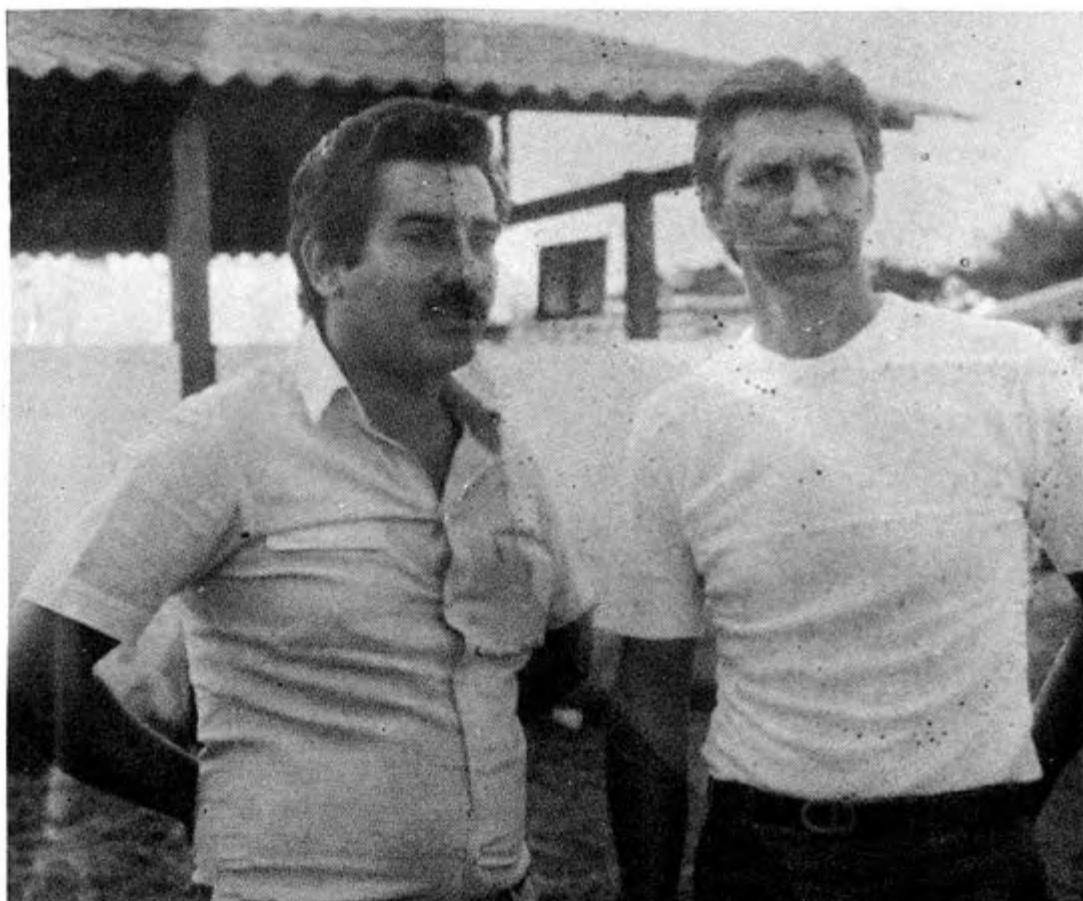
(073) 261.1491

ALMEIDA

criação e seleção de indubrasil e mangalarga marchador
venda permanente de reprodutores de alta linhagem

VR **UMA TRADIÇÃO**

NO MERCADO DE ZEBU



José Olavo Borges Mendes e Joaquim Vicente Prata Cunha (Tetente).

Ao longo dos anos a marca VR tornou-se líder no mercado zebuino, principalmente no que tange à comercialização da raça nelore, em todo o Brasil. Desde os primeiros grandes raçadores, passando por Karvadi e Chum-mack, a marca VR se firmou, de forma incontestada, como sinônimo de qualidade e alta linhagem em nelore e outras raças zebuínas.

Para saber do atual estágio de desenvolvimento do criatório VR, fomos ouvir dois de seus criadores mais representativos: Joaquim Vicente Prata Cunha e José Olavo Borges Mendes.

Com eles tivemos uma conversa informal sobre a criação e comercialização de zebuínos, passando por política governamental e até soluções para a atual descapitalização do produtor rural.

Apresentamos, portanto, aqui, em forma de entrevista, nossa conversa com os dois pecuaristas.

Zebu: A marca VR continua líder na comercialização de nelore. Qual a razão deste sucesso?

José Olavo: A razão de nosso sucesso está diretamente ligada à qualidade de nossos animais. É preciso considerar que temos uma larga tradição na criação de zebuínos. Ao longo dos anos, nossos animais vêm obtendo premiações expressivas, realçando, por sinal, um slogan nosso que diz: "No Brasil, 80% dos campeões da raça nelore são VR ou descendem de VR".

Portanto, é preciso considerar a qualidade dos nossos produtos. Ninguém pode duvidar da importância de animais como Karvadi e Chummak, por exemplo, na formação do rebanho seletivo brasileiro. A prova disto está na genealogia dos principais raçadores da atualidade.

Zebu: Vocês falaram de Karvadi.

Nós, porém, gostaríamos de saber o que está sendo feito, no momento, visando ao refrescamento de sangue?

Joaquim Vicente: Eu diria que estamos buscando o refrescamento sangüíneo, prova disto, que atualmente, o sangue mais usado, por nós, é o de Taj I e, diga-se, com sucesso. Já usamos também linhagem de touros dos criadores Rubico de Carvalho e Nenê Costa, além do que, temos procurado desenvolver o que vimos denominando de novas opções, com a utilização de notáveis reprodutores.

Zebu: Por falar em novas opções, quais os resultados obtidos através da utilização destas novas opções?

José Olavo: Embora os bezerros, produtos de nossas novas opções, ainda estejam muito jovens, o fato é que estamos bastante satisfeitos com os resultados e com total certeza de que estamos no caminho certo.

Zebu: Como está o mercado para a comercialização de produtos VR?

José Olavo: O mercado tem melhorado de forma substancial. A procura por bons animais voltou a crescer, porém, é necessário que se diga, que os preços continuam, largamente, deflacionados. É bom lembrar, também, que isto não é um fenômeno que ocorre somente com o setor seletivo, eu diria que todo o setor pecuário vem atravessando esta fase difícil, de minguados lucros.

No que diz respeito, ainda, à comercialização de animais melhoradores, eu poderia citar um exemplo que daria bem para se ter uma noção da atual descapitalização e deflação de preços, por que passa o produtor rural e seus animais melhoradores.

Há cerca de oito anos, o preço de tabela dos bezerros filhos de raçador Chummak giravam em



Com um garrote filho de Chummak, comprava-se um fusca zero.

torno de Cr\$ 18 mil, o que correspondia, praticamente, ao valor de um automóvel Volkswagen, modelo Sedam, zero quilômetro.

Atualmente, é claro, não temos mais animais filhos de Chummak à venda, embora saibamos que animais de semelhante padrão estejam sendo comercializados na faixa de Cr\$ 150 mil, enquanto o mesmo veículo, custa, hoje, cerca de Cr\$ 1 milhão.

Ainda um outro exemplo poderia ser citado.

Os animais que, há alguns anos atrás, conseguiram atingir recordes de comercialização traziam, a seus vendedores, uma ampla rentabilidade, o que, sem dúvida, possibilitava a aquisição de muitos animais de corte e até mesmo de terras. Os animais recordes de preço, hoje, embora expressivos, pouco representam em termos de aquisição de bens.

Zebu: Nesse caso, vocês não acreditam que o mercado, a própria comercialização teria se acentado dentro de uma realidade mais estável e menos especulativa?

Joaquim Vicente: Eu diria que o mercado de zebu nunca foi um mercado de realidade absoluta, ele sempre foi de realidade relativa.

Quanto aos preços pagos, por alguns animais, é preciso que se considere o seguinte: se o comprador acertar na compra de um bom animal, mesmo que se preço tenha sido alto, não tenha dúvida, pois o retorno será dos melhores, tanto na venda de sêmen, como na venda de bezerros e novilhas, no futuro. É preciso, também, considerar que se a compra for, de fato, boa, o comprador poderá, a curto prazo, formar um excelente plantel, tendo por base o touro adquirido.

No entanto, eu diria que o inverso desta situação também ocorre. Ou seja: se o bezerro adquirido não corresponder em qualidade, seu comprador poderá perder tudo que investiu, com juros e correção monetária.

Com relação ao mercado eu acrescentaria que houve uma expansão muito grande, nos últimos tempos, e os criadores se

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

FIZEMOS BONITO EM ITAPETINGA



TABULEIRO — Barrete
— Brasileira

36 meses. 770 kg. Campeão júnior aos 12 meses. Campeão touro jovem na II exposição nacional de Itapetinga/82.

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE INDUBRASIL,
GIR E NELORE



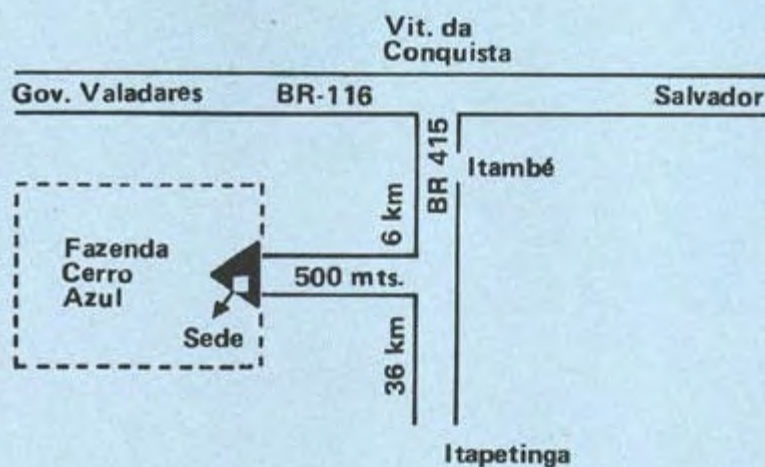
Lote de matrizes em regime de pasto



BAMBINO DO CERRO AZUL

PEDRO FERRAZ FAZENDA CERRO AZUL

Município de Itambé-BA - BR 415
a 6 km de Itambé e 36 km de Itapetinga-BA
Fone na Fazenda (073) 432.1019
Fone em Salvador (071) 247.1798



**POR TRÊS ANOS CONSECUTIVOS CONQUISTAMOS O MAIOR
NÚMERO DE PONTOS EM PONTA PORÃ**

CASTELO P.O.I. DA 3 COXILHAS

*Reservado campeão bezerro em Ponta Porã/81.
Campeão desenvolvimento ponderal e reservado campeão bezerro em Dourados/81.
Campeão bezerro em Maracaju/81.
Campeão bezerro em Bela Vista/81.
Campeão júnior e campeão frigorífico em Maracaju/82.
Grande campeão em Ponta Porã/82.*



CASTELO P.O.I. - LALPUR POI DA ZEBULÂNDIA
FILANDI SC - KARVADI IMP



**EXIMPORÃ
AGROPECUÁRIA LTDA**



3 COXILHAS

Fone: (067) 431.2014

Endereço para correspondência: Caixa Postal 252 - Rua 12 de Outubro, 450
Fones: (067) 431.2221 - 431.2241 - 431.2281 - TELEX 0672365 ISML - BR
79900 - PONTA PORÃ - MS

*Taça rotativa conquistada em definitivo pela
3 Coxilhas.*

**VENDE DE SÊMEN DO TOURO LALPUR NA
PECPLAN BRADESCO - UBERABA - MG.**

tornaram mais exigentes, daí, talvez, o porquê de uma certa retração na demanda.

Eu gostaria de citar um exemplo para ilustrar o fato de que um bom animal, adquirido a um preço muito alto, muitas vezes, se transforma num negócio extraordinário a médio prazo.

Há cerca de três anos, nós vendemos para a Agropecuária 3 Coxilhas, o animal Lalpur da Zebulândia. Na oportunidade, o negócio foi fechado em Cr\$ 1 milhão, soma esta que muita gente classificou como absurda, enfatizando que o comprador jamais recuperaria tal investimento.

Pois bem, atualmente, com os resultados conseguidos, tão somente pela venda de sêmen do touro Lalpur, a Agropecuária 3 Coxilhas já conseguiu multiplicar, muitas vezes, o retorno do investimento feito na aquisição do mesmo. Além do mais, com este reprodutor, a empresa compradora conseguiu melhorar, sensivelmente, seu plantel nelore que, diga-se, vem conseguindo amplo sucesso em feiras e leilões. Prova disto, o recorde de venda alcançado por um touro P.O., filho de Lalpur, no 2.º Neloporã, que foi comercializado a Cr\$ 1 milhão.

Zebu: Como vocês vêm o comportamento do mercado de animais da raça nelore, em relação à qualidade dos produtos?

José Olavo: Hoje, de fato, a exigência de qualidade é muito maior que no passado.

Eu diria, também, que esta qualidade tem melhorado visivelmente, no entanto, o grande problema continua sendo o preço destes animais que continua deflacionado e pequeno em relação ao de anos atrás.

Zebu: Como vocês estão vendo o avanço dos leilões como forma efetiva de comercialização de ze-



Lalpur da Zebulândia, vendido por Cr\$ 1 milhão.

buínos?

José Olavo: O leilão, ao meu ver, é de fato a forma mais moderna de comercialização de animais. Eu acredito que a forma convencional, de venda em currais, está ficando ultrapassada. Quanto aos leilões, porém, só tenho uma crítica a fazer: os altos custos de sua promoção.

Joaquim Vicente: A meu ver, os grandes perdedores, com os leilões, estão sendo os mascates. O antigo intermediário da época romântica da comercialização do zebu vem perdendo terreno. É preciso, portanto, que se preste uma homenagem aos mascates, que sem dúvida, foram os responsáveis pelo desenvolvimento do zebu em todo território brasileiro e mesmo no exterior, construindo, de maneira global, uma pecuária forte no Brasil, talvez a mais forte dos países de clima tropical.

Quanto ao leilão em si, creio que este seja, para o comprador, a forma mais clara, real e simples para aquisição de animais, sendo, também para o vendedor, uma forma bastante salutar de comercialização, pois reúne uma série de vantagens que seria impossível

conseguir através da venda avulsa de produtos.

Zebu: Qual a opinião de vocês a respeito da liberação da importação de sêmen e animais indianos?

Joaquim Vicente: Para mim, não existe dúvida alguma sobre a necessidade e as vantagens de se importar sêmen e reprodutores indianos. Eu creio que a liberação das importações redundaria em benefício da própria pecuária nacional.

Na Índia, ainda existem animais de grandes qualidades genéticas, em tempo de serem aproveitados, além do que, já estamos necessitando, no Brasil, de animais de qualidade para proporcionar um refrescamento sanguíneo em nossos rebanhos.

Nós sabemos que existem os opositores da idéia de importação, sob a alegação de que os futuros importadores estariam pretendendo dar um fim especulativo à comercialização de zebuínos.

Eu posso dizer que isto não tem nenhum critério, porque, se realmente fosse liberada a importação, o próprio Ministério da Agricultura se encarregaria de dar

oportunidade a todos que desejassem importar. Desta forma, com oportunidades iguais para todos, o mercado estaria livre de qualquer tendência especulativa.

Zebu: Vocês acham que a pecuária seletiva zebuína ainda pode melhorar, no Brasil?

José Olavo: Logicamente. Eu penso que a melhoria de qualquer pecuária do mundo depende da real vontade dos criadores em melhorar a qualidade dos seus produtos.

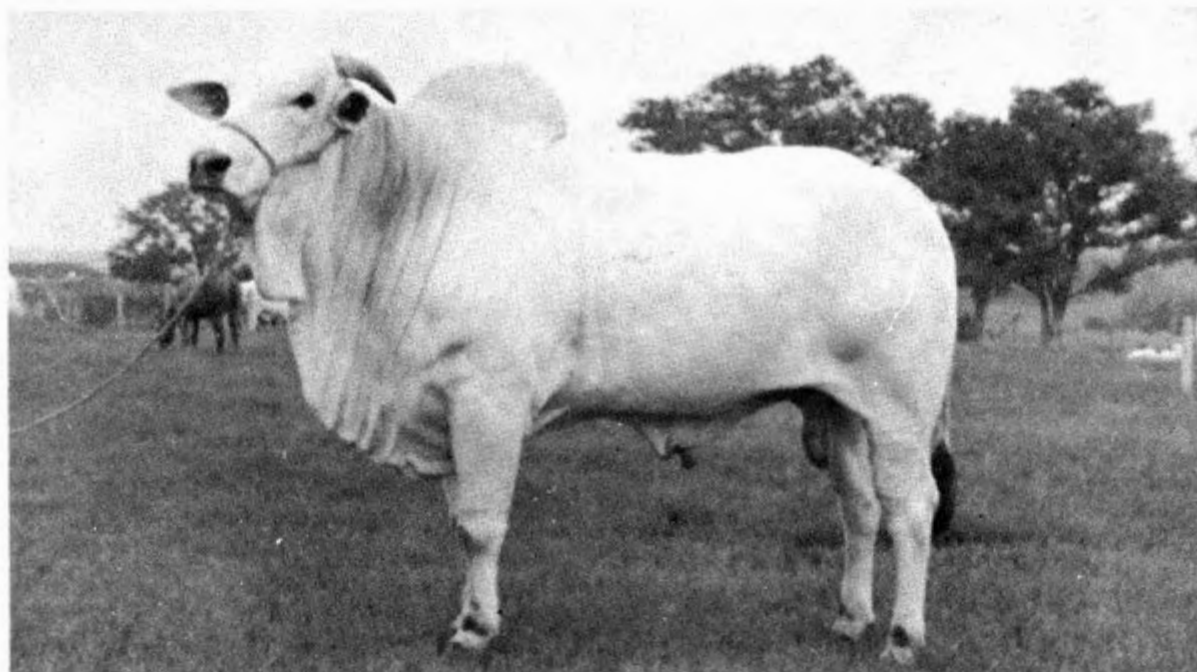
Não vejo limites nos parâmetros de qualidade, haja visto os progressos permanentes que se tem conseguido na Europa e nos Estados Unidos, com animais bovinos e até mesmo aves e suínos.

Zebu: O que é melhor comercializar, sêmen ou bezerro?

Joaquim Vicente: Bem, tudo depende do pai dos bezerros ou do doador de sêmen. Se o reprodutor é muito bom, pode trazer lucros tanto com a venda de sêmen, quanto com a venda de bezerros.

Zebu: Qual a análise que vocês fazem da atual política de crédito do Governo para o setor pecuário?

Joaquim Vicente: No meu modo de ver, a pecuária está sem estímulo creditício. Porém, eu acredito que se for dado apoio a algum segmento da pecuária, deveria, então, ser dado a todos por igual.



Mustãk – Bi-campeão nacional, atual reprodutor.

Acho que se a pecuária seletiva deve ter linhas especiais de crédito, a pecuária de corte, também, deve tê-las.

No entanto, se tiver, em última instância, que se beneficiar a um único setor, creio que deveria ser o de corte, mesmo porque, o criador de bezerros tendo recursos à mão, por certo, irá adquirir animais melhoradores e, assim, o dinheiro terá um giro normal, também no setor seletivo.

Zebu: O produtor rural está descapitalizado?

Joaquim Vicente: Está incrivelmente descapitalizado, principalmente o pecuarista. O produtor, de modo geral, está marginalizado quanto a política creditícia.

É claro que o Governo Federal tem dado alguma ajuda, tal como as linhas de financiamento, recentemente aprovadas, para a retenção de matrizes e boi gordo, porém, isto é, ainda, insignifican-

te.

Mas, neste problema, o que nos chama mais a atenção é o empobrecimento do produtor rural. Hoje, com a rentabilidade de uma fazenda, é praticamente impossível se adquirir insumos, máquinas e equipamentos, até mesmo para reposição.

Zebu: Considerando então o valor dos insumos, quanto deveria valer um bezerro de corte e um bezerro seletivo?

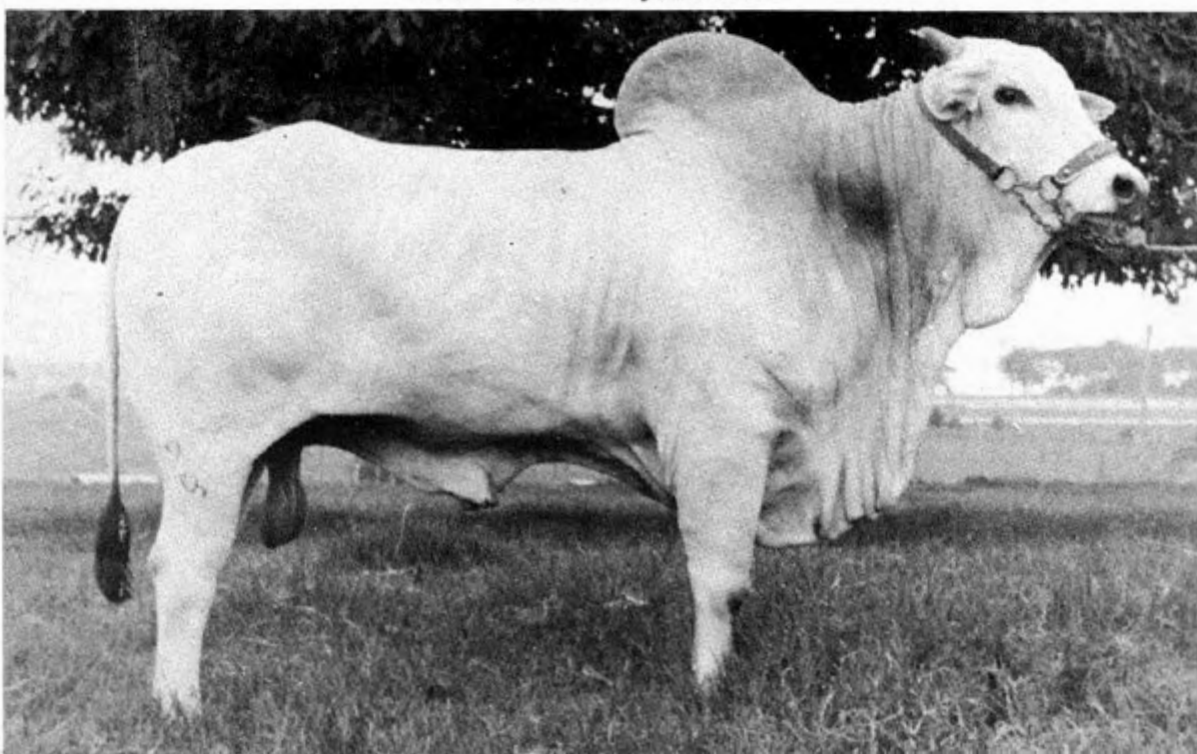
Joaquim Vicente: Primeiramente, eu diria que em nosso país, a carne tem, talvez, o preço mais baixo do mundo.

Quanto ao que deveria valer, eu diria que, a grosso modo, o preço de um bezerro de corte deveria ser Cr\$ 30 mil, enquanto o preço de um tourinho, de boa qualidade, deveria girar em torno de Cr\$ 150 mil.

Zebu: O que o setor criatório poderia fazer para melhorar esta atual fase de descapitalização?

Joaquim Vicente: Eu acho que o setor criatório já fez até demais. Nós, criadores de zebu, por exemplo, conseguimos estabelecer um criatório que é o mais desenvolvido em países de clima tropical. Fazemos o possível para termos boas pastagens. Estudamos e investimos neste setor. Portanto, acredito que nos falta, sim, é o estímulo de linhas de crédito mais justas, preços remuneradores e um maior apoio governamental.

Mãn – Atual reprodutor.



MARCA



FAZENDA JANGADA

Maracaju/MS

Melchiades Corrêa de Lima

Caixa Postal 32 - Fone: 4541337 - Maracaju - MS.

MARCA



TEZOURO DA JANGADA P.O.I.

Kailash TA - RGN 8638

Dadar Dantal TA - RGN 6500

8 meses - 330 kg.

Campeão bezerro jovem em Maracaju/82.

C
R
I
A
Ç
Ã
O

E

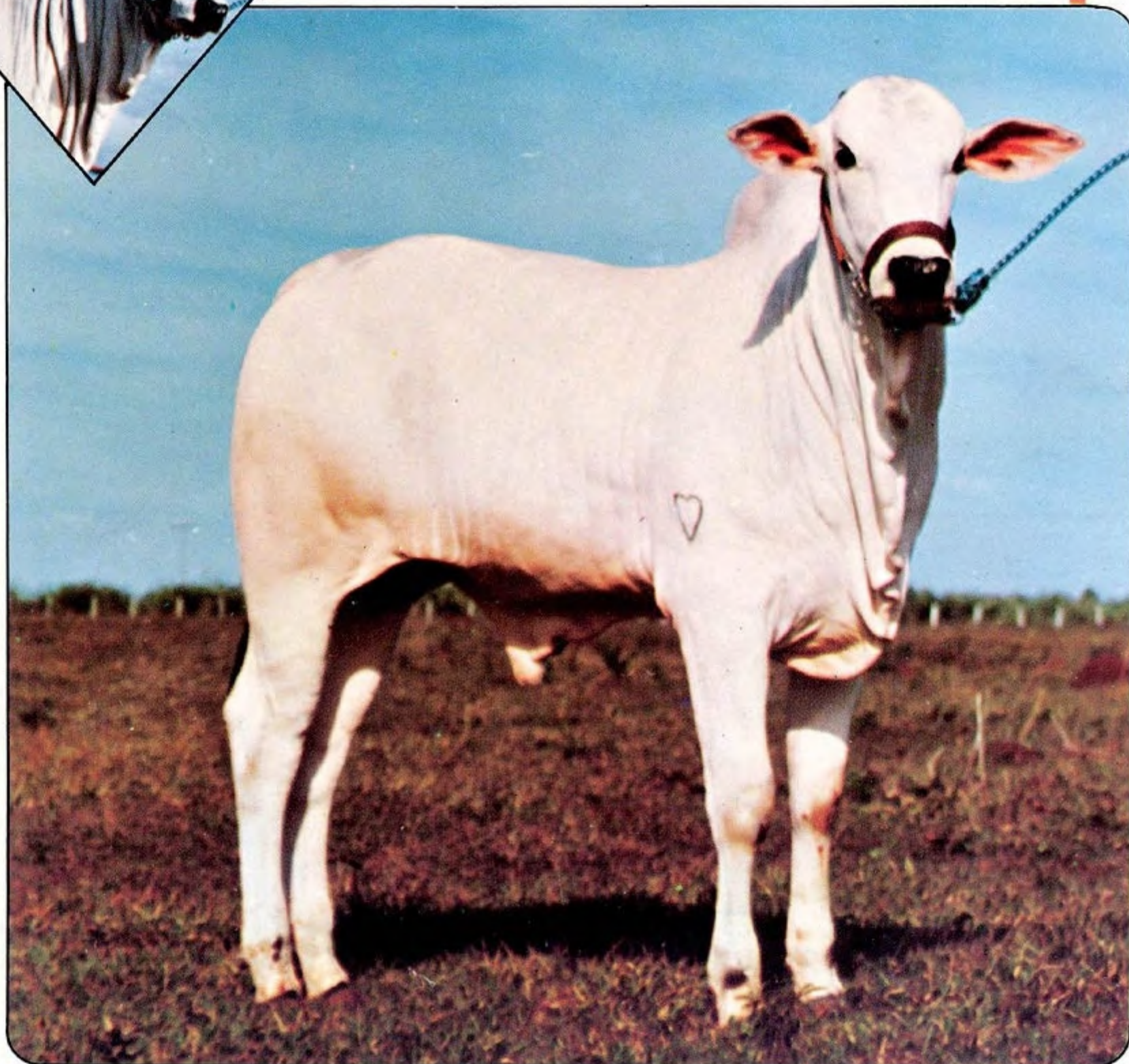
S
E
L
E
Ç
Ã
O

D
E

N
E
L
L
O
R
E

E

G
I
R



Tezouro da Jangada P.O.I.

FAZENDAS JANGADA E SANTA LUZIA — Município de Maracaju/MS

FAZENDAS ESTEIO E SANTA JÚLIA — Município de Corumbá/MS

FAZENDA LIMOEIRO — Município de Porto Murtinho/MS



Edilson Lamartine Mendes

UM LÍDER CLASSISTA NA POLÍTICA PARTIDÁRIA

Este é um ano importante, de decisões na política nacional.

Existe em todos os cantos um conclamar para que o povo participe, direta ou indiretamente, da política partidária brasileira.

Os diversos segmentos da sociedade se preocupam em ativar seus diversos membros para esta atuação.

A classe agropecuária também faz, clara e decisivamente, essa convocação, e que se diga é uma de suas constantes preocupações, pois em anos passados já oferecia seus líderes para ocupar lugares de destaque na política nacional.

Visando abordar estes aspectos, como também outros da pecuária nacional, a revista "O Zebu no Brasil" colocou na pauta de entrevistas Edilson Lamartine Mendes, líder da classe agropecuária e representante do setor no processo político através da política partidária.

Ele fala desta participação e de seus objetivos, e, seguindo a pauta da "Zebu", dá sua opinião a respeito da comercialização de zebuínos, da importação de animais indianos, da sucessão na ABCZ, do criatório no Triângulo Mineiro, da política governamental para o setor, e, no final, manda um recado especial para o agropecuarista brasileiro.

Zebu: Na abertura da Exposição de Uberaba, o presidente da ABCZ, Manoel Carlos Barbosa conclamou a classe pecuarista a participar do processo político brasileiro se engajando nos diversos partidos políticos, a fim de lutar pelas reivindicações e causas deste setor. O Sr. acredita que esse apelo terá uma resposta positiva?

Edilson: Minha luta, durante vários anos, tem sido, exatamente, no sentido de conscientizar a classe rural brasileira, principalmente os pecuaristas, de que houve uma reforma no Brasil. Nós ajudamos a construir a economia brasileira, implantamos a indústria nacional; no passado, o café e a pecuária ofereciam os seus líderes para ocupar os mais diversos postos de comando na política nacional. Com a era da

industrialização e a criação dos órgãos financeiros houve uma modificação e a classe rural foi cedendo espaço, na política, para os homens do comércio e da indústria. O setor primário foi perdendo, gradativamente, sua representatividade e isto se torna cada vez mais grave ao ponto de hoje não termos condições de indicar nossos Secretários da Agricultura, nosso Ministro da Agricultura e os homens que decidem o destino da classe rural brasileira. De modo que, o chamamento do presidente da ABCZ, Manoel Carlos, convocando a classe rural para participar ativamente dos partidos políticos existentes no Brasil, coincide, perfeitamente, com o nosso ponto de vista, de que é importante, neste ano de eleições, fazer com que os agropecuaristas brasileiros se filiem

aos partidos, de acordo com os seus interesses e participem ativamente de modo a influenciar, decisivamente, o resultado das eleições, para que possamos ter condições de reivindicar e influenciar nas decisões.

O "lobby" existe em todas as atividades. Infelizmente, devido à dispersão de nossa classe, deixa-se de atuar nos momentos decisivos, mais importantes para a nossa história. Temos sofrido uma série de reveses em razão da dispersão da nossa classe. Acredito que o chamamento do presidente da ABCZ veio em boa hora, consolidando o trabalho que estamos fazendo, de convocação da classe rural para participar do processo político brasileiro.

O pecuarista, bem como o agricultor brasileiro, se entrega, totalmente, ao trabalho e, muitas

vezes, se esquece que existem lideranças políticas, e só se recorda disto quando é procurado para dar sua contribuição pessoal em forma de participação financeira ou apoio pelo prestígio que tem na sua comunidade. Fora disto, ele está trabalhando na sua propriedade, longe, marginalizado do processo de decisão. Mas amplas foram as modificações efetuadas na política nacional para o setor, ao ponto dele, hoje, saber que não terá condições de sobrevivência, a menos que venha a se unir às lideranças representativas do setor para mudar o quadro atual.

Zebu: Também na Exposição de Uberaba, o governador Francellino Pereira disse que "os produtores rurais e Governo não podem se situar em campos opostos como se tivessem objetivos divergentes"; falou, ainda, que o momento é de definição e não é hora de ficar em "cima do muro".

Neste momento, qual é a posição da classe agropecuária — definição ou neutralidade?

Edilson: Nós temos percorrido todo Estado de Minas Gerais. Podemos afirmar, sem medo de errar, que existe, hoje, um profundo descontentamento com a atual política dirigida para o setor agropecuário nacional. Se fizéssemos uma consulta, certamente, teríamos um consenso de que as coisas não vão bem e que é preciso mudar; e a classe rural não irá ficar "em cima do muro", como jamais ficou. Em todos os movimentos brasileiros a classe rural sempre tomou uma posição. Penso que a esta altura, no ano de 1982, ano de eleições, poderemos sentir que os agropecuaristas estão se definindo por um partido ou por outro, no sentido de procurar defender os seus interesses e defender uma filosofia para a política do setor.

Gostaria de lembrar que to-

mar partido ao lado do Governo ou se posicionar em outros partidos, não significa divergência fundamental com o governo federal. Nós compreendemos a posição do Governo Federal, nós entendemos o extraordinário esforço do Presidente João Figueiredo, na sua luta em querer conferir prioridade ao setor. Entretanto, a verdade é que o produtor rural não deseja mais prioridade para a agropecuária, ele deseja justiça, um tratamento igual aos que são atribuídos às outras atividades no Brasil. É exatamente isto que o agropecuarista virá procurar nestas eleições, se posicionando dentro do partido do governo ou nos outros partidos, buscando uma nova forma de tratamento, que lhe permita continuar trabalhando com dignidade, tendo uma remuneração justa, adequada, com uma legislação que permita um entendimento entre patrão e empregado e, principalmente, que os benefícios da área urbana cheguem ao campo.

Zebu: Como o Sr. explica o esvaziamento político na 48.^a Exposição de Uberaba?

Edilson: Não posso considerar que houve um esvaziamento político na Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba. Na realidade, podemos fazer um desdobramento e dar um enfoque diferenciado. Teríamos que traçar um paralelo entre esvaziamento político e presença do Presidente da República na Exposição de Uberaba.

Nós poderíamos fazer uma análise do que tem acontecido nas exposições de Uberaba. Ela é tradicionalmente a tribuna da pecuária brasileira. O presidente Figueiredo tem vindo a Uberaba com uma certa assiduidade, mas é normal o Presidente da República faltar às exposições de Uberaba. Em mandatos passados o Presidente vinha ano sim, ano

não. A ausência do Presidente da República nesta última exposição, coincidindo com o fato que teve grande repercussão, na exposição do ano anterior, pareceu, juntamente com a ausência do Ministro da Agricultura, que Uberaba foi desprestigiada na sua essência.

Eu gostaria de colocar as coisas de uma outra forma. O Presidente da República tinha uma viagem programada para os Estados Unidos no dia dez de maio; tinha uma viagem à Minas Gerais no dia seis de maio, para inaugurar uma fábrica de titânio; e, na verdade, haveria, por parte do Presidente, uma disposição, muito grande, para voltar a Uberaba, ainda este ano, no decorrer da campanha eleitoral. Desta forma, entendemos que estando o Presidente da República com o propósito de voltar e tendo acontecido um fato, para nós bastante desagradável, no ano passado, que foi um mal entendido, uma má interpretação das palavras do Presidente da ABCZ, Manoel Carlos Barbosa, o que ocorreu devido à tensão em que se encontrava o Presidente Figueiredo, num momento difícil da vida brasileira, o tumulto em razão dos acontecimentos do Rio-Center; nós entendemos que o Presidente não deveria estar com disposição de voltar este ano. No entanto nós estivemos e estaremos ao lado de Manoel Carlos, porque as suas palavras representavam o pensamento da pecuária brasileira.

A ausência do Ministro da Agricultura, essa sim, me surpreendeu, porque é tradição a presença do Ministro da Agricultura em Uberaba. Sou amigo do Ministro Amaury Stábile, conheço seu temperamento e personalidade e, sinceramente, não consegui, de forma alguma, entender sua ausência durante a Exposição de Uberaba. Admito que o fato

deve estar aliado a solidariedade que ele gostaria de prestar ao Presidente da República, pelos acontecimentos do ano anterior, que torno a repetir não feriram, em absoluto, o Presidente Figueiredo. Ao contrário, tínhamos, naquela oportunidade, o manifesto de 17 estados brasileiros, presentes na Exposição de Uberaba, de apoio integral ao Presidente João Figueiredo.

Nós todos reconhecemos no Presidente um estadista, um homem bem intencionado, e lamentamos que o momento tivesse proporcionado um mal entendimento e que viesse ter um desdobramento nesta exposição, com a ausência oficial do Ministro da Agricultura.

Gostaria de dizer que houve a presença do Vice-Presidente da República que é altamente honrosa para nós; e também da maior autoridade de Minas Gerais, que é o Governador Francelino Pereira, juntamente com o Secretário da Agricultura, além de Governadores de outros Estados e autoridades do mundo inteiro. Houve também, uma grande convenção de criadores de vários países, de modo que não considero ter havido um esvaziamento político da Exposição de Uberaba, o que está acontecendo é apenas uma fase transitória em que as pessoas estão procurando deixar os fatos se acomodarem, para não haver mais problemas que possam atuar no relacionamento entre ABCZ e Governo Federal.

Nós entendemos isto, lamentamos profundamente e achamos que o espírito do Presidente João Figueiredo é das mãos estendidas e deveria estar representado, oficialmente, na Exposição de Uberaba. Isto porém, terá um tratamento pelo tempo. Nós encontraremos uma boa solução dentro de um prazo muito curto. Tenho a certeza de que, ainda neste ano,

teremos este problema resolvido e a Exposição de Uberaba continuará sendo o ponto de encontro da pecuária nacional, prestigiada por todos, porque todos reconhecem a liderança extraordinária da ABCZ.

Zebu: Há alguns anos, você vem participando da política partidária brasileira, e, recentemente, ocupou a presidência da FAEMG, da qual se desincompatibilizou para uma nova campanha eleitoral. O Sr. acredita que sua participação na Câmara dos Deputados é a opção para lutar pelo setor agropecuário, mais do que como presidente da FAEMG?

Edilson: Quando entrei na vida pública e mais especificamente na política partidária, eu o fiz com a consciência de que a representação de classe, somente, não dava acesso às decisões da política governamental para o setor. Ao entender isto, tomei a decisão de entrar para o partido do governo, porque é o partido que responde, dentro do seu programa, a todo pensamento da classe rural brasileira.

No meu entender, faltava, dentro da classe rural, poder político. A representação classista e importantíssima, mas eu sentia que não havia uma ligação entre ela e a cúpula. Entendendo isto, procuramos ocupar um espaço para devolver o poder político à classe rural de Minas Gerais e do Brasil.

A agricultura e pecuária têm representantes no Congresso Nacional, como têm, também, nas Assembléias Legislativas. Mas, na verdade, no Congresso Nacional, todos os representantes não assumem a posição de defesa da classe como representante da mesma; eles são muito mais ligados à estrutura política-partidária do que à fidelidade à representação classista. Essa ligação é importante,

fundamental, e é o que estamos procurando fazer, ligar a classe rural à classe política, para poder influenciar nas decisões.

Ao tomar a decisão de, além de ser presidente da FAEMG, conquistar um lugar na Câmara dos Deputados, eu o fiz na certeza de poder, na Câmara dos Deputados, no Congresso Nacional, influenciar nas decisões referentes a política agropecuária.

Dois exemplos são importantes neste caso. No nosso período na Câmara dos Deputados, lutamos, desesperadamente, contra dois projetos de profunda repercussão negativa para o homem do campo. O primeiro foi o do Imposto Territorial Rural, que teve toda a sua estrutura modificada taxando as propriedades rurais através do Imposto Territorial Progressivo, com penalidades muito severas, causando, inclusive, dentro de pouco tempo, a desapropriação através do tributo. Nós entendemos que a terra tem uma função eminentemente social, mas não podemos, de forma alguma, admitir leis como aquela (ITR), que foi proposta pelo Governo Federal, contando com o apoio das oposições e não encontramos, de maneira alguma, apoio para derrubá-la.

Outro projeto, profundamente permissivo, para o setor, foi o do Usucapião Rural, sem nenhuma finalidade, com graves prejuízos para toda a estrutura fundiária brasileira, porque em nada veio contribuir para o aperfeiçoamento e, sim, para trazer a dúvida, a incerteza, e gerar, na classe rural, a preocupação, fazendo com que ninguém queira mais dar terra para trabalhar, no sistema de meeiros, parceiros, com medo de, amanhã, ter o usucapião reformulado para mais grave, ainda, ameaçando a propriedade privada.

Neste episódio do usucapião

ficou demonstrado, claramente, a necessidade de termos, não somente representações classistas dentro das entidades, mas, também, uma representação efetiva no Congresso Nacional, de forma a influenciar e mudar medidas como aquelas que foram aprovadas à revelia da classe rural brasileira.

Zebu: A importação de reprodutores e de sêmen da Índia se faz necessária para o melhoramento animal das raças zebuínas no Brasil?

Edilson: Eu lutei muito, no passado, para impedir a importação de reprodutores zebuínos após a importação de 1962. Lutei porque na época se pretendia desmoralizar o que existia no Brasil. Todo o trabalho de seleção realizado pelo criador brasileiro estava ameaçado por aqueles que pretendiam fazer importação de reprodutores zebuínos, com a afirmativa de que tudo o que existia no Brasil era mestiço e que, portanto, precisava-se trazer animais de raça pura para melhorar o rebanho brasileiro.

A ABCZ vinha, desde 1934, organizando o registro genealógico, criando padrões raciais, procurando junto às Universidades, Faculdades de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, criar parâmetros para o zebu brasileiro. E o zebu brasileiro era de qualidade tão boa que era reconhecido por todos os países do mundo, como sendo de grande valor.

Assim, entendíamos que, à custa do trabalho praticado no passado, não podíamos aceitar a importação indiscriminada de reprodutores zebuínos. Mas, defendíamos sempre a tese de que a Índia, berço da pecuária zebuína, não podia, de forma alguma, ser desprezada como fonte de abastecimento de reprodutores, que poderia ajudar, substancialmente, a melhorar a pecuária brasileira.

A forma de selecionar esses animais na sua origem e a forma de fazê-los chegar, democraticamente, ao Brasil, era a minha preocupação.

Isso fazia com que, ainda, como Presidente da ABCZ e posteriormente, como diretor, eu defendesse essa tese de que desde que preservados os aspectos sanitários, que poderiam, praticamente, eliminar o Brasil como exportador de carne, nós poderíamos com todas as exigências observadas, sobre a parte sanitária, e na parte zootécnica, tentar, ainda, trazer da Índia animais de excepcional valor para a pecuária zebuína brasileira.

Esses animais precisariam ser trazidos o quanto antes, porque está havendo uma mestiçagem no zebu na Índia através do gado europeu. Assim, defendemos junto ao Ministério da Agricultura, com uma grande pressão dos técnicos que estão contra, a importação de reprodutores zebuínos. Posteriormente, houve um desdobramento e os criadores brasileiros começaram a importar sêmen da Índia, dos animais ali comprados. Isto foi muito bom, sobre um aspecto, para os criadores que trouxeram esses animais, porque eles conseguiram ganhar dinheiro, e conseguiram ver o resultado da aplicação deste dinheiro. Mas, por outro lado, isto desmoraliza a estrutura organizacional do zebu brasileiro, faz com que se perca a seriedade perante o mundo, porque os criadores acabam trazendo sêmen clandestino e dando outra origem aos produtos, e isto não é bom para quem trabalha em seleção no Brasil.

Precisamos, acima de tudo, conquistar a confiança através do trabalho honesto, de seleção verdadeira, que possa ser comprovada geneticamente em qualquer país do mundo.

O Governo brasileiro, através de equipes técnicas do Ministério da Agricultura, achou por bem não aceitar, em hipótese alguma, a importação destes animais e a solicitação da ABCZ para que fosse enviada uma equipe de alto nível, composta por técnicos do Ministério da Agricultura, de criadores representantes das entidades de classe, não foi aceita. Sabemos que isto tem dado grandes prejuízos ao Brasil. É chegada a hora de enfrentar com realismo o problema. O Brasil não pode prescindir dos animais de alto valor genético e racial que existem na Índia, porque nada em seleção, em zootecnia é estático. Existem correntes contrárias, que não admitem, de forma alguma, a importação destes animais, porque o registro genealógico brasileiro é fechado. Porém, mais importante que isto é a pecuária brasileira como um todo. Se desses animais puder surgir algum benefício para a pecuária brasileira, penso que deveremos procurar criar todas as medidas e provas para trazê-los.

Estou inteiramente empenhado e luto para que, preservando todos os princípios de lei do Brasil, tenhamos possibilidade de melhorar, cada vez mais, a pecuária zebuína brasileira.

Zebu: Quando a liberação destas importações será autorizada pelo governo brasileiro?

Edilson: Em razão do pensamento existente no Ministério da Agricultura, por parte do seu corpo técnico, contrário à medida e, também, em razão da falta de um canal de comunicação mais adequado entre os criadores de zebu e o Ministério da Agricultura, nestes últimos anos, tivemos uma paralização nos entendimentos para estudo do problema da importação de zebuínos.

Como se trata de uma matéria de relevante interesse para o

país, imaginamos que todos esforços devam ser feitos para reiniciar, o mais rápido possível, os entendimentos entre Governo e pecuaristas brasileiros, a fim de evitar que o contrabando de sêmen venha desmoralizar o rebanho brasileiro perante o mundo e que a entrada indiscriminada de sêmen possa, amanhã, trazer graves prejuízos para nosso país. Afinal, não conhecemos a qualidade dos animais, não identificando oficialmente estes animais, nós não poderemos comprovar a qualidade genética dos mesmos. Acho que aí está o bom senso: enfrentar com realismo o problema e procurar dar a melhor solução em termos do interesse do país.

Zebu: A ABCZ está vivendo um clima de sucessão, pois renova sua diretoria para o biênio 82/84. Como o ex-presidente da entidade vê a presença do pecuarista Newton Camargo Araújo e seus companheiros na liderança da ABCZ?

Edilson: A ABCZ tem tido a felicidade, nestes anos, de reunir grupos de homens idealistas, sérios, progressistas, que desejam, acima de tudo, o melhoramento da pecuária zebuína nacional. Esses homens têm, cada um, dado a sua contribuição.

A renovação, a alternância na ABCZ tem sido muito positiva para o processo de renovação. Podemos afirmar que a escolha do Dr. Newton Camargo Araújo foi das mais felizes para o criatório de zebu no Brasil. Trata-se de um homem sério, profundamente compenetrado da missão que terá pela frente, conhecedor dos problemas, diretor da ABCZ, dos mais eficientes, evoluído, um criador que adotou, desde o início, um programa de trabalho na seleção da raça nelore. Começou como aqueles que pretendem chegar ao alto, procurando co-

nhecimentos e animais dos melhores criadores do Brasil; adotou as técnicas mais modernas e pode, hoje, ser reconhecido como um dos melhores criadores de gado nelore de Minas Gerais.

Aqueles que tiveram ou tiveram a honra de visitar a sua propriedade poderão ver que ele tem um processo de manejo e uma técnica de trabalho das mais avançadas em todo o Brasil. O índice de fertilidade e de aproveitamento, na sua propriedade, é dos melhores do país e digno de ser multiplicado pelo criatório nacional.

Manoel Carlos Barbosa, juntamente com seus companheiros e todas as lideranças, ao indicar Newton Camargo e a sua equipe para dirigir a ABCZ, contribuíram sensivelmente para dar à entidade condições de continuar com sua luta e executar, com os seus vice-presidentes e diretores, uma etapa de recuperação da pecuária zebuína, que em razão da crise por que passa o setor no Brasil, vem, realmente, atravessando dificuldades seríssimas.

Zebu: Quais as suas sugestões para dinamizar a comercialização de animais melhoradores?

Edilson: A ABCZ contratou um programa de apoio à pecuária seletiva. Pessoalmente, entreguei com Manoel Carlos Barbosa ao Presidente João Figueiredo e ao Ministro Amaury Stábile este programa, que dá parâmetros e indicações para o governo federal estabelecer o modo de apoiar a pecuária seletiva no nosso país. Podemos dizer que o reprodutor selecionado está para a pecuária assim com a semente selecionada está para a agricultura. O grande progresso que houve, no Brasil, nas culturas de soja, milho, arroz, algodão e outras, se deve, principalmente, ao excepcional trabalho de pesquisa e de apoio à semente selecionada. Pois bem,

a pecuária seletiva não tem tido apoio nos últimos cinco anos ou se tem tido é muito precário, num nível insuficiente para o tamanho e a importância do rebanho nacional.

Nós imaginamos que deva ser criado, imediatamente, um programa de apoio a pecuária seletiva alicerçado no programa que foi oferecido pela ABCZ, fazendo com que o criador brasileiro se conscientize da necessidade de se adotar técnicas adequadas de manejo, usando bons reprodutores que possam dar ao seu rebanho melhores condições de produtividade. Isso é fundamental para a pecuária zebuína.

Se fizermos uma análise do passado do zebu brasileiro e do gado europeu, poderemos verificar que, graças ao zebu brasileiro, conseguimos passar o bô de corte de 15 arrobas, numa mesma idade, para 18 arrobas e até mais. Isto demonstra o acerto da seleção praticada no Brasil. Os cruzamentos também devem ser encarados, mas para fazê-los precisamos de raça pura e, evidentemente, de reprodutores selecionados.

A reativação da política para a pecuária seletiva é, hoje, uma das maiores reivindicações da ABCZ, e temos a certeza de que com a recuperação do mercado da carne, em termos de mercado interno e, no futuro, para mercado externo, o Governo haverá de contribuir para que o país tenha o seu programa de apoio a pecuária seletiva.

Zebu: Como você vê a estagnação do crescimento da produção de zebuínos no Triângulo Mineiro e o conseqüente aumento nas regiões de São Paulo e Mato Grosso?

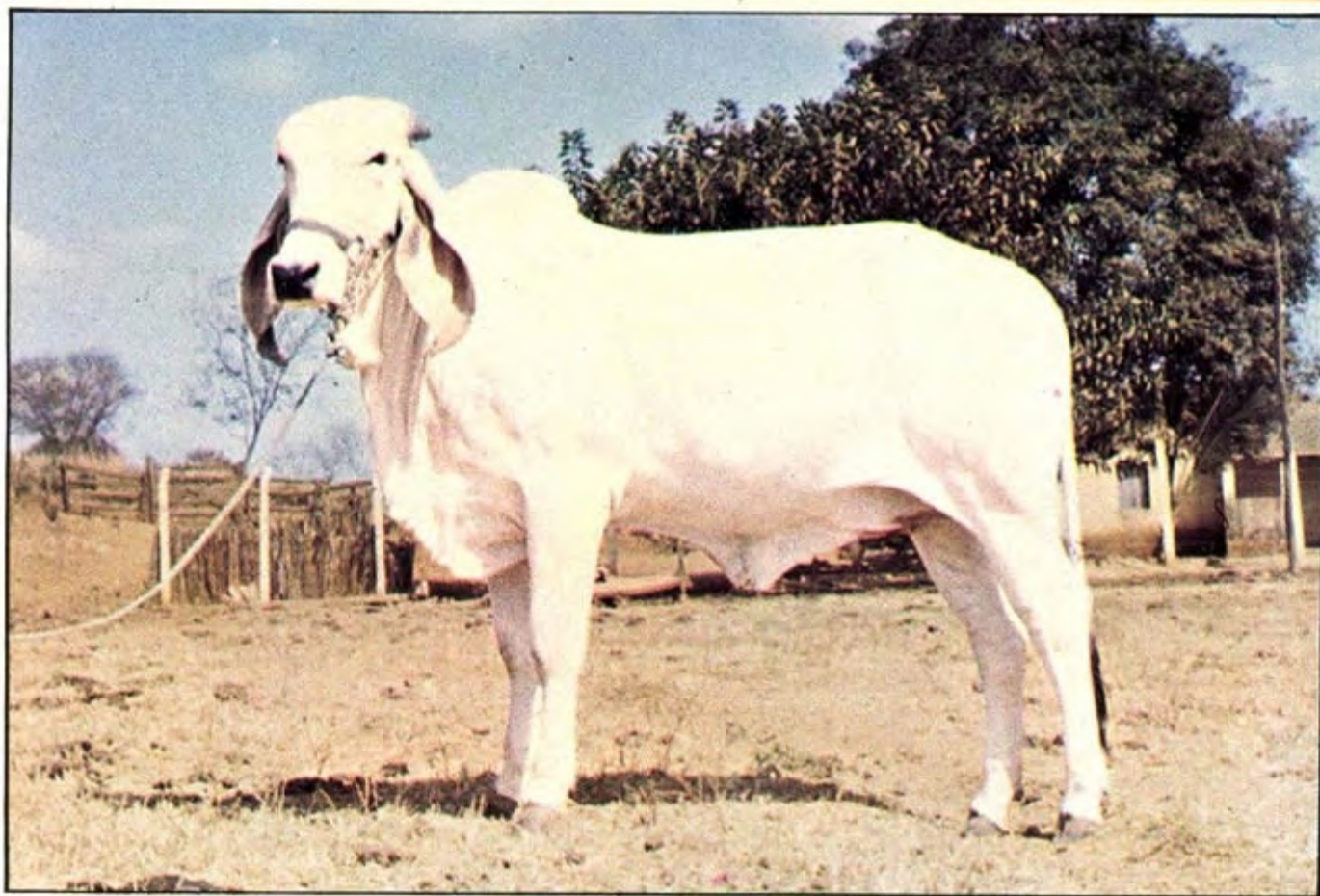
Edilson: O Triângulo Mineiro tinha uma tradição muito grande de pecuária e de pecuária de seleção. Tínhamos aqui, graças aos homens de Uberaba e da região,

FAZENDA AUTO-FLORES

Varzelândia - MG

FLORENTINO SOARES FONSECA
Cx. Postal 179 - CREVAC
MONTES CLAROS - MG

Av. Padre Chico, 149 - Fone: 221.1177



AVISA DA AUTO-FLORES — 21 meses - 466 kg. Filha de Paçaquara da Zebulândia e Jordânia. Campeã bezerra aos 9 meses em Montes Claros/1980. Campeã novilha e reservada grande campeã da raça em Montes Claros/1982.



DÁDIVA DA AUTO-FLORES — 9 meses e Bolívia. Campeã bezerra em Montes Claros/1980.



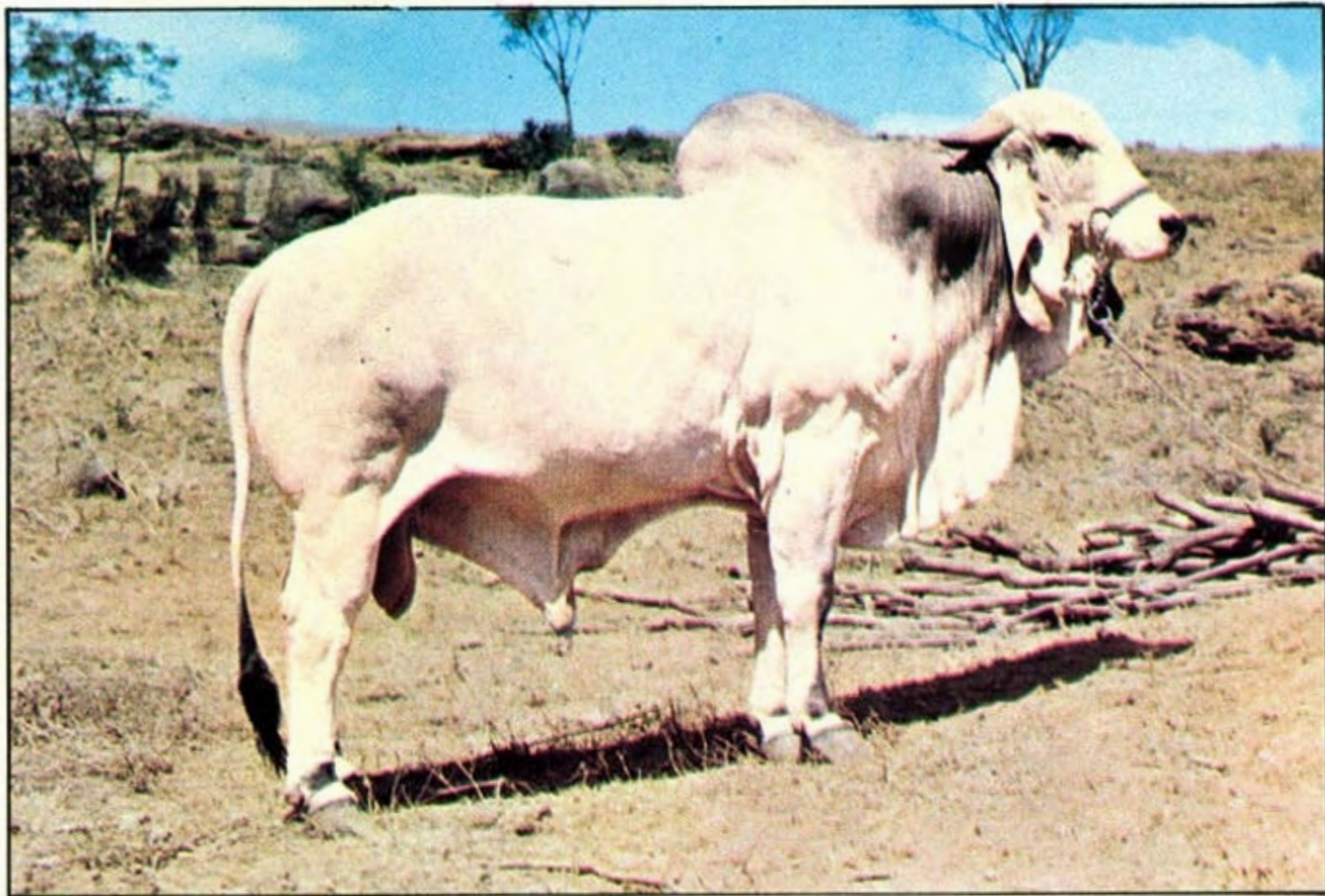
Lote de novilhas filhas de Panificador e Paçaquara. Panificador e Paçaquara foram campeões em várias exposições.



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE INDUBRASIL



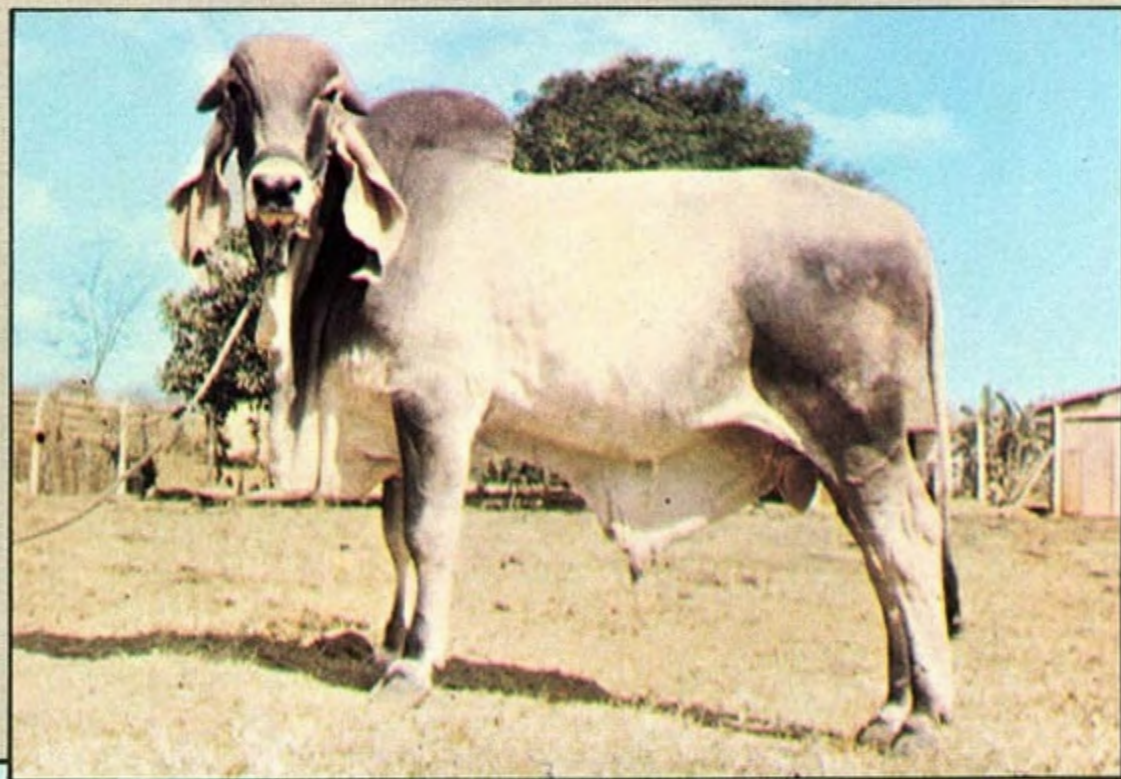
... - 306 kg. Filha do Panificador da Zebulândia
.../1982.



XERIFE — 54 meses - 862 kg. Filho de Vandaval e Bombaldina. Reservado campeão
da raça em Montes Claros/1980.



**DINO DA
AUTO-FLORES**
10 meses - 326 kg.
Filho de Panificador
da Zebulândia e
Garrida. Campeão
bezerro em
Montes Claros/1982.



TUPI — 26 meses - 566 kg. Filho de Petróleo e
Seleta. Campeão júnior e reservado grande campeão
da raça em Montes Claros/1982.



do nosso plantel de matrizes registradas.

Revendedor Ford há vinte anos



**Cia. Regional de Maquinas,
Veículos e Acessórios-Crevac**

FONES:

221.1177 - (PABX) Geral
221.3867 - Administração
221.3836 - Residência

Florentino Soares Fonseca
Diretor Superintendente
Caixa Postal 179
End. Teleg. "CREVAC"

Avenida Padre Chico, 149 - Montes Claros - Minas Gerais

um grande número de criadores que se dedicavam, quase que exclusivamente, à seleção das raças zebuínas. Na verdade, deve-se fazer uma análise sobre o que ocorreu. O que ocorreu foi, simplesmente, uma diversificação das atividades do campo no Triângulo Mineiro e em Minas Gerais.

Em razão das crises por que passaram os setores de pecuária, de cria e de leite, os criadores foram, praticamente, impulsionados, empurrados para a agricultura.

As nossas pastagens eram de baixa qualidade, as nossas terras estavam exauridas e os programas de agricultura, principalmente agricultura de exportação, foram pressionando os criadores, que marginalizados do processo lucrativo na comercialização de seus rebanhos buscavam outras formas de atividade, e essa forma foi a diversificação, buscando fazer uma integração de agricultura e buscando, também, uma pecuária mista, de corte e de leite. Enquanto houve possibilidades de trabalhar com fertilizante de baixo custo e havia programas para a pecuária, os criadores, ainda, teimavam em permanecer na atividade criatória seletiva.

Posteriormente, os programas de apoio à pecuária foram, praticamente, extintos e os níveis de preços de fertilizantes e as taxas de juros praticadas impediram a permanência desses criadores, que não tiveram outra opção senão mudar de atividade.

E com isto, houve um grande esvaziamento da pecuária zebuína seletiva em Minas Gerais, no Triângulo Mineiro e, principalmente, em Uberaba. Mudaram os homens do campo, mudaram os proprietários rurais para a agricultura de soja, de milho, de arroz, para o gado de leite, e, hoje, já estão voltando, também, para a pecuária de corte.

Na verdade, existe, hoje, um pensamento do criador, que é procurar salvar-se diante das sucessivas crises, pelas quais passa o setor. Na medida que forem superadas essas fases difíceis e que a agricultura for se tornando, também, inviável, como está se tornando através das taxas de 73,8% para investimento e de 45% para o custeio, os produtores voltarão, naturalmente, à atividade pecuária. Aqueles que tiverem vocação se dirigirão para a seleção, de uma forma mais organizada, principalmente evitando aqueles processos antigos de trabalhar com os animais no trato artificial desde a desmama, o que torna inviável, na prática, o criatório de zebu do Triângulo Mineiro. São Paulo, Paraná e Mato Grosso são detentores de terras novas, férteis, grandes centros de agricultura e pecuária de corte, se tornaram mais adequados e para lá se dirigiram as seleções, os plantéis de zebuínos do Brasil.

Mas, o nome de Uberaba é tão importante, a região é tão bem situada e a vocação, que estamos verificando ao ver criadores tradicionais de Uberaba, faze-

rem grandes investimentos para voltar a exercer a atividade de selecionador de zebu.

Fechando esta entrevista, Edilson Lamartine Mendes reafirma alguns pontos citados e manda um recado especial para todo agropecuarista.

Edilson: Eu gostaria de deixar uma mensagem ao pecuarista e em síntese a todo produtor rural, àqueles que lêem esta revista tão importante para nós, e que tem feito um trabalho de grande fôlego em benefício do setor.

Nós precisamos, mais do que nunca, de unir a classe rural, prestigiar as nossas entidades de classe e as lideranças rurais.

Estamos vivendo momentos delicados, difíceis, de transição política e social no Brasil. Medidas têm sido propostas, sendo que contam com o apoio das áreas mais graduadas do poder executivo do Brasil, com profunda repercussão no Congresso Nacional. Por isso, é importante que se unam as lideranças rurais em torno das suas entidades, evitando medidas e atos que possam vir, amanhã, a trazer prejuízos irreversíveis para agropecuária brasileira.

Fala-se muito em reformas, que são propostas ao Congresso Nacional, e é importante que a classe rural esteja atenta para poder pressionar as suas lideranças e as político-partidárias, a fim de evitar que o país venha, no futuro, a ter desestruturada a sua estrutura fundiária e, assim, a sua economia agrária.



LEIA E ASSINE LEIA E ASSINE AS REVISTAS

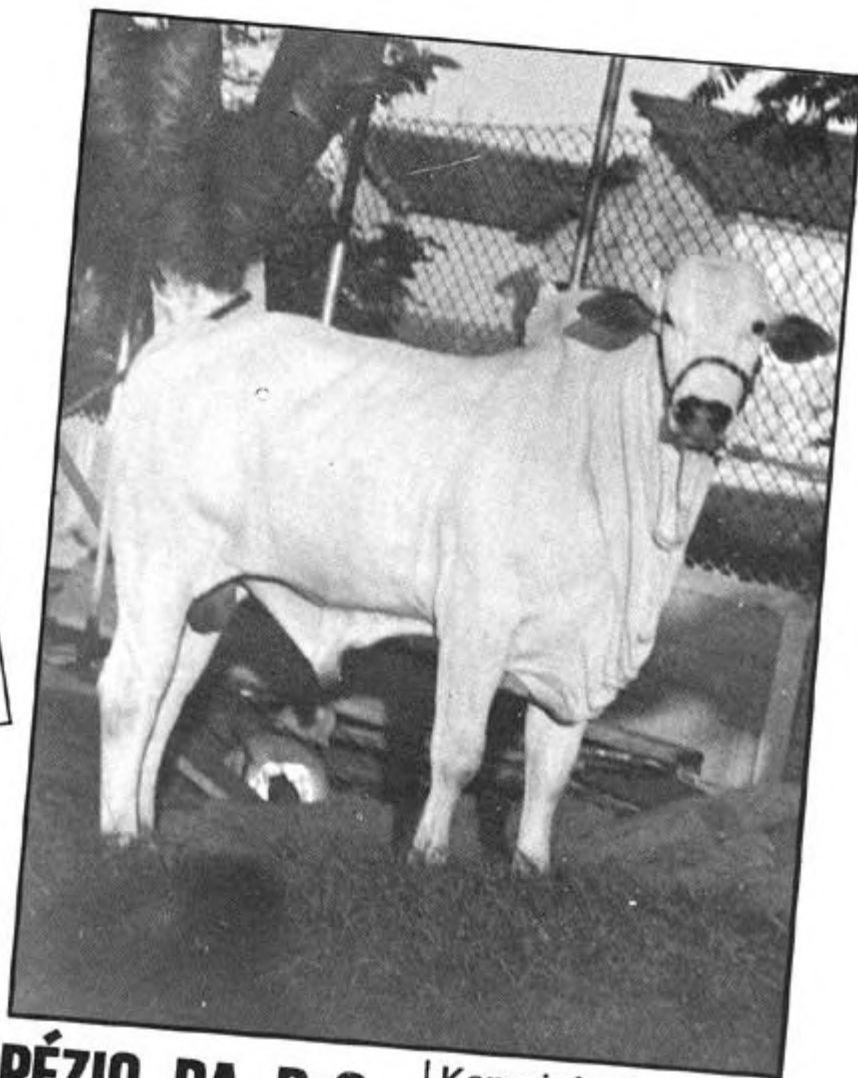
OZEBU



EQUINOS



No Mato Grosso do Sul a qualidade do gir e do nelore está na marca x.
 As Fazendas Santo Antônio da Serra e Borda da Mata, no município de Paranaíba, há mais de 10 anos, vêm, através de seu proprietário Ismar Carvalho Brandão, realizando um perfeito trabalho de seleção de zebuínos. Em todo o sul de Mato Grosso se espalham notáveis produtos destas Fazendas, colaborando destacadamente com a produção pecuária da região. Os raçadores Rouxinol (gir) e Latino da Borda da Mata (nelore) são os carros chefes dos plantéis das fazendas de Ismar Brandão, e têm produzido notáveis animais para a reprodução. Se você, portanto, quiser qualidade em zebuínos, procure o caminho certo!



TRAPÉZIO DA B.O. — Kanraj do Brumado
 Lagoa da BO
 480 quilos - 23 meses. 1.º prêmio e campeão
 júnior em Paranaíba/82.

Fazendas **SANTO ANTÔNIO DA SERRA**
BORDA DA MATA



ROUXINOL

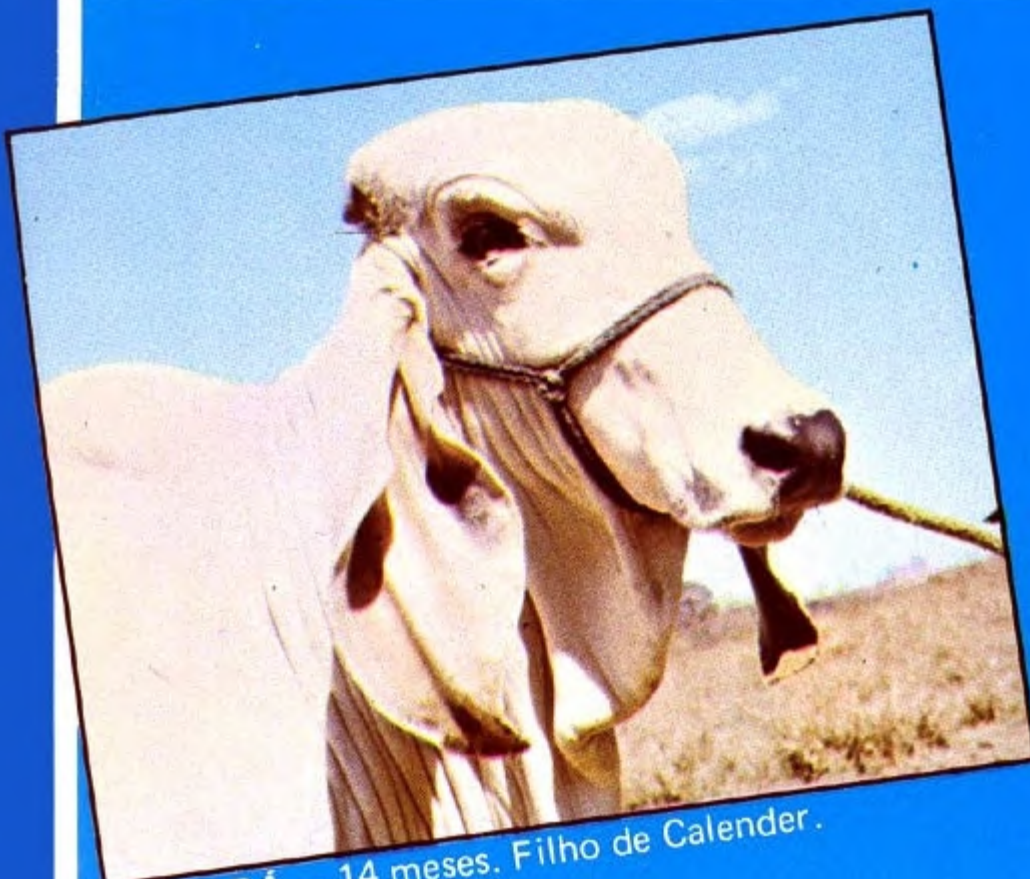
46 meses - 780 quilos.
 Neto de Romero e filho
 de Desenho da Maracanã.



Ismar Carvalho Brandão

C. Postal 117 - Fone: 6.1248 - Paranaíba-MS.

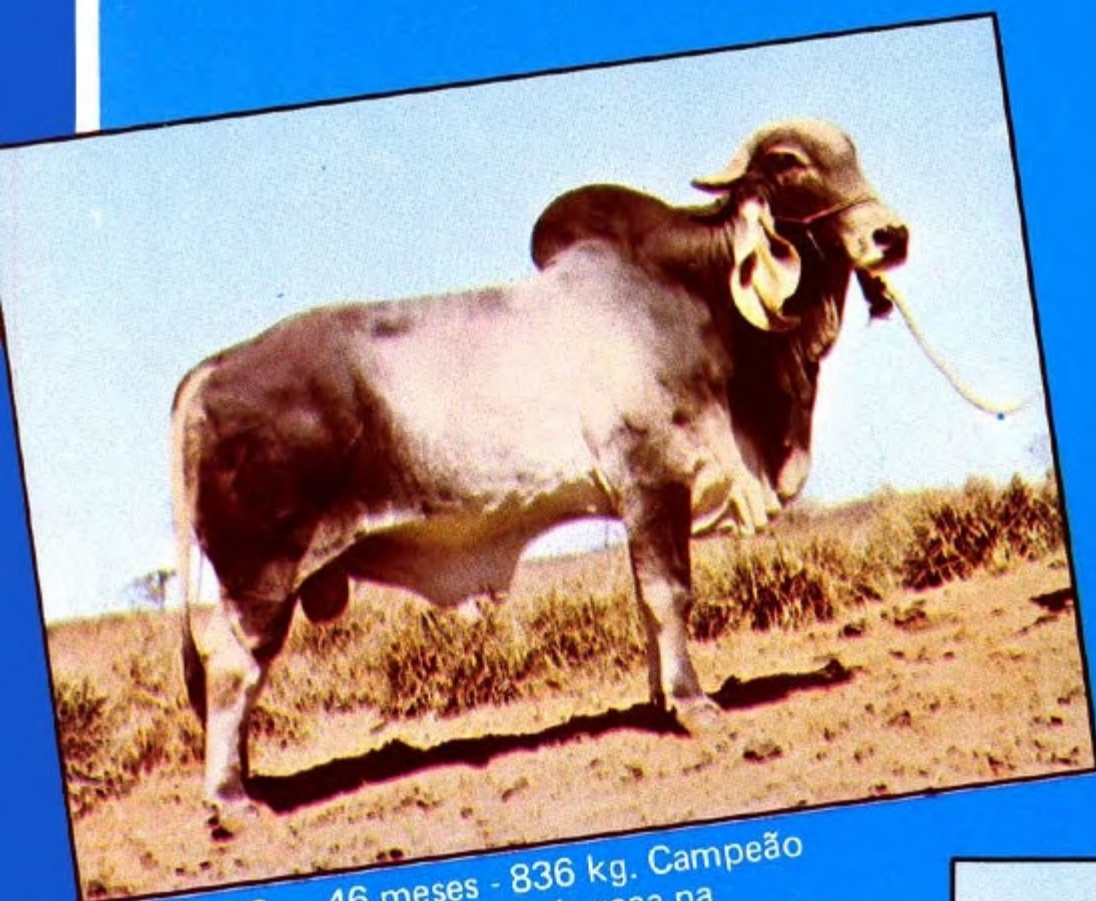




MARABÁ — 14 meses. Filho de Calender.



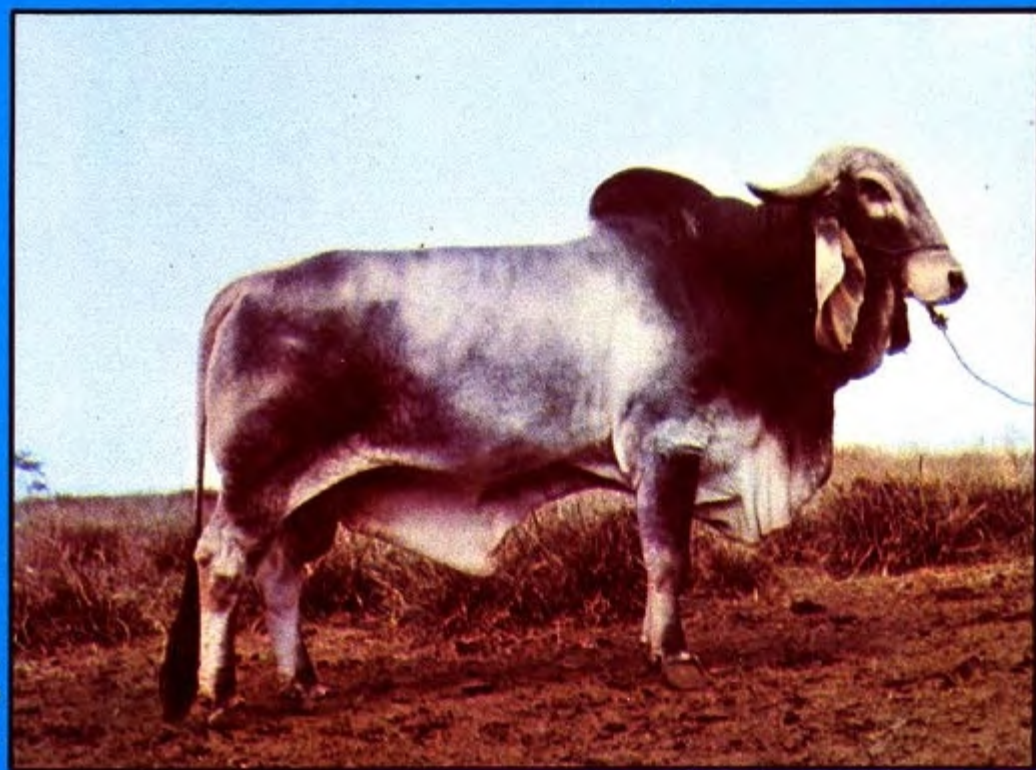
LOTERIA — 21 meses - 432 kg. Filha de Calender.
Reservada campeã júnior na XIV Exposição de
Montes Claros/1982.



GRINGO — 46 meses - 836 kg. Campeão
sênior e grande campeão da raça na
XIV Exposição de Montes Claros/1982.

SELEÇÃO DE INDUBRASIL

CALENDER 75 — 64 meses - 914 kg.
Filho de Cruzeiro. Reservado campeão
sênior em Montes Claros/1982.



MARCA

IP

Fazenda Santa Isabel

São João da Ponte - MG

Avelino José Pereira Filho

End. p/correspondência: Rua Dr. Veloso, 498

Fones: 221.5125 - 221.3835 e 221.3443

MONTES CLAROS - MG

QUALIDADE "FF" É GARANTIA DO MELHOR NELORE.



HEBRAICA (Filha de Imperiante da Zebulândia e Cinderela da Fazendinha), é uma de nossas 1200 matrizes de alto padrão racial.



FAZENDA
FAZENDINHA **FF**
ESC. CENTRAL, Cx. POSTAL, 2 - SERRANA - SP
Fones: 399 em Serrana e (016) 687.1388 em Ribeirão Preto



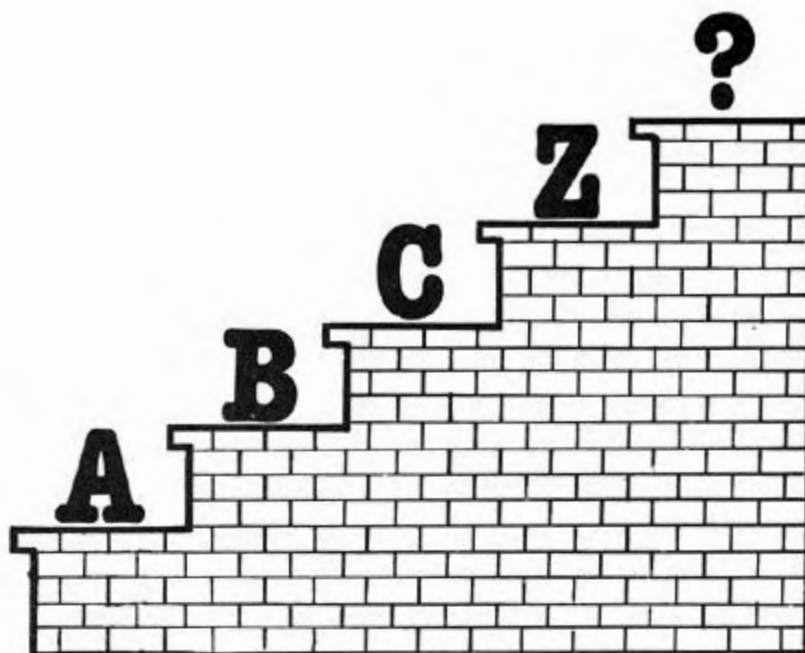
MATRIZ DA FF COM UM FILHO DE DUMÚ

Uma seleção criteriosa e de notáveis procedências, dentro de um rebanho com mais de 1200 matrizes selecionadas, em regime de inseminação artificial, só poderia apresentar resultados positivos.

Prova disto as matrizes que apresentamos nesta página, evidência clara que a qualidade FF é sinônimo de padrão e fertilidade comprovadas.

entrevista

A SUCESSÃO NA



Na última edição desta revista começamos uma reportagem com o futuro presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Newton Camargo Araújo, que a partir de agosto, próximo, estará substituindo ao atual presidente da entidade, Manoel Carlos Barbosa. Nesta sequência de entrevista, Newton Camargo Araújo começa respondendo questões relativas ao crédito para o setor pecuário e faz uma série de considerações sobre suas metas futuras à frente da diretoria da ABCZ.

Sobre a política creditícia para o setor rural, o futuro presidente da ABCZ diz que existe uma conscientização geral de que atravessamos dificuldades em todos os setores da economia, haja visto os problemas enfrentados pelos setores rodoviário, educacional e outros. Os problemas de hoje, segundo Newton Camargo, são conjunturais e não só brasileiros. Todo o mundo passa por um período de reciclagem econômica, onde as dificuldades têm se sobressaído.

Com respeito ao setor criatório de bovinos, especificamente, o líder ruralista diz acreditar numa sensibilização por parte das autoridades econômicas, principalmente no campo de comercialização, dando maiores condições

de juros e prazos aos criadores em geral para a formação de seus plantéis e compra de animais melhoradores. Newton Camargo afirma que a ABCZ tem se preocupado demais com a atual política de crédito para o setor pecuário e que tem oferecido sucessivas sugestões ao governo federal. Quanto a isso, diz ele que pretende manter esta política de sugestões aos órgãos federais, pois faz parte de seu programa de ação a sugestão de uma política de médio e longo prazo, que possa de fato dar incentivos a todo o setor criatório. — “Temos certeza que juntos, criadores e lideranças rurais, poderemos dar grandes subsídios ao governo federal, visando alcançar soluções para nossos problemas mais emergentes”.

Com respeito às taxas e emolumentos cobrados pela ABCZ a seus associados, o futuro presidente da entidade tem uma opinião formada. — “As taxas não são altas. Acontece que estamos passando por um período de pouca comercialização, então qualquer custo adicional se torna vultoso. No entanto, se entrarmos numa fase de ampla comercialização todos estes custos, hoje reclamados, serão facilmente absorvidos, tal como hoje notamos nos custos das indústrias e do comércio, que sofrem repas-

ses de preços à medida em que a inflação aumenta, os salários se elevam semestralmente. Na verdade, a pecuária e especificamente a ABCZ, funciona como uma empresa qualquer, que como tantas, sofre aumentos salariais, custos administrativos, etc. Todos estes custos têm que ser repassados ao criador para que possamos continuar prestando bons serviços.

Financiamentos são necessários

Falando a respeito das linhas de financiamentos atualmente em vigor para o setor rural, Newton Camargo diz que, como todos sabemos, o melhor adubo com relação à terra é o lucro. Se as coisas caminhassem de tal forma que o lucro fosse sempre crescente, a margem dos financiamentos e créditos do governo, talvez estas linhas não precisassem nem mesmo existir. No entanto, sabemos que isto é uma utopia. Conhecemos nossas dificuldades com relação a nosso criatório. Sabemos das dificuldades que temos com a extensão territorial de nosso país, das diferenças climáticas de nossas diversas regiões, por isso não podemos ficar desamparados, sem linhas especiais de crédito e até mesmo sem subsídios. — “Atualmente temos créditos com subsídios

variados para cada região”.

Assim, se houvesse também uma variação de acordo com animal e de acordo com sua carcaça, deveria haver também uma variação de linhas de crédito para os animais melhoradores que são ganhadores de peso, que estão em processo de Desenvolvimento Ponderal, em teste de progênie. Estes portanto, deveria merecer um crédito especial, dirigido, no qual o criador teria compensação de seu trabalho.

Para o futuro presidente da ABCZ, ainda hoje, quando se fala em produtor pecuário, logo se pensa no criador de corte, no entanto, o produtor seletivo também é peça importante dentro do processo pecuário — o criador de raças seletivas é um melhorador de carcaças, de produtividade. Assim, um criador de gado de corte, precisando dar maior fertilidade e precocidade a seu rebanho, logo terá que ir à fonte dos criatórios de seleção. Não existem dúvidas de que os animais de seleção são melhoradores. Prova disto é a evolução do gado com relação aos pesos de suas carcaças. Até bem pouco tempo, a média de peso por animal não superava 10 (dez) arrobas na época de abate. Hoje temos animais precoces com até 19/20 arrobas. Este foi o fruto do papel desempenhado pela pecuária seletiva zebuína e que revela resultados expressivos para toda a pecuária nacional.

Para Newton Camargo, o essencial mesmo é que o governo trace de vez uma política para a pecuária brasileira. Uma política de longo prazo e de longo alcance, que visasse o aumento de produção de carne e regularização das importações, que muitas vezes se processam de forma intempestiva e que acabam quase sempre massacrando o poder aquisitivo do nosso criador.

— “Já falamos e voltamos a insistir: a queda de poder aquisitivo é uma realidade triste com que convive nosso criador, nosso produtor de bezerros. Esse criador, portanto, precisaria, além de uma política creditícia a longo prazo, também de uma garantia de colocação de seu produto a preços compensadores, pois, satisfeito o mercado interno, teríamos condições até mesmo de exportar carne da melhor qualidade”.



Faculdade de Zootecnia O apoio continuará

Com respeito à Faculdade de Zootecnia de Uberaba, é nossa intenção como mantenedores da mesma, estarmos, cada vez mais intimamente ligados a ela. É de interesse da nossa diretoria incrementar, mais ainda, essa nossa participação junto à FAZU, divulgando tudo o que temos e sabemos sobre o zebu. Estamos interessados em promover pesquisas, estudos, com o objetivo de levar aos meios universitários novas experiências e uma série de dados necessários ao suporte do criatório zebuino. Portanto, promover o zebu através dos meios universitários é nossa meta, porque vimos, até pouco tempo, que pouco se estudava de zebuicultura na Faculdade de Zootecnia. Pretendemos criar um intercâmbio permanente entre FAZU e ABCZ e outras faculdades de zootecnia como a de Viçosa e Universidade de Uberlândia.

NADA DE AUMENTO NA LOTERIA ESPORTIVA

•
**JOGUE MUITO MAIS
E
PAGUE MENOS**

•
**CONHEÇA O SISTEMA
DE REDUÇÃO
(TRIPLOS E DUPLOS
GIRATÓRIOS)**

•
**O APOSTADOR TEM MAIS
CHANCE DE FAZER OS
13 PONTOS E PAGA
MUITO MENOS.**

**JOGUE COM QUEM
ENTENDE!**

LOTERIA ESPORTIVA MUNIR



*Honestidade, conhecimento,
seriedade e sigilo.*

Recordista nacional em prêmios.

*Fones: 228.7523 - 229.2443
e 229.5134 (DDD - 011).*

Loteria Esportiva Munir

O PÉ QUENTE

Av. Senador Queiroz, 545
São Paulo - SP.

(próximo a Rua 25 de Março)

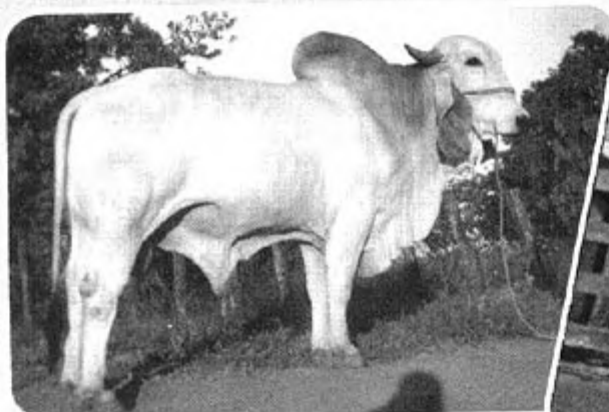
FAZENDA FERTILÂNDIA

Cana Brava - Francisco Sá - MG

Jacil Rodrigues de Souza (Sinhô)

End. em Montes Claros: Rua Bocaiúva, 706 - Fone: 221.1656

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DE INDUBRASIL**



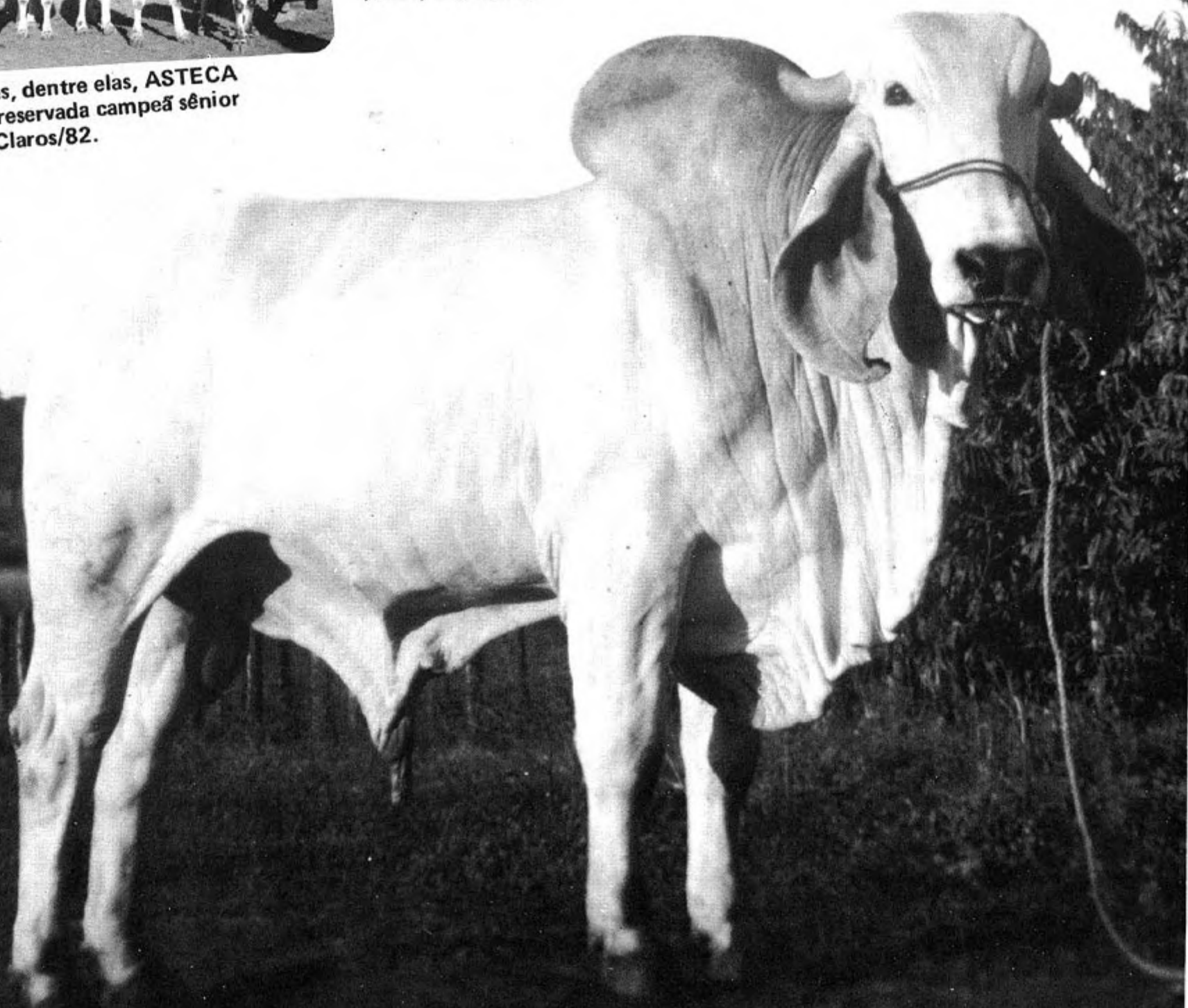
BRONZE DA SANTA LUZIA
38 meses - 868 kg. Reservado
campeão touro jovem em Ubera-
ba/82. Campeão touro jovem e
reservado grande campeão em
Montes Claros/82. Um dos nos-
sos reprodutores.



Lote de bezerros, dentre eles, **D'OURO** - re-
servado campeão bezerro em Montes Claros-
82 e **FATURA** - reservada campeã bezerra
em Montes Claros/82.



Lote de vacas, dentre elas, **ASTECA**
(azulega), a reservada campeã sênior
em Montes Claros/82.

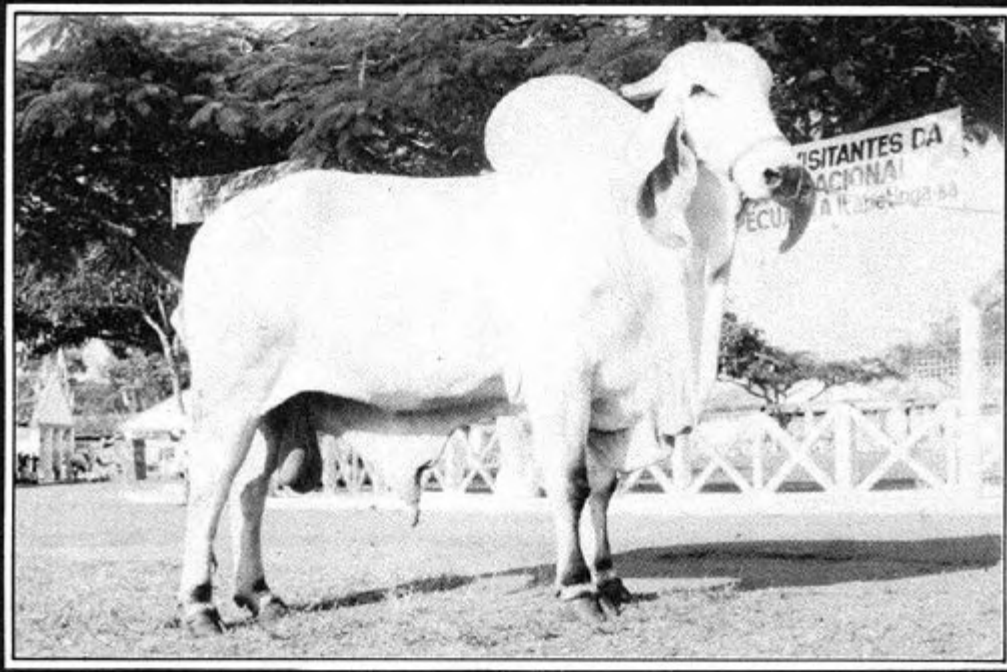


BRONZE DA SANTA LUZIA

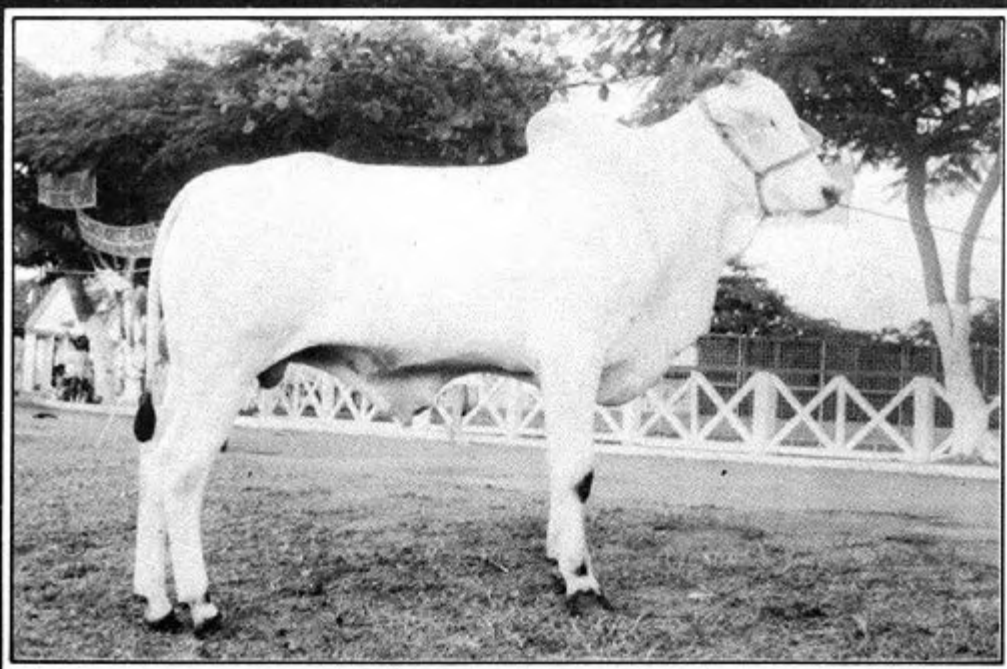
Seleção
desde
1955

AGROPECUÁRIA EUJÁCIO SIMÕES & FILHOS **ES**

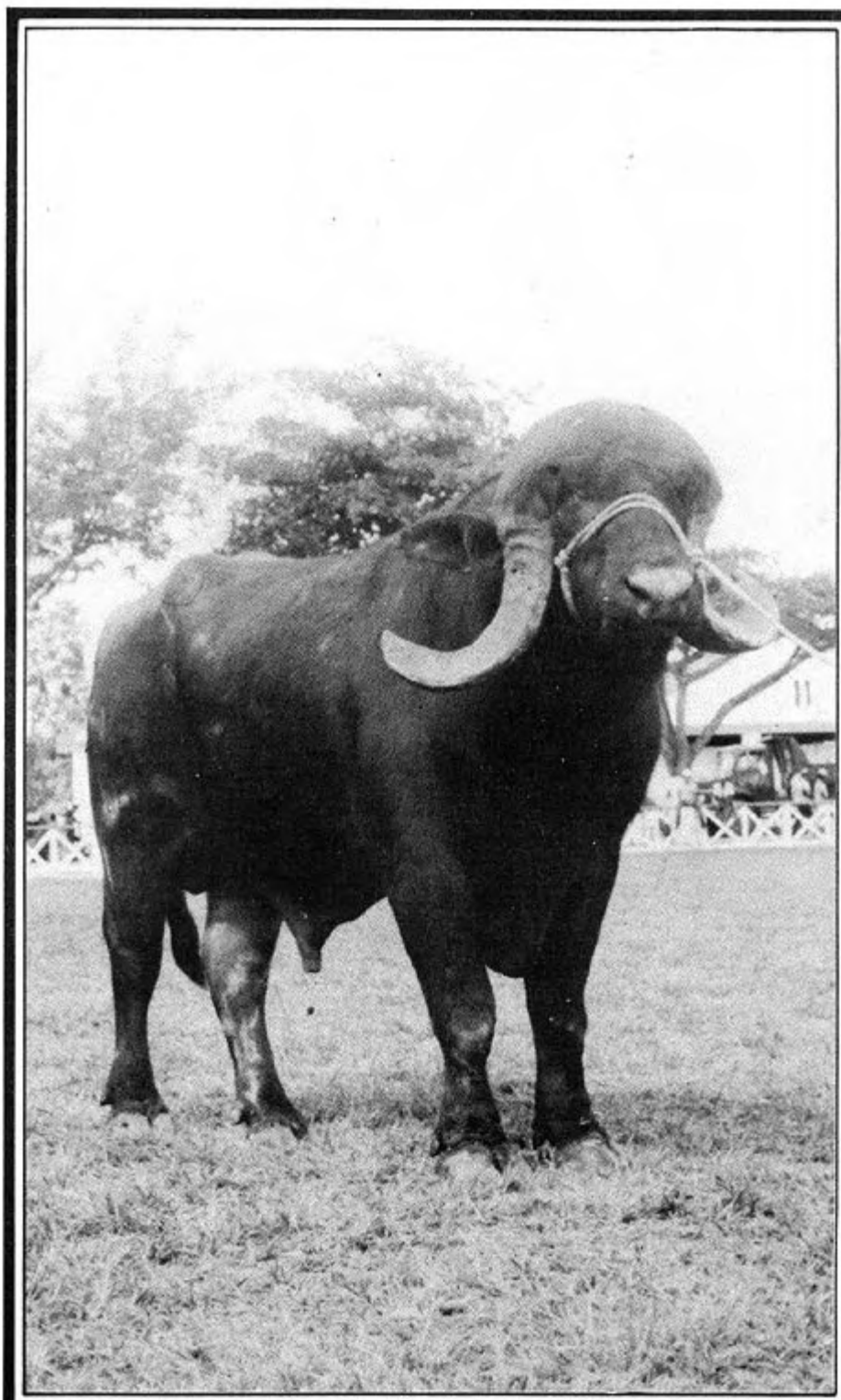
Estrada Municipal Itapetinga/Palmares



JAPI ES — 950 kg. Pai: Marajá — Mãe: Banqueta.
Grande campeão na I Expô Nacional de Itapetinga/81.
Grande campeão na Expô de Santana/81.
Grande campeão na Expô de Feira de Santana/81.



NACIB ES — 450 kg. - 16 meses - Pai: Babu - Mãe: Emissora



MALAIO — 1350 kg - Grande campeão na
II Exposição Nacional de Itapetinga/82.

- Seleção de
- INDUBRASIL — 200 matrizes PO
 - NELORE PADRÃO — 200 matrizes PO
 - NELORE MOCHO — 120 matrizes PO
 - TABAPUÁ — 300 matrizes PO
 - BÚFALO JAFARABADI — 300 matrizes
 - PIQUIRA
 - MANGALARGA MARCHADOR

Escritório: Centro Empresarial Iguatemi,
bloco B - S/609/610 - Fones: (071) 241.8530
233.2016 - 233.2017
End. Res: Rua Dr. João Pondé, 500 - Barra
Fone: (071) 247.7915 - SALVADOR - BA.

**VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES**

MARCA DO P.O.

4P

FAZENDA P

Mirand

Dr. PEDRO P

Rua XV de Novembro, 1889 - Fone



Lote de bezerros P.O.

ETRÓPOLIS

a - MS

EDROSSIAN

382 - 1720 - CAMPO GRANDE - MS

MARCA DO P.O.I.



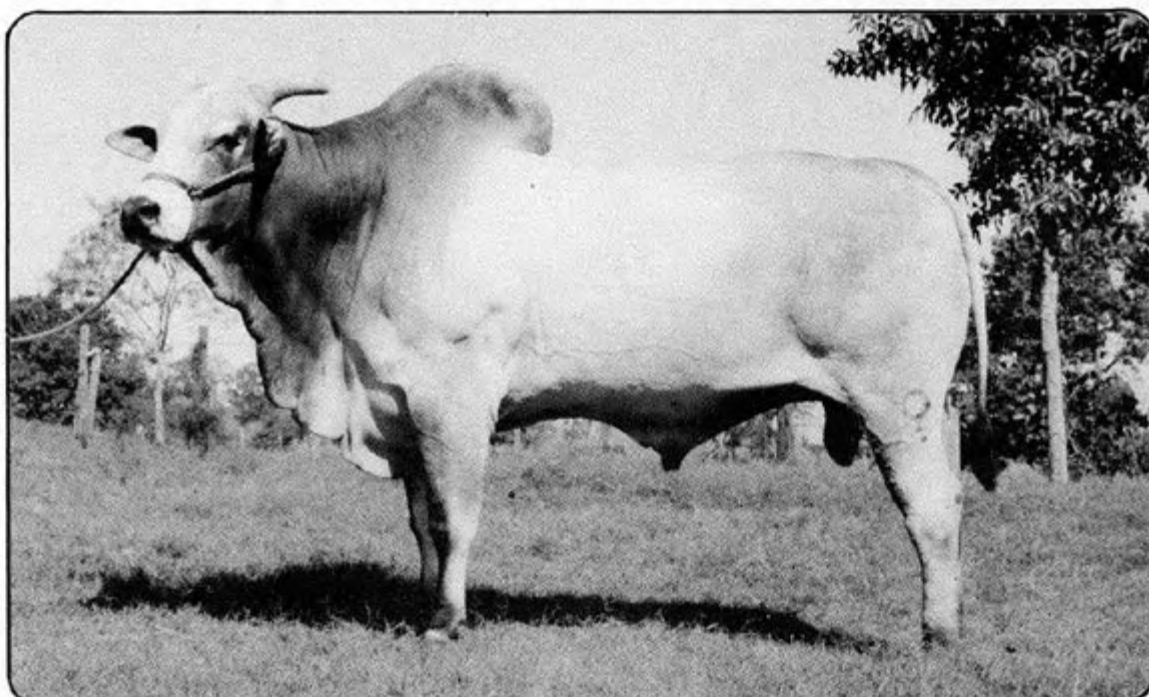
Lote de matrizes P.O.I.



6 TOUROS IMPORTADOS E
12 TOUROS P.O.I.
Servem: 600 fêmeas NELORE - P.O.
com tradição desde 1918 e 130 fêmeas
P.O.I. e importadas

**FAZENDA
INDIANA
LTDA.**

UFANGI DA INDIANA - POI



RGN-8804-RGD-B-32-1.100 kg. — ALTURA NA GARUPA: 1.73 m. — FERTILIDADE
DE 91% COM 55 VACAS A CAMPO — PESO MÉDIO DOS FILHOS NA
DESMAMA, 228 kg. — PAI: NITUR DA INDIANA

**GODAR — Último Touro Importado c/Sêmen
À Venda na SEMBRA — Barretos - SP.**

REBANHO FUNDADO EM 1918 — SELEÇÃO DE NELORE

Sucessores de **DURVAL GARCIA DE MENEZES**

Antiga Estrada Rio São Paulo, km 31 - Campo Grande - Rio de Janeiro

Seleção e Vendas: **PAULO ERNESTO ALVES DE MENEZES**

Correspondência: Av. Heitor Beltrão, 18 - Tijuca - CEP 20550 - Tels.: 228.7678 e 264.0585
RIO DE JANEIRO - RJ

LORMAN HOTEL



O HOTEL DOS CRIADORES
*Com perfeito atendimento
de bar e restaurante.*

*Apartamentos de Luxo com Telefone - Som - TV
Geladeira - Ar condicionado - Aquecimento Central
Café completo pela manhã incluído na diária.*

NÃO COBRAMOS TAXAS DE SERVIÇO

RUA GUARANI, 165 - BELO HORIZONTE - MG - BRASIL
FONE: 201.6100 (PBX) - END TELEGRÁFICO 'LORMAN'

...

**DESCONTO ESPECIAL
PARA CRIADORES**



BRUMADO

- 1.º prêmio, campeão bezerro, 2.º prêmio conjunto progênie de pai e melhor bovino tipo frigorífico em Presidente Prudente/79.
- 1.º prêmio, campeão júnior, 2.º prêmio conjunto progênie de pai e campeão peso ponderal na EXPOINEL/80.
- 1.º prêmio, reservado campeão júnior em Barretos/80.
- 1.º prêmio, campeão júnior e reservado grande campeão em Dourados/80.
- 1.º prêmio, campeão júnior e grande campeão em Maracaju/80.
- 1.º prêmio, campeão júnior e grande campeão em Bela Vista/80.
- 1.º prêmio, campeão touro jovem e grande campeão em Campo Grande/81.
- Campeão sênior em Campo Grande/82.
- Campeão sênior em Ponta Porã/82.
- Campeão sênior e reservado grande campeão em Maracaju/82.

Fazenda

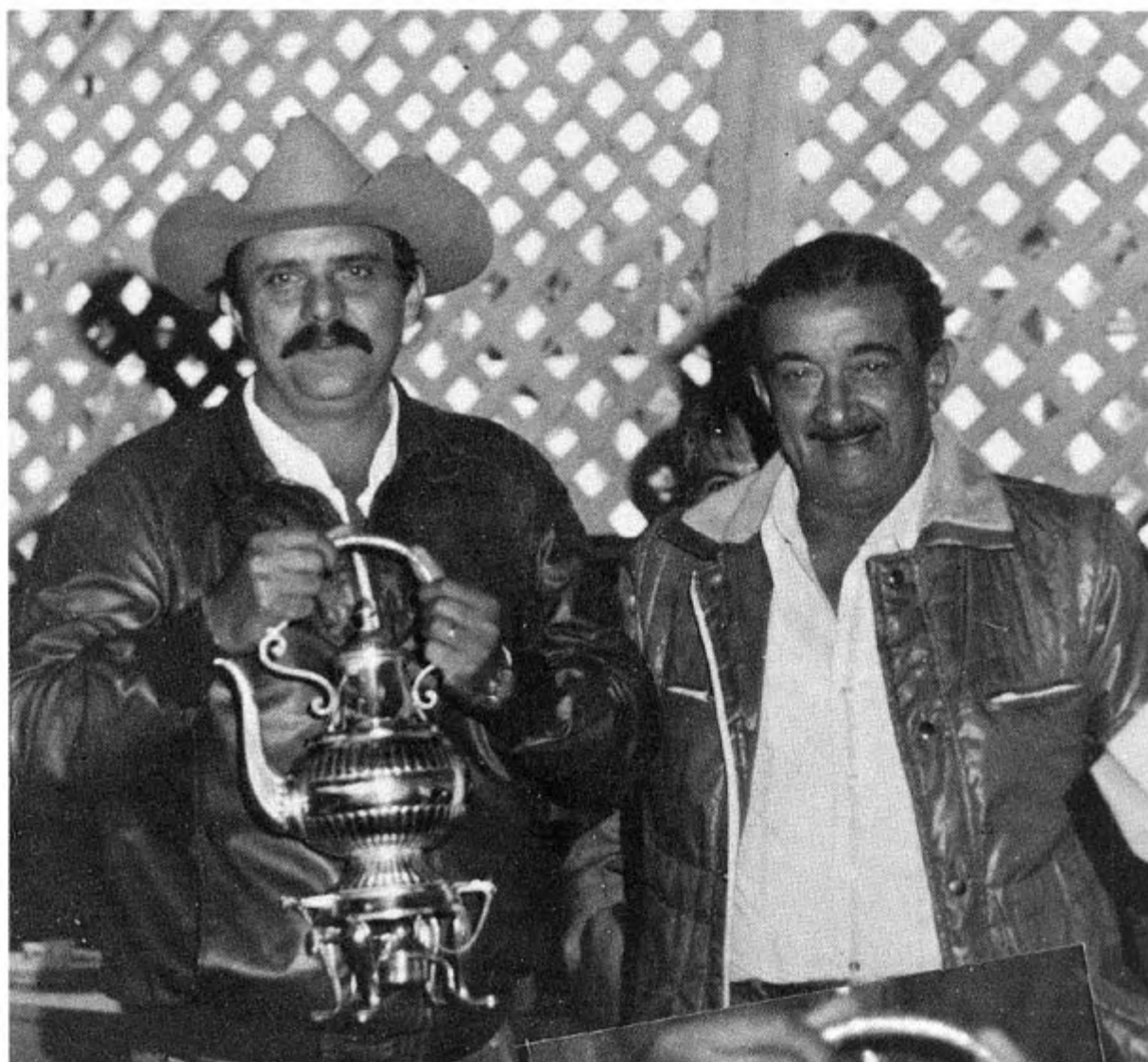
São Domingos
Dourados - MS

LI TEIXEIRA DE REZENDE
Escritório: Rua Onofre Pereira de Matos, 1801
Fone: (067) 421.2521 - Dourados - MS

LI
MARCA

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE
E NELORE VARIEDADE MOCHO

OS CAMPEÕES DE MARACAJU 82



Ao lado do Prefeito José Rosa de Oliveira, Arthêmio Olegário de Souza com o troféu de Grande Campeão.

NELORE MACHOS

TEZOURO — Proprietário: Melchíades Corrêa de Lima - 1.º lugar e campeão bezerro jovem.

SÁFARO — Proprietário: Rachid Saidanha Derzi - 1.º lugar e reservado campeão bezerro jovem.

JAIM TE POI — Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - 1.º lugar e reservado campeão bezerro maior.

UAYUTS' — Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - 1.º lugar e campeão bezerro jovem.

CASTELO — Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - 1.º lugar, campeão júnior e campeão frigorífico.

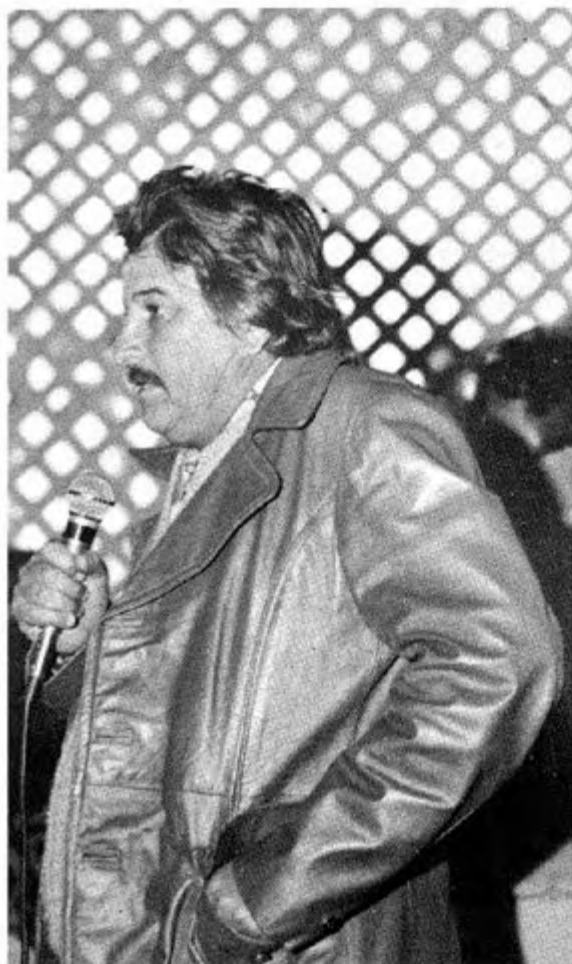
HERMANO DO BRUMADO — Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - 1.º lugar e reservado campeão júnior.

BRADO — Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - 1.º lugar e campeão touro jovem.

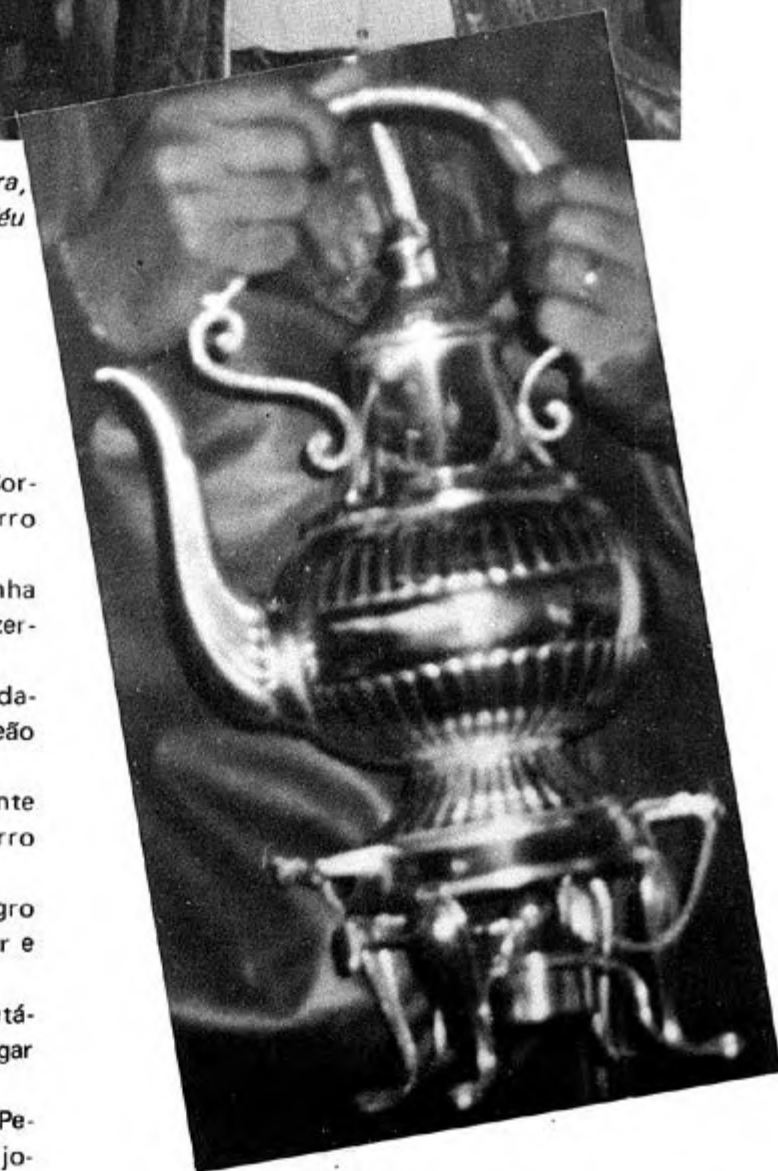
REVOLUTO — Proprietário: José Marques Pinto de Rezende - 1.º lugar, reservado campeão sênior e reservado grande campeão.

HONG-KONG — Proprietário: Arthêmio Olegário de Souza - 1.º lugar, campeão sênior e grande campeão.

RAMISCO — Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - 2.º lugar e reservado campeão touro jovem.



Antônio Carlos Corrêa de Lima, Presidente da Comissão Organizadora da Exposição de Maracaju/82.



FÊMEAS

VIOLETA — Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - 1.º lugar e reservada campeã bezerra jovem.

FAVELA — Proprietário: Marcos de Rezende Andrade - 1.º lugar e campeã bezerra jovem.

DEMANDA — Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - 1.º lugar e campeã bezerra maior.



Marcos Rezende de Andrade (Quito) recebendo de Rubens Rojas (Gerente do Banco do Brasil local) premiação de seus animais.



Arthêmio Olegário de Souza recebendo troféu das mãos do Senador Rachid Saldanha Derzi.



Melchíades Corrêa de Lima recebendo de Antônio Carlos troféu de Campeão Bezerra.

FAÇANHA — Proprietário: Marcos de Rezende Andrade - 1.º lugar e reservada campeã bezerra maior.
COLINA — Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - 1.º lugar e reservada campeã novilha júnior.
GITANA — Proprietário: José Marques Pinto de Rezende - 1.º lugar e campeã novilha júnior.
DAIANA — Proprietário: Marcos de Rezende Andrade - 1.º lugar e campeã vaca jovem.
PÁTRIA — Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - 2.º lugar e reservada campeã vaca jovem.
ÉBO — Proprietário: José Marques Pinto de Rezende - 1.º lugar, reservada campeã vaca adulta e reservada grande campeã.
OFUSCAÇÃO — Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - 1.º lugar, campeã vaca adulta e grande campeã.

NELORE MOCHO MACHOS

TÁLIDO — Proprietário: Yasuo Morishita - 1.º lugar e campeão bezerro jovem.
JAGUARETE SA — Proprietário: Célio Villela de Andrade - 1.º lugar e campeão bezerro maior.
KAPRICÓRNIO — Proprietário: Célio Villela de Andrade - 1.º lugar, campeão júnior e grande campeão.
JENIPAPO — Proprietário: Célio Villela de Andrade - 2.º lugar e reservado campeão júnior.
BRUMADO — Proprietário: Li Teixeira de Rezende - 1.º lugar, campeão sênior e reservado grande campeão.

FÊMEAS

KONYA — Proprietário: Célio Villela de Andrade - 1.º lugar e campeã bezerra jovem.
KIPUSHI — Proprietário: Célio Villela de Andrade - 1.º lugar e campeã bezerra maior.



Prefeito José Rosa de Oliveira.

JAUNA — Proprietário: Li Teixeira de Rezende - 1.º lugar e reservada campeã bezerra maior.
INDECISA — Proprietário: Li Teixeira de Rezende - 1.º lugar e campeã novilha júnior.
IDASTICA — Proprietário: Li Teixeira de Rezende - 2.º lugar e reservada campeã novilha júnior.
HENA — Proprietário: Li Teixeira de Rezende - 1.º lugar, campeã vaca jovem e reservada grande campeã.
FLOGOSE — Proprietário: Célio Villela de Andrade - 1.º lugar e campeã vaca adulta.
FLORICULTURA — Proprietário: Célio Villela de Andrade - 2.º lugar e reservada campeã vaca adulta.

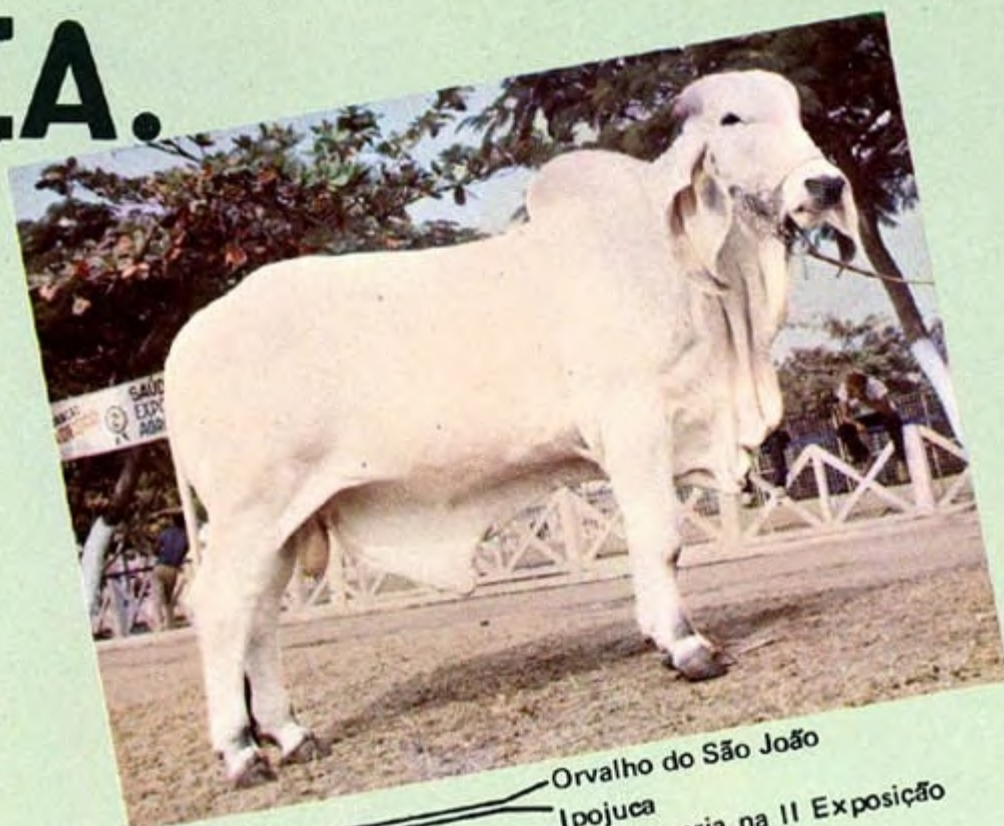


Prefeito José Rosa de Oliveira e Antônio Carlos Corrêa de Lima com sua esposa Ednéia da Silva Lima.

SHOW DE RAÇA.



MIRON — Natal
Mimosa
12 meses - 320 kg.



DRAKE — Orvalho do São João
Ipojuca
19 meses - 585 kg. 1.º prêmio na categoria na II Exposição Nacional de Itapetinga/82.



PÉROLA — Natal
Bituruna
15 meses - 400 kg. Reservada campeã bezerra na II Exposição Nacional de Itapetinga/82.



NAMORADA — Paqui
Ala
12 meses - 350 kg. 2.º prêmio na categoria na II Exposição Nacional de Itapetinga/82.

TODOS ESTES ANIMAIS SÃO PRODUTOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE INDUBRASIL E MANGALARGA MARCHADOR

FAZENDA MONTE ALEGRE

Município de Itapetinga - BA
Fones: (073) 261.2425 (Fazenda)
261.1051 (Esc. em Itapetinga) 231.3765 (Esc. em Ilhéus)
JOSÉ DE SOUZA GÓES
Resp. Técnico: Dr. Ermival Carneiro e Silva

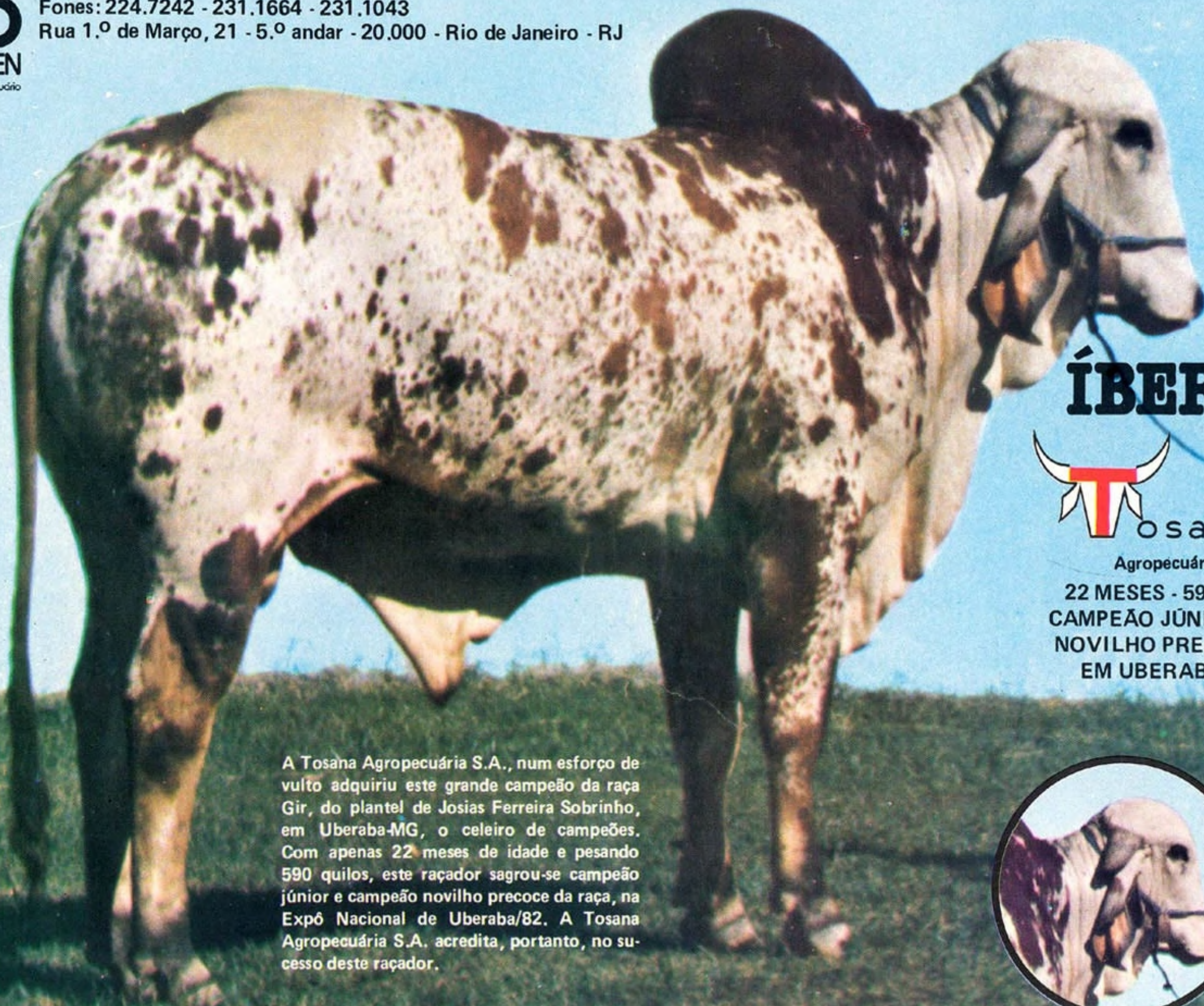
200 MATRIZES REGISTRADAS, TODAS EM REGIME DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.

Rio
SÊMEN

S/A Comércio Agropecuário

Fones: 224.7242 - 231.1664 - 231.1043
Rua 1.º de Março, 21 - 5.º andar - 20.000 - Rio de Janeiro - RJ

UM FICHRO PRESENTE



ÍBERO



Tosana

Agropecuária S.A.

**22 MESES - 590 KG.
CAMPEÃO JÚNIOR E
NOVILHO PRECOCE
EM UBERABA/82.**

A Tosana Agropecuária S.A., num esforço de vulto adquiriu este grande campeão da raça Gir, do plantel de Josias Ferreira Sobrinho, em Uberaba-MG, o celeiro de campeões. Com apenas 22 meses de idade e pesando 590 quilos, este raçador sagrou-se campeão júnior e campeão novilho precoce da raça, na Expô Nacional de Uberaba/82. A Tosana Agropecuária S.A. acredita, portanto, no sucesso deste raçador.





osana AGROPECUÁRIA S/A

Fones: 224.7242 - 231.1664 - 231.1043 - Rua 1.º de Março, 21 - 5.º andar
20000 - Rio de Janeiro - RJ.

Venda
de Sêmen
à cargo da

Rio
SÊMEN

S/A Comércio Agropecuário

GOLIAS
o grande
reprodutor
indubrasil
vermelho.

39 meses – 980 kg

035 da Tosana - 21 meses - 645 kg

1.º Prêmio na Exposição de Uberaba/82.
Campeão Bezerro e Reservado Grande Campeão
na Estadual de Campos/81 - Rio de Janeiro.



Rio
SÊMEN

S/A Comércio Agropecuário

RUBI PURO E RARO COMO

RUBI — o grande raçador Indubrasil da atualidade. Animal de notáveis qualidades zootécnicas, premiado em inúmeras exposições pecuárias, sagrou-se em Uberaba/79 o Grande Campeão da Raça, marcando desta forma, brilhantemente sua presença na pecuária seletiva nacional. RUBI se encontra em Regime de Coleta de Sêmen, onde tem encontrado grande aceitação por parte de criadores de todo o país e exterior. Comprovando sua capacidade de grande REPRODUTOR, em 1982 na Exposição Nacional de Zebu, em Uberaba — “A maior mostra zebuína do mundo” — os animais filhos de Rubi fizeram quase todos os campeonatos da RAÇA INDUBRASIL, ou seja: suas filhas, 068 da Tosana, 10 meses - 330 kg - Campeã Bezerra, 071 da Tosana, 8 meses - 310 kg - Reservada Campeã Bezerra, 072 da Tosana, 8 meses - 300 kg - 2.º Prêmio na Categoria. Seus filhos, 064 da Tosana, 11 meses - 440 kg - Campeão Bezerra e Campeão Novilho Precoce. DESTON, Campeão Sênior e Grande Campeão Nacional, e finalmente RUBI classificou-se no Conjunto Progênie de Pai. “Se você procura um Indubrasil de perfeita padronagem e qualidade racial, a solução pode ser um dos produtos de RUBI, o raçador, a autêntica jóia”.

S/A Comércio Agropecuário



Agropecuária S.A.

Fones: 224.7242 - 231.1664 - 231.1043

Rua 1.º de Março, 21 - 5.º andar

20000 - Rio de Janeiro - RJ.

Rio
SÊMEN

S/A Comércio Agropecuário

Fones: 224.7242 - 231.1664 - 231.1043

Rua 1.º de Março, 21 - 5.º andar

20000 - Rio de Janeiro - RJ.



O GRANDE CAMPEÃO
1.090 kg

CAMPEONATOS
NACIONAIS

Campeão Bezerra/76

Campeão Júnior/77

Campeão Touro Jovem/78

Campeão Sênior e Grande

Campeão/79

CAMPEONATOS
ESTADUAIS

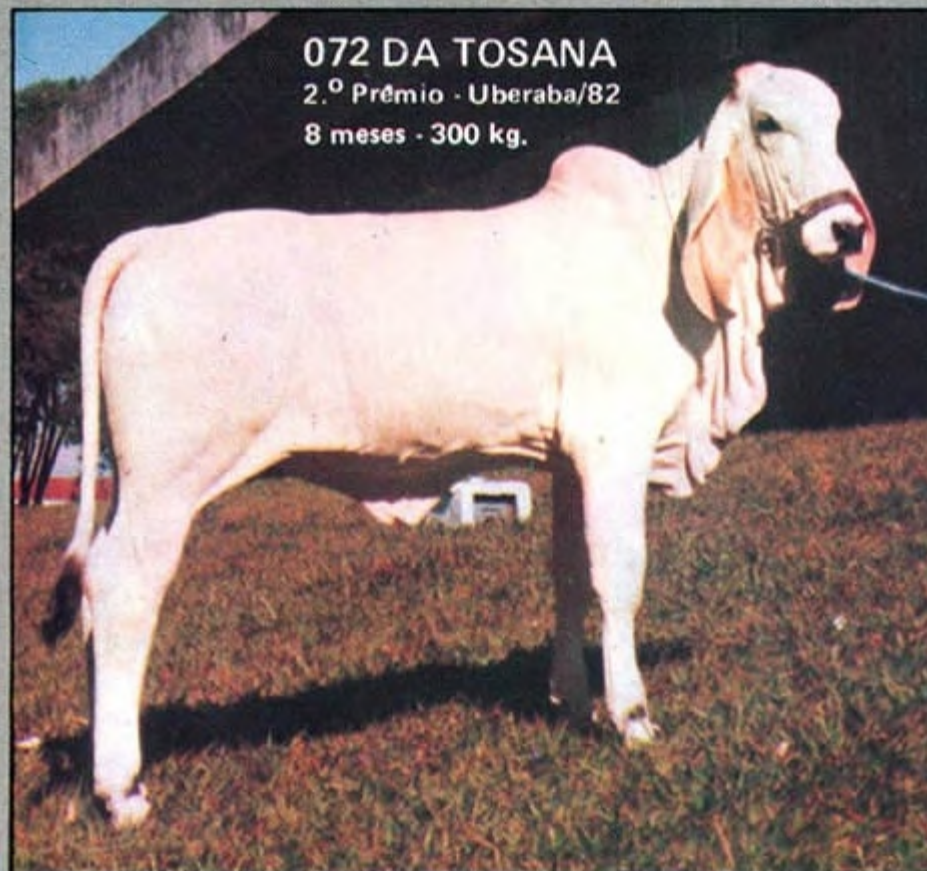
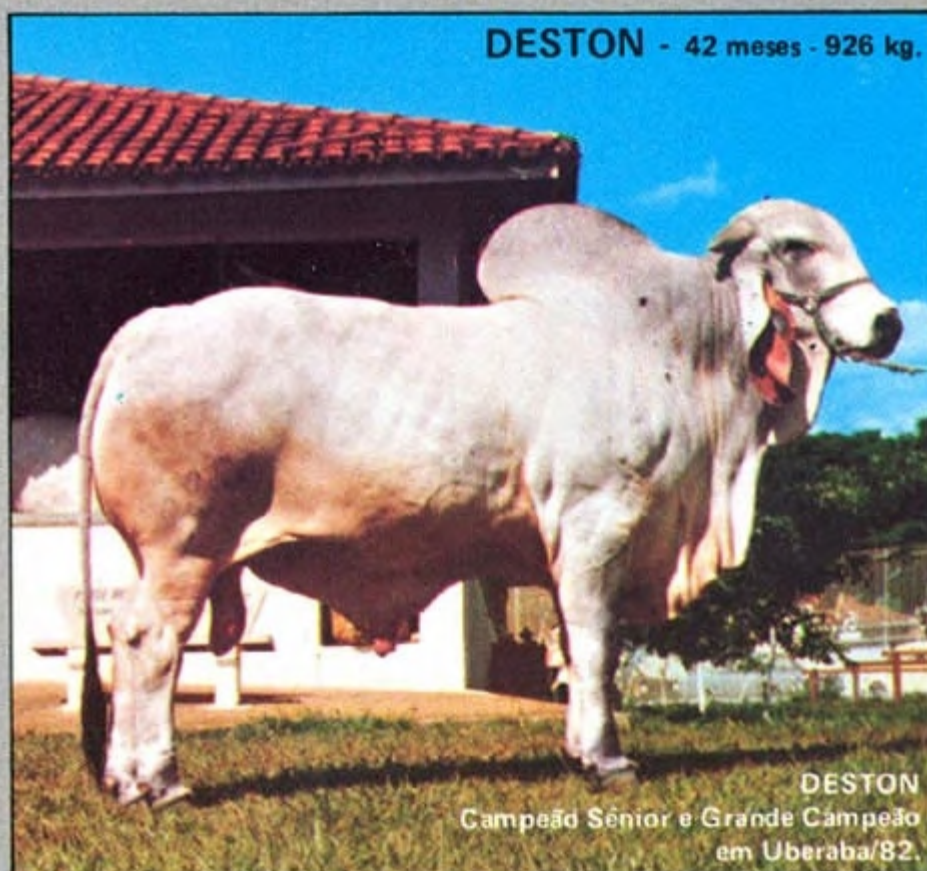
Campeão Júnior - Aracaju e Recife/77

Campeão Touro Jovem - Largato/78

Campeão Sênior - Aracaju/78

Campeão Sênior e Grande Campeão - Salvador/78

UMA JÓIA.





Rio
SÊMEN
S.A. Comércio Agropecuario

GRUPO DE MATRIZES VERMELHAS E BRANCAS DA RIO SÊMEN



 **Osana**

**Caderno especial dos
criadores de**

Gir

do estado de Goiás



FALCÃO

Reg. 9122 - 48 meses. Campeão em Buriti Alegre/82.
1.º Prêmio em Itumbiara/82. Na foto,
Falcão ao lado de seu proprietário
Solindo Mendes Moreira e
Edson Mendes Cabral
(filho de Solindo).



MARCA
XI

FAZENDA SAPÉ

Buriti Alegre - GO

Solindo Mendes Moreira

Rua José Caetano, 134
BURITI ALEGRE - GO

Estância Guanabara

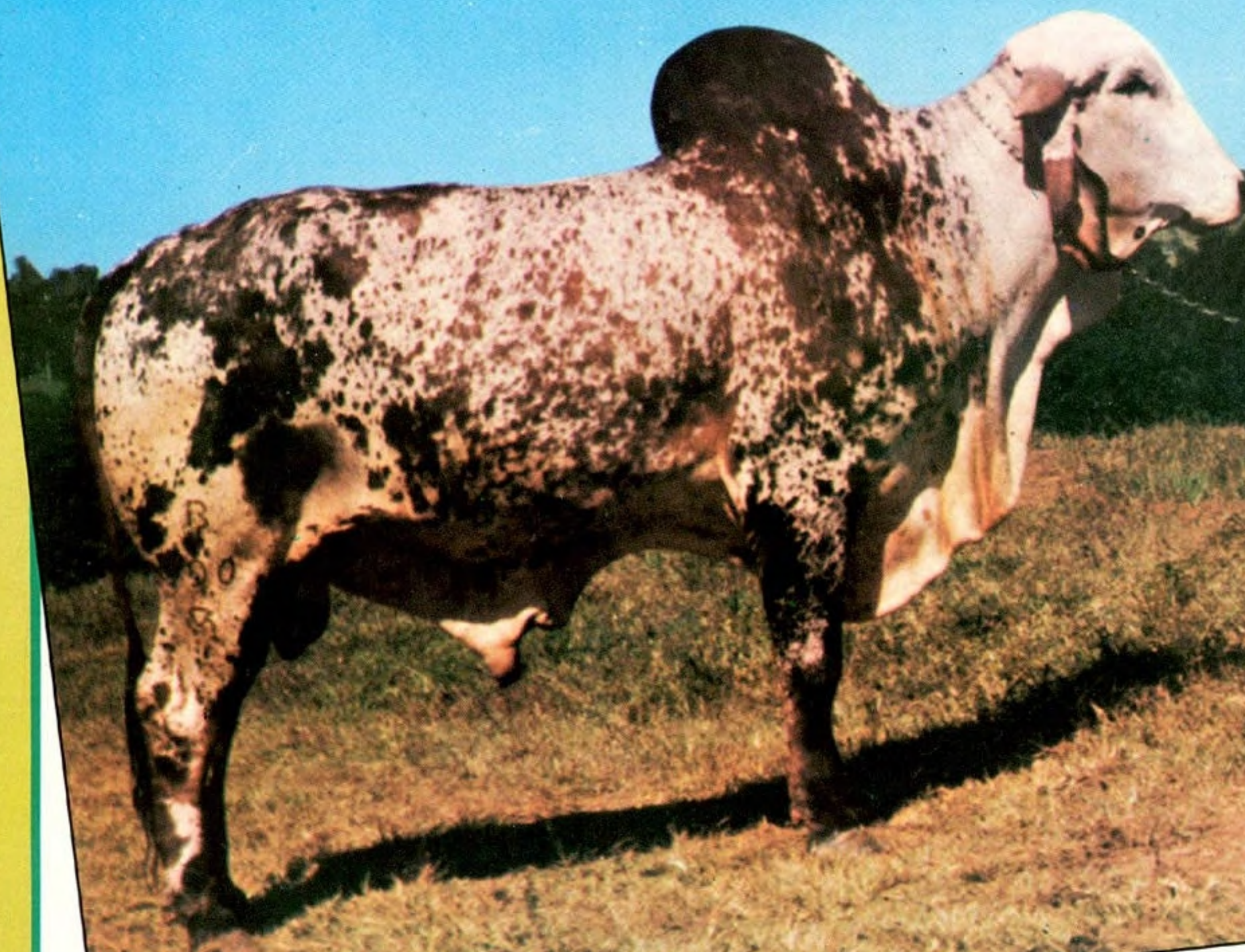
Aparecida de Goiânia - GO

Dr. MÚCIO BORGES DE FREITAS

End.: Rua 82, n.º 263 - apt 501 - Edifício Fortaleza

Setor Sul - Fones: 233.6967 - Res.: 224.1137

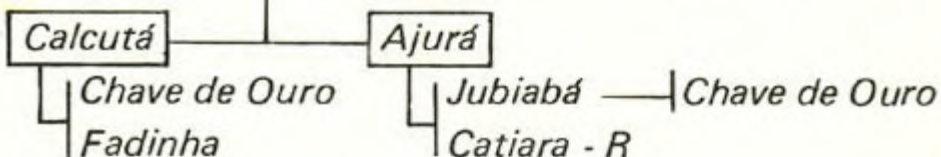
Goiânia - GO



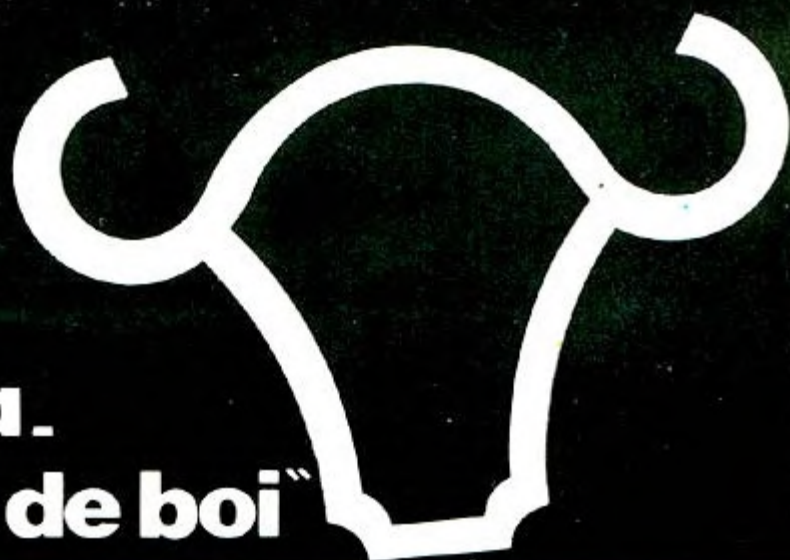
MARUJO

Reg. B-990 - Nasc.: 15.10.79

1.º prêmio em Goiânia/81, com 19 meses,
485 kg. Reservado campeão touro jovem em
Goiânia/82, com 31 meses, 675 kg.



**Organizações Jairo
Andrade apresentam a
mais nova opção para
seu plantel "gir" com a ga-
rantia da marca "cabeça de boi"**



Mahrani da TV - Cont. 341 - Nasc.: 28.11.78

Raro - Reg. 42

Canachué AG 79

Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão em Goiânia/80.
Campeão Júnior em Jussara/80. Grande Campeão em Uberaba/82.



**Fazenda Serra
Branca**

Itapirapuã - GO

Escritório: Rua 7 n.º 354 - Edifício Britânia - 1.º andar - s/101
Setor Central - Tel.: (062) 223.0801 - GOIANIA - GO.

Venda de sêmen a cargo da
Lagoa da Serra
Veterinário responsável.
Dr. Gilson B. Lemos - CRMV 8-325

ITUMBIARA 82

25 a 30.05.82

RAÇA NELORE

FARAÓ DA RS: Campeão Sênior e Campeão da Raça - Júlio Roberto de M. Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó/GO.
GIBI DA SANTA CLARA: Campeão Touro Jovem e Reservado Campeão da Raça - Ruy Cotta Pacheco - Fazenda Santa Clara - Itumbiara/GO.

SHANKAI DO BRUMADO: Reservado Campeão Sênior - Ruy Cotta Pacheco - Fazenda Santa Clara - Itumbiara/GO.

IAMBICO DA RS: Reservado Campeão Touro Jovem - Júlio Roberto de Macedo Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó/GO.

CAREIRO DA CRUZ: Campeão Júnior - Oswaldo Rodrigues dos Santos - Fazenda Cruzeiro - Morrinhos/GO.

GRAMADO: Reservado Campeão Júnior - Luiz Correia B. de Menezes Neto - Fazenda Salina - Itumbiara/GO.

FARAH DIBA DA RS: Campeã Vaca Jovem e Campeã da Raça - Júlio Roberto de M. Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó/GO.

FLORA DA RS: Campeã Vaca Adulta e Reservada Campeã da Raça - Júlio Roberto de Macedo Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó/GO.

GUIA DA SANTA CLARA: Reservada Campeã Vaca Adulta - Ruy Cotta Pacheco - Fazenda Santa Clara - Itumbiara/GO.

SALSEIRA DA RS: Reservada Campeã Vaca Jovem - Júlio Roberto Macedo Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó/GO.

CARLINA DA CRUZ: Campeã Novilha - Oswaldo Rodrigues dos Santos - Fazenda Cruzeiro - Morrinhos/GO.

CARICIA DA CRUZ: Reservada Campeã Novilha - Oswaldo Rodrigues dos Santos - Fazenda Cruzeiro - Morrinhos/GO.

KRAKOVIA DA RS: Campeã Bezerra - Júlio Roberto de M. Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó/GO.

KAFRA DA RS: Reservada Campeã Bezerra - Júlio Roberto de M. Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó/GO.

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

PARAGUAIO: Campeão Sênior e Campeão da Raça - Salvador Sidney Farina - Fazenda Jaguanez - Palmeiras/GO.

BOLÃO: Reservado Campeão Sênior - Ilton Manoel Teixeira - Fazenda Monjolinho - Buriti Alegre/GO.

TELETIDO DA RV: Campeão Júnior e Reservado Campeão da Raça - Oswaldo Rodrigues dos Santos - Fazenda Cruzeiro - Morrinhos/GO.

HANOI: Campeão Bezerra - Ana Vasconcelos de Melo - Fazenda Santa Maria de Cima - Buriti Alegre/GO.

GRANADA: Campeã Novilha - Salvador Sidney Farina - Fazenda Jaguanez - Palmeiras/GO.

GAIVOTA: Reservada Campeã Novilha - Salvador Sidney Farina - Fazenda Jaguanez - Palmeiras/GO.

RAÇA GIR

ARANCÃ: Campeão da Raça e Campeão Touro Jovem - Hélio Fabri - Fazenda 3 Irmãs - Uberaba/MG.

PRÍNCIPE: Reservado Campeão Touro Jovem e Reservado Campeão da Raça -



Adelício Maximiano (Presidente do Sindicato Rural de Itumbiara); Dr. Luiz Rogério Gouthier Fiuza (Secretário da Agricultura do Estado de Goiás).

Hélio Fabri - Fazenda 3 Irmãs - Uberaba - MG.

FALCÃO: Campeão Sênior - Solindo Mendes Moreira - Fazenda Sapé - Buriti Alegre/GO.

IMPERADOR: Campeão Júnior - Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

IREANO DA SJ: Campeão Bezerra - Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

JANARI DA SJ: Reservado Campeão Bezerra - Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

FLOREANA DA SJ: Campeã Vaca Adulta e Campeã da Raça - Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

HELIAR DA SJ: Campeã Bezerra e Reservada Campeã da Raça - Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

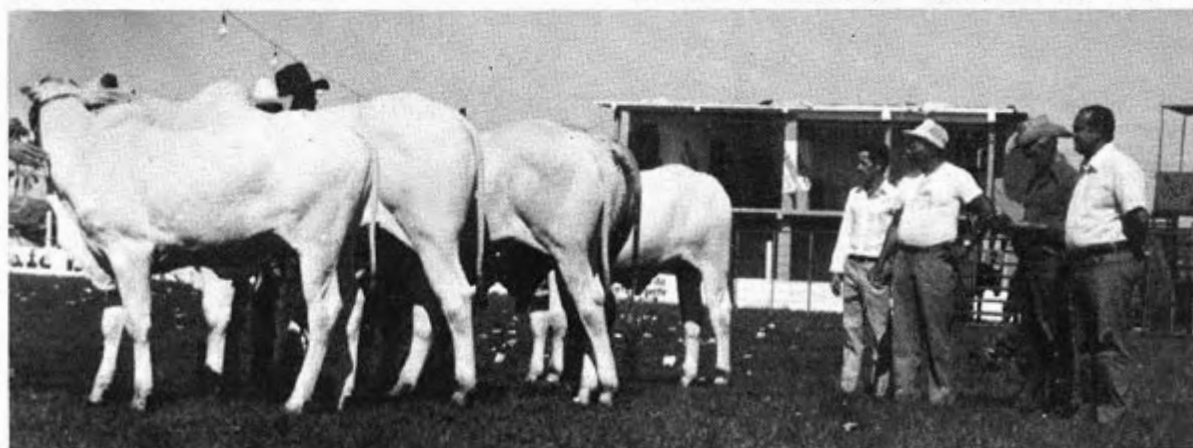
ARGENTINA DA SJ: Reservada Campeã Vaca Adulta - Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

SERIGAITA DA SJ: Campeã Vaca Jovem - Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

NOSTALGIA DA SJ: Campeã Novilha - Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

IRSINA DA SJ: Reservada Campeã Novilha - Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

JUCIRA DA SJ: Reservada Campeã Bezerra - Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.



Aspecto do julgamento em Itumbiara/82.

São Miguel do Araguaia

V EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

DE 29 DE JUNHO A 04 DE JULHO DE 1982

NELORE MACHOS

CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR: Canker do Brumado - Prop.: Elídio Marchesi - Fazenda Colorado - Jussara - GO.

Rachavapuran POI do Brumado

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO JÚNIOR: Cempre da Arizona - Prop.: Limírio Antônio da Costa - Fazenda Arizona - São Miguel do Araguaia - GO.

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR:

Prop.: Elídio Marchesi - Fazenda Colorado - Jussara - GO.

CAMPEÃO BEZERRO: Dreno da Arizona - Prop.: Limírio Antônio da Costa - Fazenda Arizona - São Miguel do Araguaia - GO.

FÊMEAS

CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA: Adotada do Brumado - Prop.: Limírio Antônio da Costa - Fazenda Arizona - São Miguel do Araguaia - GO.

RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ BEZERRA: Donzela POI da Arizona - Prop.: Limírio Antônio da Costa - Fazenda Arizona - São Miguel do Araguaia - GO.

CAMPEÃ NOVILHA: Opalescência da FC - Prop.: Elídio Marchesi - Fazenda Colorado - Jussara - GO.

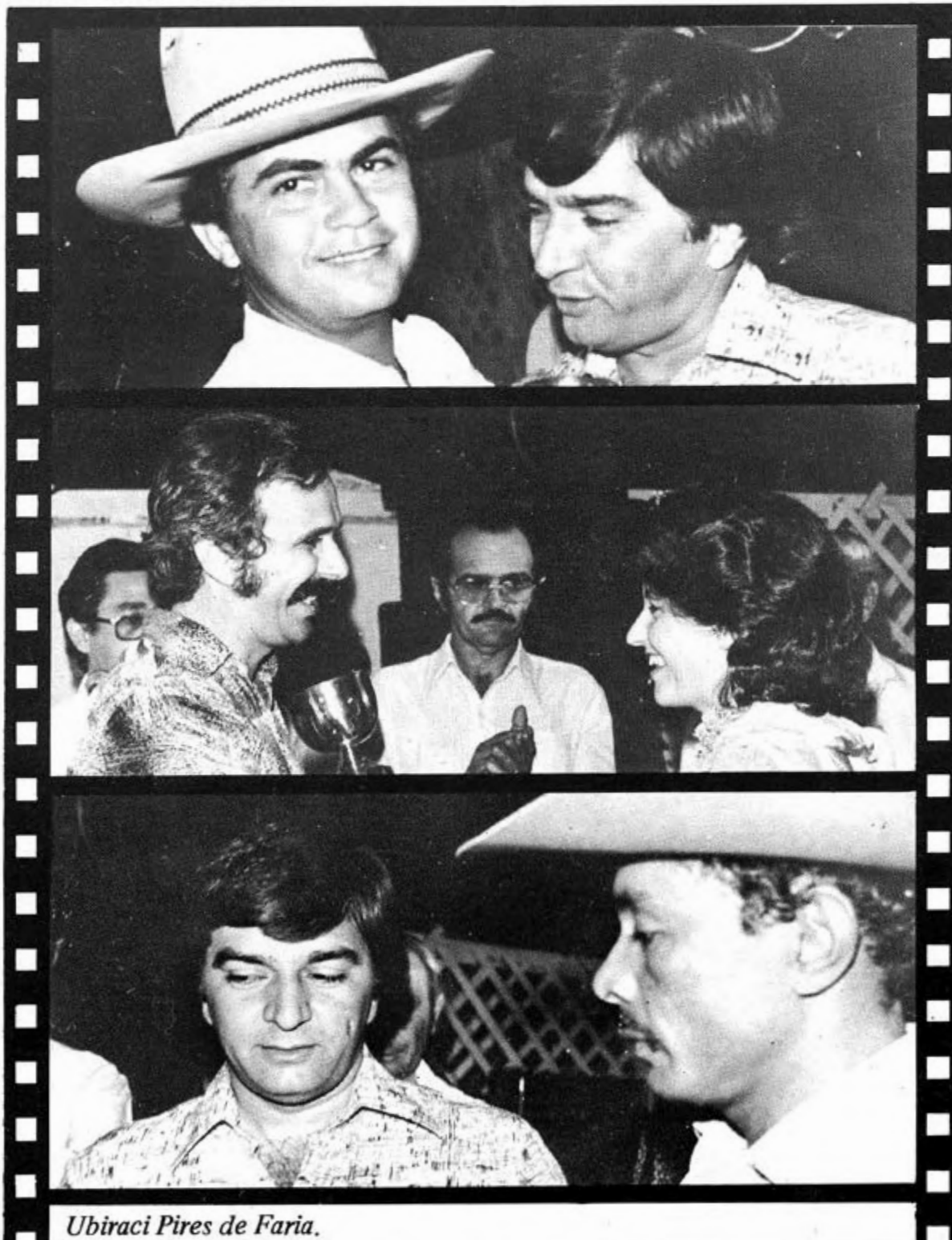
RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA: Ebahide da Esmeralda - Prop.: Limírio Antônio da Costa - Fazenda Arizona - São Miguel do Araguaia - GO.

AUTORIDADES QUE PRESTIGIARAM A V EXPOSIÇÃO DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA

Rogério Gouthier Fiuza, Secretário da Agricultura do Estado de Goiás. Sérgio Caiado, Deputado Estadual. Wolney Siqueira, Deputado Estadual. Ubiraci Pires de Faria, Prefeito Municipal. Osvaldo Caetano, Vereador de São Miguel do Araguaia. Paulo Duarte Campos, Presidente local do diretório do PDS. Antônio Lima de Moura, Diretor do Sindicato Rural de São Miguel do Araguaia.



E/D: Luiz Rogério Gouthier Fiuza, Ubiraci Pires de Faria e Wilson Luz.



Ubiraci Pires de Faria.

Com
seis
animais
obtivemos
o maior
número
de pontos
da raça
GIR na
Exposição
Nacional de
Uberaba
1982.



UGANDA
RG-N-9999
620 quilos
8 anos - 6 crias.
Melhor eficiência
reprodutiva em
Uberaba/82;
Campeã vaca
adulta em
Goiânia/79;
Grande campeã
em Anápolis/80.



DHANNY
23 meses
450 quilos
Filha de Chave
de Prata e Ética.



Melhor
conjunto
progênie de
pai em
Uberaba/82:
Concorde,
Baronesa,
Dhanny e
Dondoca.
Pai: Chave de
Prata.

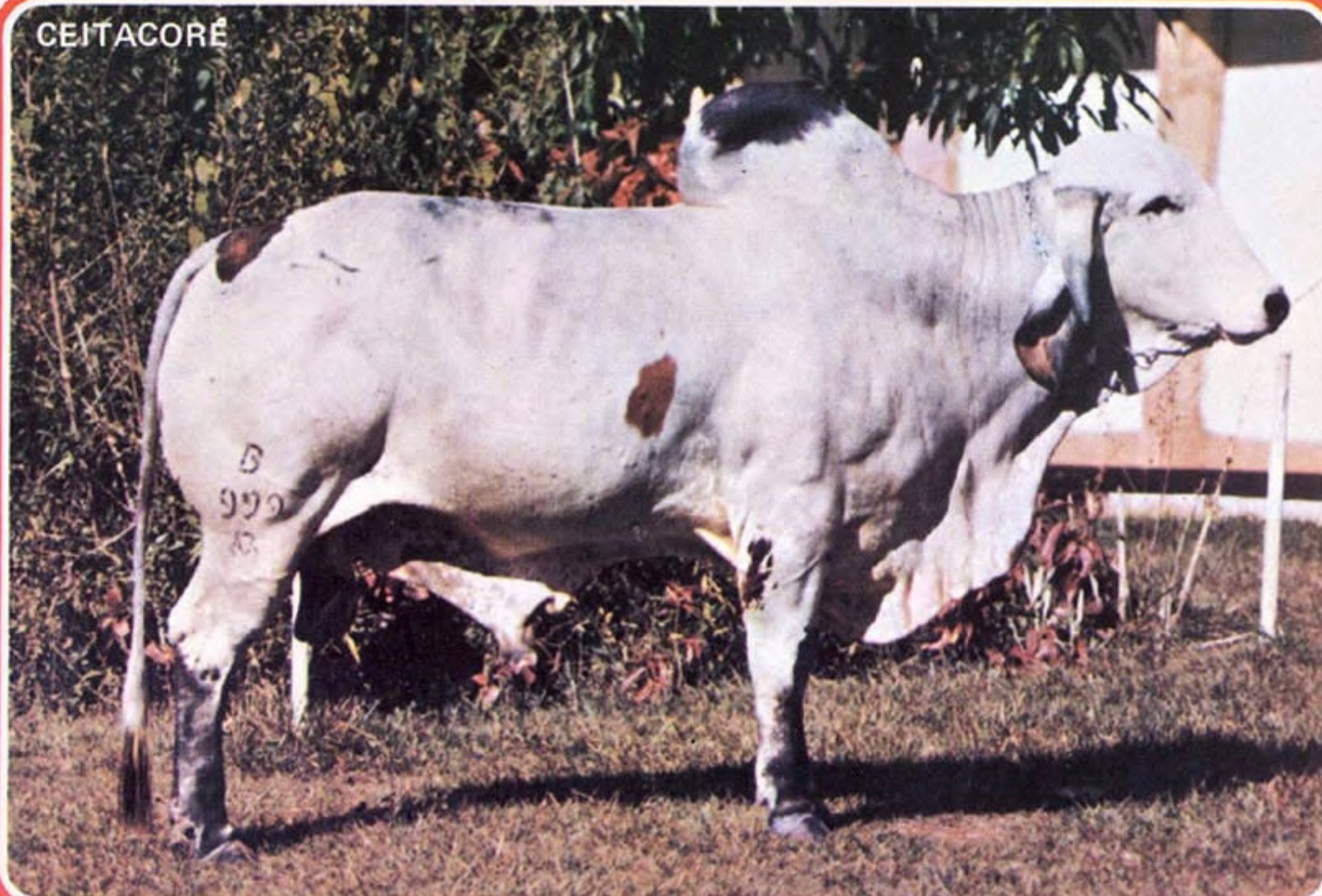
**FAZENDA
MONTE
CASTELO**
Anicuns - GO

Prop.: OSÓRIO DINIZ
Direção: RICARDO DINIZ
End.: Av. Anhangüera, 6491
Planalto Confeccões
Fones: 233.3659 - 233.3671
- 233.1057 e 225.2018
Goiânia/GO.

**criação
e seleção
da raça
GIR**

R + Eva + KRISHNA = CEITACORÉ

Campeão bezerro em Anápolis e Goiânia/79. Campeão júnior em Anápolis e Goiânia/80. Campeão touro jovem em Anápolis e Goiânia/81. Reservado grande campeão em Anápolis/82.



CEITACORÉ

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR E MANGALARGA MARCHADOR



FAZENDA VÁRZEA DE SANTANA

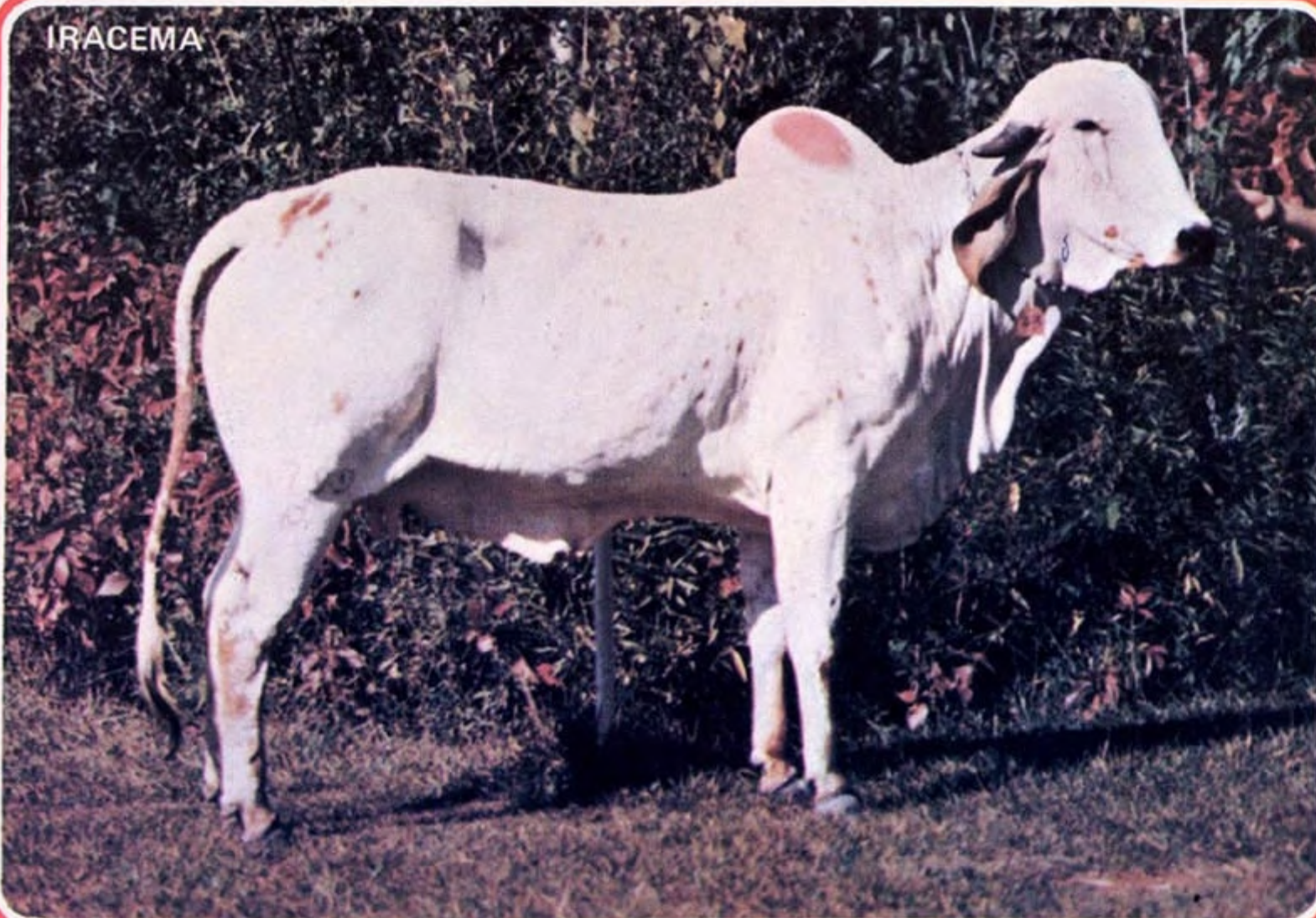
Rodovia Belém/Brasília, km 38

GUIDO MOHN

Rua Manoel D'Abadia, n.º 2 - Fone. 324.1499 - ANÁPOLIS - GOIÁS



IRACEMA



R + Eva = IRACEMA

34 meses. Campeã novilha em Anápolis, Goiânia e Brasília/81. Campeã vaca jovem em Anápolis e Goiânia/82. Reservada grande campeã em Anápolis e Goiânia/82.

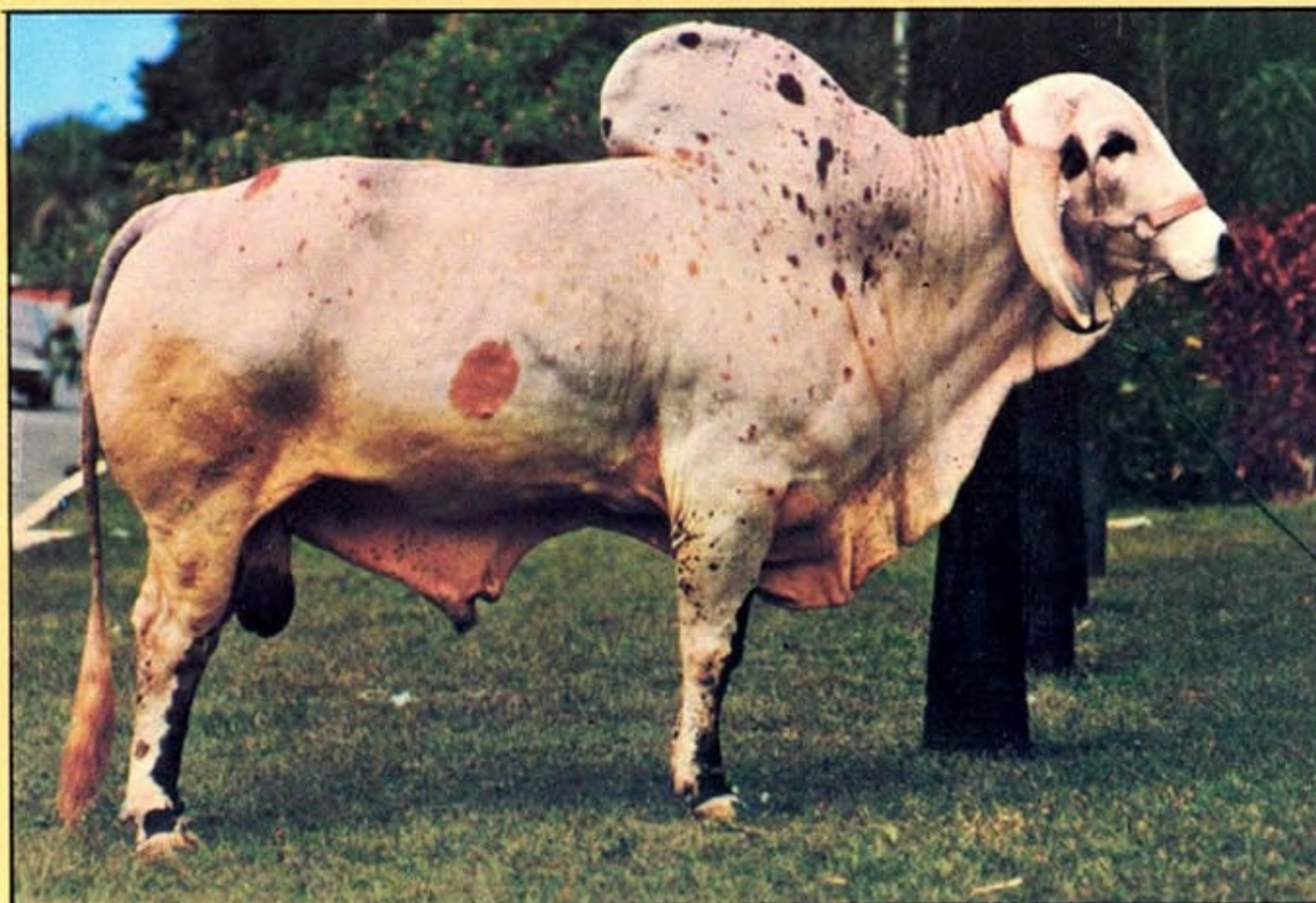
ESTÂNCIA ENGIL

Proprietário: João Yano

Av. Santos Dumont, 1400 - Nova Vila

Fones: 261.2022 e 261.0043 - GOIÂNIA - GO

**Fazendas Primavera
e Ouro Verde**



FLAMENGO

Filho de Nobre.

Tetra-grande campeão
em Anápolis e Goiânia
nos anos de 79/80/81/82.
Reservado grande
campeão nacional em
Uberaba/80.

**R.TAJ VI DE
PRUDEINDIA**
POI - Reg. 2238
Campeão touro
jovem em
Anápolis/81.
Grande campeão
em Anápolis/82.

Taj Mahal imp
Reg. 2822

Alankari VR
RG 05063

Brahmine imp
Reg. 3987

Meka imp
Reg. 13400



**SELEÇÃO DE GIR, NELORE PO E POI, BUBALINOS E CARNEIROS
DESLANADOS SANTA INEZ.**

GIR DE ALTA LINHAGEM

A ESTÂNCIA SÃO JOSÉ A

km 30 da Rodovia GO-3 - Trindade/Goiás
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL – TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES
VENDA DE REPRODUTORES E MATRIZES

Prop: Alberto Pereira Nunes Filho

A
A MARCA A
PIONEIRA NACIONAL EM TRANSFERÊNCIA
DE EMBRIÕES DA RAÇA GIR



HUBÁRIO

FILHO DE GANGES (R) E ALELUIA (BEY II)

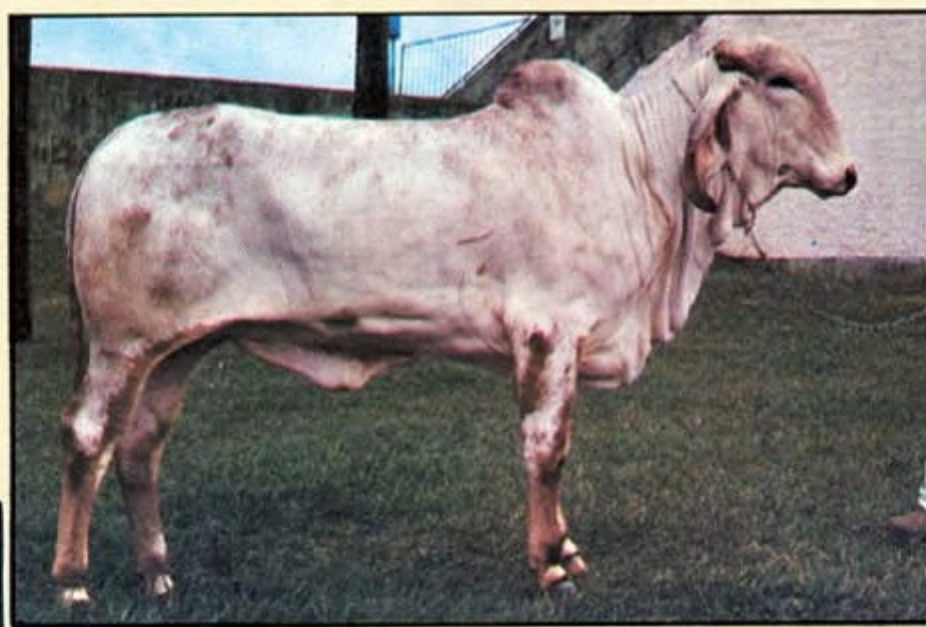


CONFETE — Goiacan e Serpentina. Reprodutor adquirido na última Exposição de Uberaba — Extrato da Raça da Marca R.



IMPERADOR — 18 meses - 502 kg. Filho de Hubário. Reservado campeão júnior em Goiânia/82 e campeão júnior em Itumbiara/82.

**Na exposição de Goiânia/82,
os filhos do grande reprodutor Hubário
foram uma autêntica sensação**



HELIAR I DA SÃO JOSÉ
Campeã bezerra e sensação das Exposições de Itumbiara/82 e Goiânia/82.



NOSTALGIA DA SÃO JOSÉ — Campeã novilha em Goiânia/82, e grande campeã em Itumbiara/82.



IRSINA DA SÃO JOSÉ — Reservada campeã novilha em Goiânia/82.



JAPONESA – Filha de Ganges e Florisbela (Bey II)



LONDRINA – Filha de Negligente



ARGENTINA – Várias vezes campeã



HELIAR – Filha de Ganges



JACI – Filha de Ganges e Namorada (Bey II)

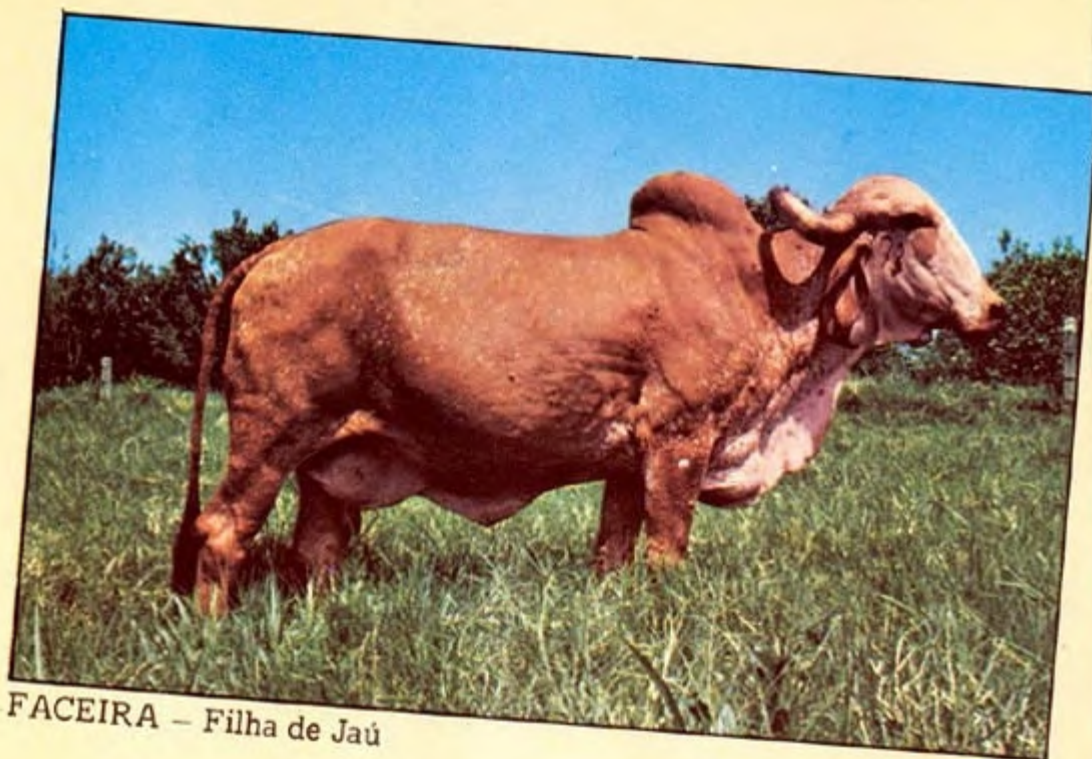


FLOREANA – Filha de Negligente

ESTÂNCIA SÃO JOSÉ



LUNETA – Filha de Czar



FACEIRA – Filha de Jaú



ESCOLTA – Linhagem Bey II



CIGANA – Filha de Bodoque (Bey II) e Bateia de Brasília



EVASÃO – Filha de Aymará



DERROTA – Linhagem Bey II

ESTÂNCIA SÃO JOSÉ

km 30 da Rodovia GO-3 - Trindade/Goiás
Endereço p/correspondência. Av. Independência, 3392
Fones 223.7341 - 225.7100 - 224.1878
GOIÂNIA - GO

Alberto Pereira Nunes Filho



FAZENDA ÂNCORA

Prop.: SEBASTIÃO JOSÉ DA MOTTA
Endereço Ópticas Motta - Av. Anhangüera - Goiânia - GO

VENDAS DE REPRODUTORES GIR
E NELORE A CARGO DE ITARI
RIBEIRO PRIMO

SAN JUAN
Reprodutor
chefe do
plantel.



GAVIÃO — Linhagem R e Eva.



Lote de novilhas filhas de San Juan.



PRINCESA e sua filha **BARITA** (primeira filha de Gavião).



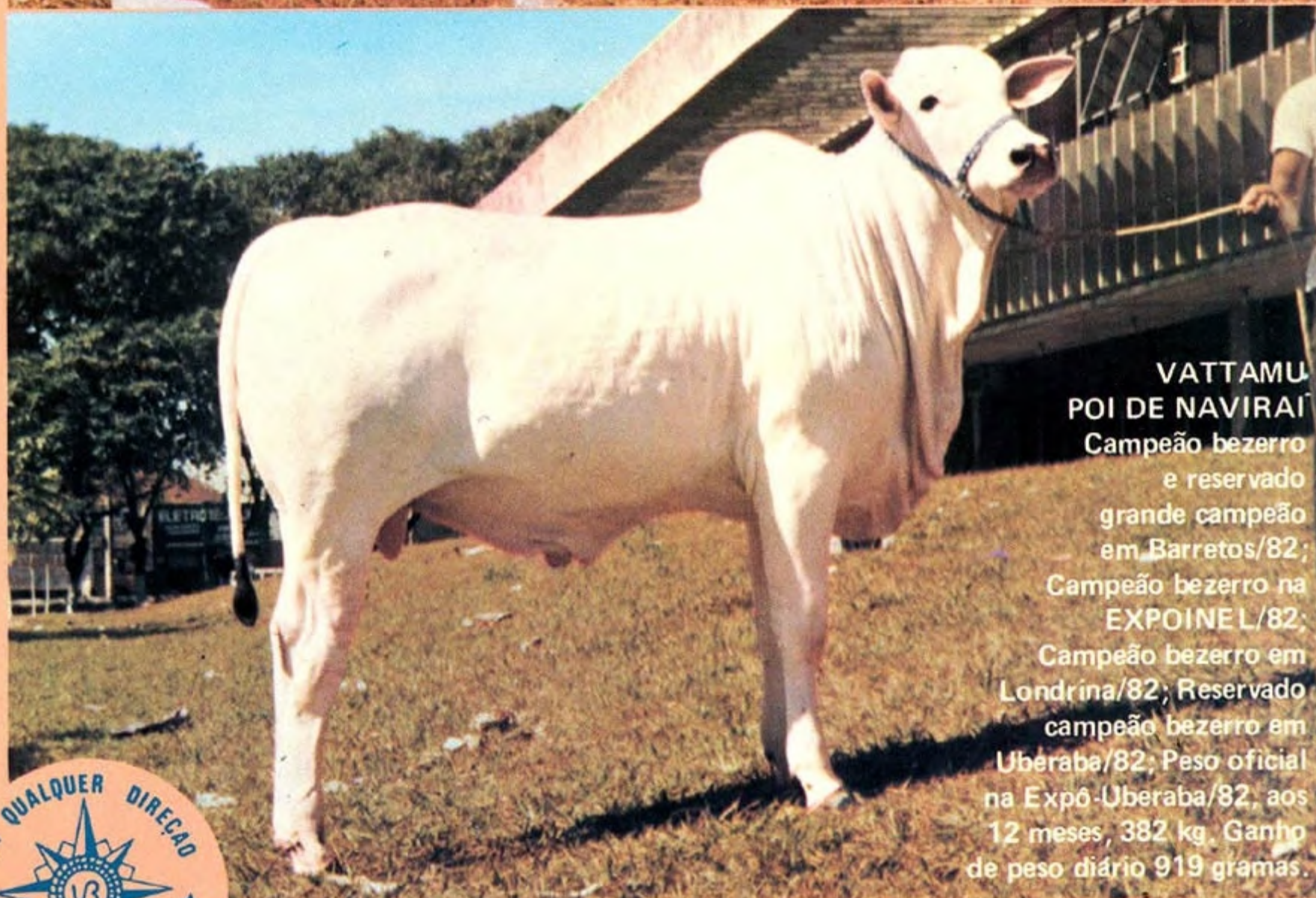
CHÁCARA NAVIRAÍ

UBERABA — MINAS GERAIS

Claudio Sabino Carvalho



VIENA DA SANTA MARTA
Reservada campeã bezerra em Londrina/82; Peso oficial na Expô-Uberaba/82, aos 11 meses, 337 kg. Ganho de peso diário 863 gramas.



VATTAMU POI DE NAVIRAÍ
Campeão bezerro e reservado grande campeão em Barretos/82; Campeão bezerro na EXPOINEL/82; Campeão bezerro em Londrina/82; Reservado campeão bezerro em Uberaba/82; Peso oficial na Expô-Uberaba/82, aos 12 meses, 382 kg. Ganho de peso diário 919 gramas.



Escritório: Rua Major Eustáquio n.º 6 - 6.º Andar - Sala 607.

Fone: (034) 332.3350 - Edifício Chapadão

CEP 38100 - UBERABA - MINAS GERAIS - B R A S I L

ESTES ANIMAIS FORAM VENDIDOS PARA A CAPRI - CIA AGROPECUÁRIA VALE DO RIBEIRÃO/PE.

ABERTURA DA XXXVII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS



A economia goiana, que tem seu sustentáculo nas atividades agropecuárias, vê agravar seus problemas estruturais e sente dificuldades para continuar, em ritmo acelerado, o aproveitamento de suas potencialidades. Velhos problemas sem solução e novos problemas se agregam aos já existentes.

A crise cíclica da pecuária parece estar chegando ao seu final, pois acreditamos que o percentual de 48,7 de abate de matrizes em Goiás, ocorridos no ano passado, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, deverá declinar para o fortalecimento da economia pecuária. Aliado a isto, temos a integração de Goiás na comunidade econômica européia, como exportador de carne bovina, trazendo novo alento à nossa pecuária. O trabalho de manutenção da sanidade animal, desenvolvido sistematicamente pela Secretaria da Agricultura e a atuação firme do Ministério da Agricultura, tomando medidas de proteção ao produtor, como foi o caso da proibição da vacina contra o botulismo deteriorada, possibilitando o fortalecimento do setor.

Já hoje, senhor ministro, por determinação do Governador Ary Valadão, estamos implantando no Rio Formoso, um projeto para confinamento de 16 mil bois, aproveitando o resíduo da colheita do arroz. O enquadramento do projeto Rio Formoso na categoria de várzeas, traria o aproveitamento de áreas anexas em um total de 2,5 milhões de hectares, alargando, assim, a fronteira agrícola do estado.

O trigo no cerrado já é uma realidade. Prova disto é que no final do mês estaremos colhendo, em uma área de 1.500 hectares, de 1.200 a 1.500 quilos por hectare, no Projeto Alto Paraíso, dando assim cunho ao objetivo de V. Exa através do PROFIR.



Abertura da XXXVII Exposição do Estado de Goiás, quando do discurso do Secretário da Agricultura do Estado de Goiás, Dr. Rogério Goutier Fiuza.

FAZENDA CAFÉ

Walmir Lopes Cançado

Escritório.: Uberaba-MG - Rua Major Eustáquio, 6 - S/813

Fone: (034) 332.4960

Paranaíba-MS - Av. Cel. Augusto Corrêa da Costa, 673

Fone: 6.1227 MARCA REGISTRADA

Devota - 430
Devociada - 495
Delatada - 407
Deploma - 400

Conjunto progênie de pai
(Guanamun) em Paranaíba/82.



DELATADA

DEPLOMA



Vassouro da B.O.



Piuzan da B.O.



VASSOURO DA B.O — Filho de Piuzan da B.O. Campeão bezerro, melhor novilho precoce e reservado grande campeão em Tupã/82. Campeão bezerro e campeão brasileiro de peso (11 meses, 431 kg) em Uberaba/82. Campeão bezerro em Paranaíba/82, com 13 meses, 515 kg.

PIUZAN DA B.O — Grande campeão nacional em Uberaba/81. 19 vezes campeão - 15 vezes grande campeão.



TRÉBBIA DA B.O — Filha de Piuzan da B.O. Reservada campeã novilha em Tupã/82. Campeã novilha em Paranaíba/82, com 21 meses, 475 kg.

AGRO PECUÁRIA

BELA OLINDA

FAZENDA CACHOEIRA

Paranaíba - MS

Endereço: Uberaba-MG: Rua Major Eustáquio, 6 - S/813 -

Fone: (034) 332.4960

Paranaíba-MS: Av. Cel. Augusto

Corrêa da Costa, 673 - Fone: 6.1227

TRÉBBIA DA B.O,
VACINA DA B.O,
TIORANNA DA B.O
(2.º prêmio) e
VASSOURO DA B.O —
Melhor conjunto
progênie de pai
(Piuzan da B.O) em
Naviraí/81, Tupã/82 e
Paranaíba/82.



Senhor ministro, Goiás sempre respondeu ao seu chamamento como estado solução. Por isto, solicitamos gestões de V. Exa. junto às autoridades financeiras do país, no sentido de controlar a descapitalização da agropecuária, que vem se acelerando a cada ano. Com a aplicação da resolução n.º 69, do Banco Central do Brasil, cujas disposições ressaltam a aplicação de 25% da média de depósitos à vista das entidades creditícias, o montante de recursos dirigidos ao Crédito Rural tem caído em termos reais nos últimos dois anos, pois os depósitos em poupança aliados às taxas inflacionárias, vem se reduzindo sobremaneira, levando, destarte, à injeção cada vez menor de recursos na agropecuária. Solicitamos, também, sua interferência junto a essas autoridades na reabertura dos extintos PROEXPAN, PRONAP, PROPEC e POLOCENTRO, o qual incorporou 590 mil hectares ao processo produtivo, tendo em vista a paralização da abertura de fronteiras, característica principal para o desenvolvimento de um estado como Goiás.

O momento também é propício para externar nossos agradecimentos pela presteza e deferência com que somos atendidos por V. Exa. assim como agradecer o Governador do Estado, Ary Valadão e ao Ministro todo o empenho e dedicação à causa rural goiana, bastando citar, entre outras, a anuência na liberação de recursos pelo Banco Central para Feiras de Bezerros e Exposições Agropecuárias, cobertura no PROAGRO aos produtores cujas lavouras foram atacadas pela cigarrinha, integração de Goiás na comunidade europeia como exportador de carne bovina e liberação de recursos para a manutenção e implantação de projetos no Estado de Goiás, como o de Sanidade Animal.

Senhores produtores de Goiás e de outros estados aqui representados, o momento é de festa e a festa é dos senhores criadores, sem os quais jamais conseguiríamos o sucesso já demonstrado nesta XXXVII Exposição Agropecuária do Estado de Goiás.

Muito obrigado.

Luiz Rogério Gouthier Fiúza
Secretário da Agricultura

OS CAMPEÕES DE GOIÂNIA/82

NELORE MACHOS

CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO: Filisur — Prop.: Alberto Laborne Valle Mendes - Fazenda do Sabiá - Belo Horizonte/MG.

CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR: Faraó da RS — Prop.: Dr. Júlio Roberto Macêdo Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó/GO.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA E RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR: Okati POI da Zebulândia — Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Estância Zebulândia - Araçatuba/SP.

CAMPEÃO TOURO JOVEM: Silêncio da Pontal VR — Prop.: Kleber Ribeiro Carneiro - Fazenda Vereda Grande - Palminópolis GO.

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM: Iambico da RS — Prop.: Dr. Júlio Roberto Macêdo Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó/GO.

CAMPEÃO JÚNIOR: Karajá do Formoso — Prop.: José Flávio Barbosa Garcia - Fazenda Formoso - Aporé/GO.

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR: Tovaridari — Prop.: Alberto Laborne Valle Mendes - Fazenda do Sabiá - Belo Horizonte/MG.

CAMPEÃO BEZERRO: Viral da Zebulândia — Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Estância Zebulândia - Araçatuba/SP.

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO: Agakhan da RS — Prop.: Dr. Júlio Roberto Macêdo Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó/GO.

FÊMEAS

CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA: Indonésia — Prop.: Alberto Laborne Valle Mendes - Fazenda do Sabiá - Belo Horizonte/MG.

RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA E RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA: Adotada do Brumado — Prop.: Limírio Antônio da Costa - Fazenda Arizona - São Miguel do Araguaia/GO.

CAMPEÃ VACA JOVEM: Xereta — Prop.: João Hissassi Yano - Estância Engil - Goiânia/GO.

RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM: Samili POI da Zebulândia — Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Estância Zebulândia - Araçatuba/SP.

CAMPEÃ NOVILHA: Fazenda da Aldeia Maria — Prop.: Constantino Cunha Guimarães - Fazenda Aldeia Maria - Goiânia/GO.

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA: Taxa da RV — Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Estância Zebulândia - Araçatuba/SP.

CAMPEÃ BEZERRA: Donzela POI da Arizona — Prop.: Limírio Antônio da Costa - Fazenda Arizona - São Miguel do Araguaia/GO.

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA: Keralda da RS — Prop.: Júlio Roberto Macêdo Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó/GO.

RAÇA NELORE MOCHO MACHOS

CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR: Figurino — Prop.: Lourival Louza - Fazenda Gameleira - Goiânia/GO.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA E RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR: Fandango — Prop.: Lourival Louza - Fazenda Gameleira - Goiânia/GO.

CAMPEÃO TOURO JOVEM: Herdeiro — Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Goiânia/GO.

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM: Hollywood — Prop.: Lourival Louza - Fazenda Gameleira - Goiânia/GO.

CAMPEÃO JÚNIOR: Jornal da GR — Prop.: Jairo Andrade - Fazenda Serra Branca - Itapirapuã/GO.

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR: Matão — Prop.: Ovidio Miranda Brito - Fazenda Santa Marina - Araçatuba/SP.

CAMPEÃO BEZERRO: Juá — Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Goiânia/GO.

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO: Genitor — Prop.: Jairo Andrade - Fazenda Serra Branca - Itapirapuã/GO.

FÊMEAS

CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA: Lajiada — Prop.: Ovidio Miranda Brito - Fazenda Santa Marina - Araçatuba/SP.

RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA E RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA: Pítia — Prop.: Ovidio Miranda Brito - Fazenda Santa Marina - Araçatuba/SP.

CAMPEÃ VACA JOVEM: Húngara — Prop.: Ovidio Miranda Brito - Fazenda Santa Marina - Araçatuba/SP.

RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM: Hélice — Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Goiânia/GO.

CAMPEÃ NOVILHA: Núclea — Prop.: Ovidio Miranda Brito - Fazenda Santa Marina - Araçatuba/SP.

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA: Tadya da GR — Prop.: Jairo Andrade - Fazenda Serra Branca - Itapirapuã/GO.

O tri-grande campeão de Goiânia - 79/81/82.

FARAÓ DA RS



FARAÓ DA RS
Taj-Mahal
Prenda — Gonthur imp.
67 meses - 1.135 quilos.
Grande campeão em Goiânia
em 79/81/82. Grande
campeão em Brasília em 81.

FAZENDA RECANTO DA SERRINHA

Prop.: Júlio Roberto Macedo Bernardes

Rua 87, n.º 484 - Setor Sul - Fone: 223.4029 - GOIÂNIA - GO

CONJUNTO DE
FILHOS DE FARAÓ DA RS.



CAMPEÃ BEZERRA: Jarita — Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Goiânia/GO.

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA: Jangada — Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Goiânia/GO.

RAÇA GIR

MACHOS

CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR: Flamengo — Prop.: João Hissassi Yano - Estância Engil - Goiânia/GO.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO BEZERRO: Escocês — Prop.: Osório Diniz - Fazenda Monte Castelo - Anicuns/GO.

RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR: Torráo — Prop.: Paulo de Sousa Campos - Fazenda Muquém - Alexânia/GO.

CAMPEÃO TOURO JOVEM: Lume — Prop.: José de Deus - Estância Itamaraty - Anápolis/GO.

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM: Marujo — Prop.: Múcio Borges de Freitas - Estância Guanabara - Aparecida GO.

CAMPEÃO JÚNIOR: Saran — Prop.: José Alves de Tolêdo Filho - Fazenda Chão de Estrêlas - Carmo do Rio Verde/GO.

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR: Imperador da São José — Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

Estância Itamaraty - Anápolis/GO.

RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA JOVEM: Iracema — Prop.: Guido Mohn - Fazenda Várzea de Santana - Anápolis/GO.

RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA: Gandhara - FAN — Prop.: Fábio André - Estância Royal - Hidrolândia/GO.

RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM: Sirigaita da São José — Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

CAMPEÃ NOVILHA: Nostalgia da São José — Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA: Irsina da São José — Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

CAMPEÃ BEZERRA: Heliar I da São José — Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Estância São José - Trindade/GO.

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA: Genuína III — Prop.: João Hissassi Yano - Estância Engil - Goiânia/GO.

RAÇA GIR MOCHO

MACHOS

CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR: Maharani da TV — Prop.: Jairo Andrade - Fazenda Serra Branca - Itapirapuã/GO.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA E RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR: Cairi da Cruzeiro — Prop.: Márcio de Sousa Pereira

— Prop.: Márcio de Sousa Pereira - Fazenda Aroeira - Estrela do Sul/MG.

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR: Campimetro da Cruzeiro — Prop.: Márcio de Souza Pereira - Fazenda Aroeira - Estrela do Sul/MG.

CAMPEÃO BEZERRO: Thyerre da JA — Prop.: Jairo Andrade - Fazenda Serra Branca - Itapirapuã/GO.

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO: Amor da MS — Prop.: Márcio de Sousa Pereira - Fazenda Aroeira - Estrela do Sul/MG.

FÊMEAS

CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA: Bambolina da Cruzeiro — Prop.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava/SP.

RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA E RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA: Cafelana da Cruzeiro — Prop.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava/SP.

CAMPEÃ VACA JOVEM: Caiada da Cruzeiro — Prop.: agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava/SP.

RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM: Mara — Prop.: Clóvis Inácio Ferreira - Fazenda Vertente Grande - Buriti Alegre/GO.

CAMPEÃ NOVILHA: Cancha da Cruzeiro — Prop.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava/SP.

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA: Choro na da Cruzeiro — Prop.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava/SP.

CAMPEÃ BEZERRA: Demorança da Varjão — Prop.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava/SP.

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA: Dou rada da Floresta — Prop.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava/SP.

RAÇA GUZERÁ

MACHOS

CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO TOURO JOVEM: Paquistão da MF — Prop.: Organização Mário de Almeida Franco S/A - Fazenda São Geraldo - Uberaba/MG.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO JÚNIOR: Guri da Xarqueada — Prop.: José Pedro Epiphânio - Fazenda Lagoa da Xarqueada - Felixlândia/MG.

CAMPEÃO BEZERRO: Hindú da Xarqueada — Prop.: José Pedro Epiphânio - Fazenda Lagoa da Xarqueada - Felixlândia/MG.

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO: Humorista da Xarqueada — Prop.: José Pedro Epiphânio - Fazenda Lagoa da Xarqueada - Felixlândia/MG.

FÊMEAS

CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA: Determinada da Xarqueada — Prop.: José Pedro Epiphânio - Fazenda La-



Ministro da Agricultura, Ângelo Amaury Stábile; 1.^a dama de Goiás, Maria Bahia Valadão; Governador de Goiás, Ary Ribeiro Valadão; Ministro da Agricultura do Paraguai; e, Secretário da Agricultura de Goiás, Dr. Rogério Goutier Fiuza.

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO: Líbero - FAN — Prop.: Fábio André - Estância Royal - Hidrolândia/GO.

FÊMEAS

CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA: Campala — Prop.: José de Deus -

ra - Fazenda Aroeira - Estrela do Sul/MG.

CAMPEÃO TOURO JOVEM: Cambulho da Cruzeiro — Prop.: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Ituverava/SP.

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM: Matão — Prop.: Eládio Carneiro - Fazenda Arco Iris - Luziânia/GO.

CAMPEÃO JÚNIOR: Capadeiro da Cruzeiro

goa da Xarqueada - Felixlândia/MG.
RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA E RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA: Kênia da MF — Prop.: Organização Mário de Almeida Franco - Fazenda São Geraldo - Uberaba/MG.
CAMPEÃ VACA JOVEM: Perneta da MF —

Prop.: Organização Mário de Almeida Franco - Fazenda São Geraldo - Uberaba/MG.
CAMPEÃ NOVILHA: Reoova da MF — Prop.: Organização Mário de Almeida Franco S/A - Fazenda São Geraldo - Uberaba/MG.
CAMPEÃ BEZERRA: Síllaba da MF —

Prop.: Organização Mário de Almeida Franco S/A - Fazenda São Geraldo - Uberaba/MG.
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA: Histeria da Xarqueada — Prop.: José Pedro Epiphânio - Fazenda Lagoa da Xarqueada - Felixlândia/MG.

VETERINÁRIOS DE SÃO PAULO A UM PASSO DA SINDICALIZAÇÃO

A classe veterinária do Estado de São Paulo que congrega, proporcionalmente, a maioria dos veterinários brasileiros, tem andado agitada, ultimamente.

Não é para menos. Depois de muita luta, vencerem quase todas as barreiras burocráticas, estão na reta final para a realização de seu grande sonho, daqui a 4 meses.

No dia 26 de junho a Associação Profissional dos Médicos Veterinários do Estado de São Paulo (APM/VETESP), em concorrida reunião, elegeu a Diretoria que, inicialmente, dirigirá os destinos do Sindicato. Ganhou a Chapa n.º 1, assim constituída:

DIRETORIA

Presidente: Geralcino Dias da Silva

Vice Presidente: Osvaldo Domingos Soldado
Secretário: Leônidas Resende
Tesoureiro: Osvaldo Aurélio F. Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Alexandre Develey
Ivens Sathler
Olimpio Geraldo Gomes

SUPLENTE

Diretoria: Marco Antônio C. Almeida; Willians Pitelli Turco; Shiroyuki Lida; Raymundo Gomes Carneiro.

CONSELHO FISCAL

Jarbas Gabriel Costa
Silvio Húngaro
Nelson Chachamovitz

Participem da

**6ª
BIENAL**

Agropecuária de Uberlândia

DATA: 31/8 a 07/9-82

Local:

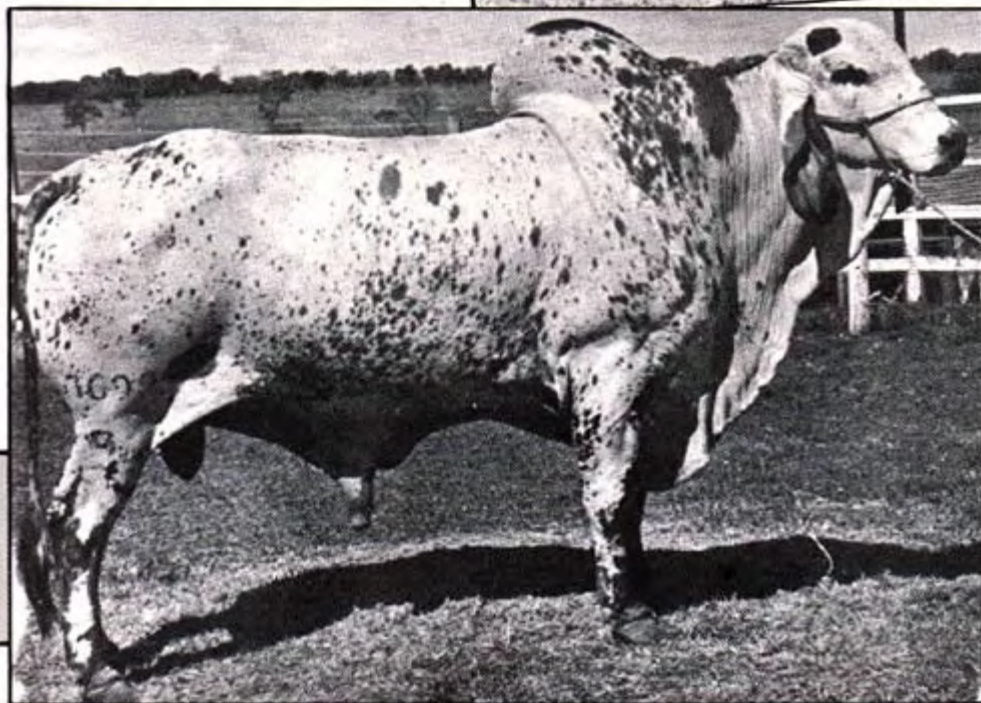
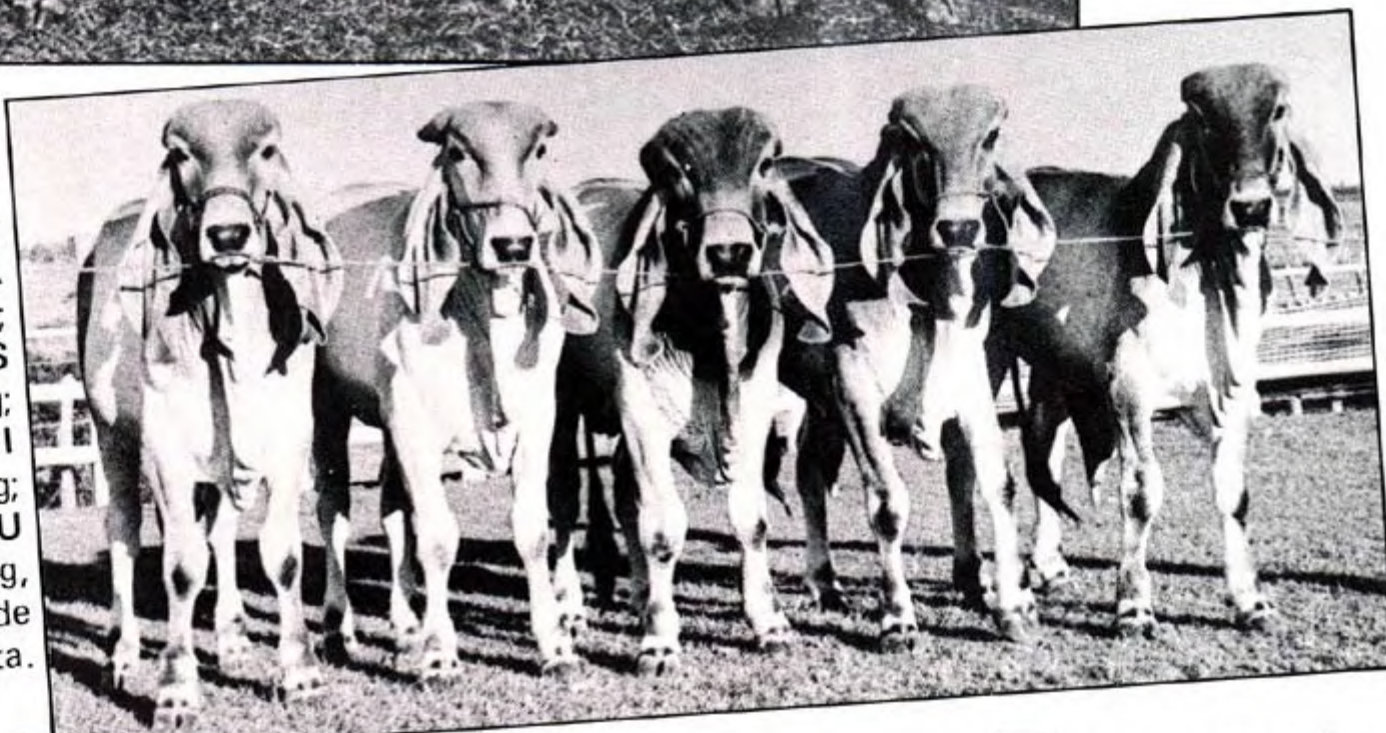
**CENTRO DE AMOSTRA E APRENDIZAGEM
RURAL DE UBERLÂNDIA**

Temos a honra de apresentar aos criadores brasileiros os primeiros animais indubrasil mocho.



ARAGÃO
5 meses, 150 kg;
ADÃO
7 meses, 183 kg;
AVIÃO
9 meses, 250 kg;
MARADONA
13 meses, 380 kg,
os primeiros
produtos mochos
da raça indubrasil.

HORIZONTE
14 meses, 403 kg;
HEROÍNA
18 meses, 477 kg;
HARAS
20 meses, 480 kg;
HINDI
17 meses, 522 kg;
HINDU
16 meses, 405 kg,
todos filhos de
Astronauta.



CABURAN
870 kg.
Campeão sênior
em Ipameri/82.

Fazenda Boa Vista

Campo Alegre - GO
ODILON VAZ
Av. Barão do Rio Branco, 45
Fone: 451.1301
IPAMERI - GO

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DE INDUBRASIL,
INDUBRASIL MOCHO,
GIR E GIR MOCHO**

FAZENDAS DA MÁQUINA E CATINGUEIRO

Lagoa da Prata-MG - Fone: (037) 261.1431

Prop.: ALBERTINA E ALDA BERNARDES DE CASTRO

End.: Rua Santa Catarina, 1205 - Apt 302 - Fone: 335.5075

BELO HORIZONTE - MG.



Venda de sêmen
na Lagoa da
Serra

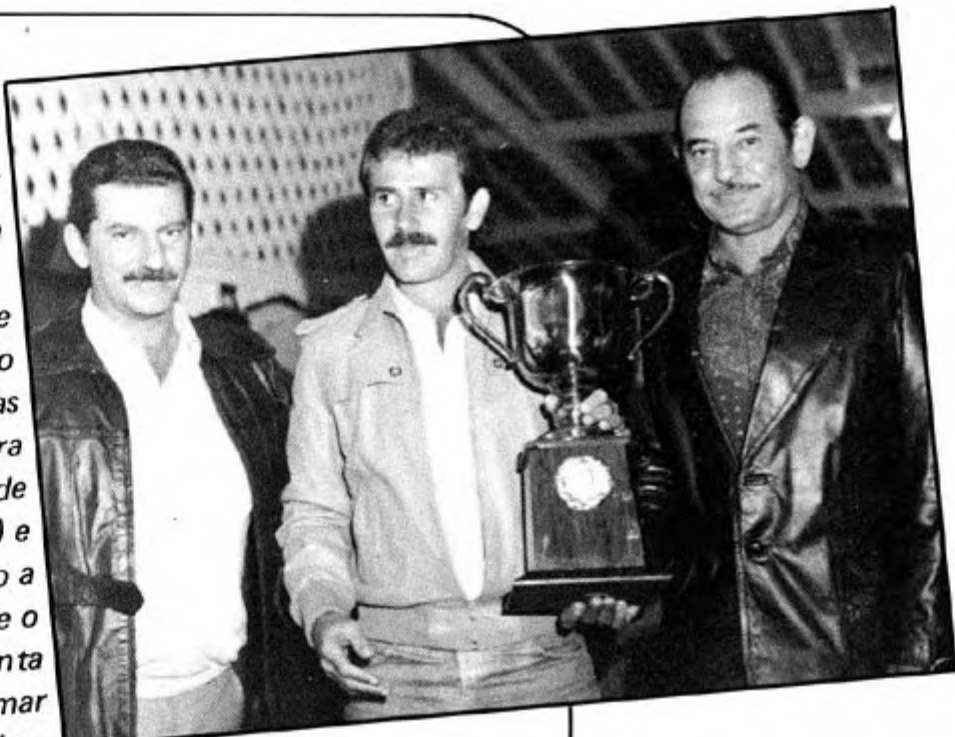
HIT 55

Reg. 9300. Campeão júnior e reservado grande
campeão em Uberaba/79. Grande campeão nacional
da raça em Uberaba/80.

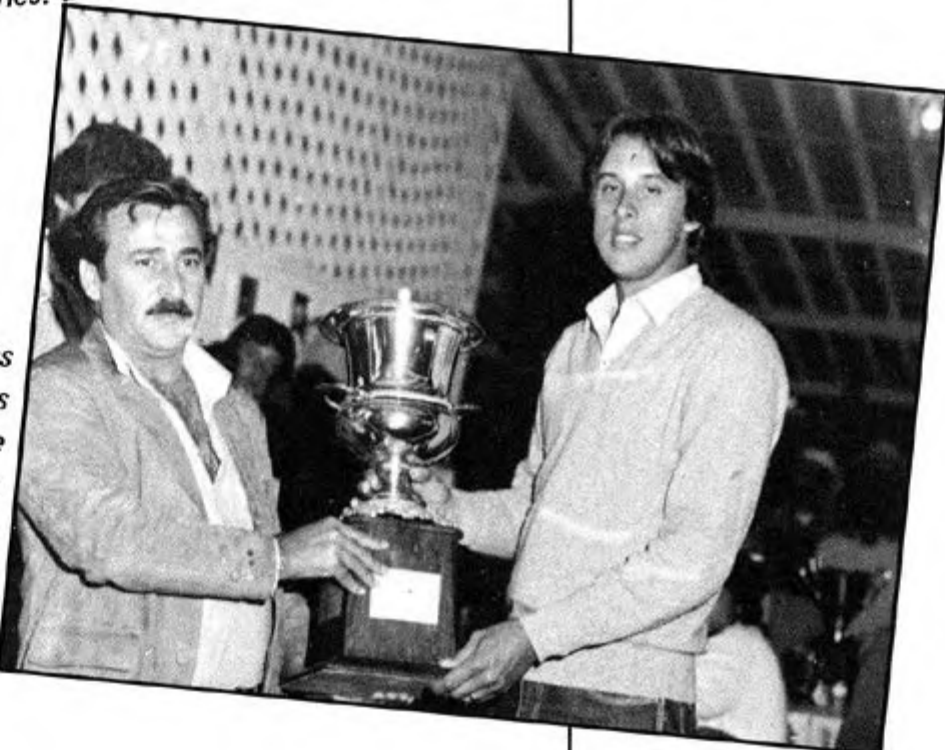
HIT 55
O MELHORADOR
PARA QUALQUER
PLANTEL INDUBRASIL

Os campeões de PONTA PORÃ 82

*Camil Jamil
Georges da
Eximporã
Agropecuária
Ltda (3 Coxilhas)
com a taça de
grande campeão
Nelore; José Elias
Moreira
ex-prefeito de
Dourados (MS) e
candidato a
governador e o
prefeito de Ponta
Porã Oldemar
Sanches.*



*Farid Georges
recebendo das mãos
de Pepe (Cia Mate
Laranjeira) a Taça
Rotativa, agora em
definitivo na
Eximporã
Agropecuária Ltda.*



*Célio Vilela com a
Taça de grande
campeão Nelore
Mocho; Camil Jamil
Georges com a Taça
de grande campeão
Nelore; José Elias
Moreira e Oldemar
Sanches.*



CONTAGEM GERAL DE PONTOS DA VIII EXPOSIÇÃO DE PONTA PORÃ 1982 RAÇA NELORE

1.º lugar - Eximporã Agro Pecuária Ltda	580,7
2.º lugar - José Marques Pinto de Rezende	156,6
3.º lugar - Rachid Saldanha Derzi	111,1
4.º lugar - Marcos de Rezende Andrade	68,8
5.º lugar - Arthêmio Olegário de Souza	34,0
6.º lugar - Oswaldo Pereira	16,5
7.º lugar - Ricardo Goulart de Carvalho	15,0
8.º lugar - Miguel Dorneles Pereira	3,5

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

1.º LUGAR — Célio Vilela de Andrade	540,6
2.º lugar - Li Teixeira de Rezende	170,5

RAÇA NELORE

CAMPEÃO BEZERRO JOVEM: Demônio da 3 Coxilhas - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.
CAMPEÃO BEZERRO MAIOR: Demagogo da 3 Coxilhas - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.
CAMPEÃO JÚNIOR E GRANDE CAMPEÃO: Castelo POI da 3 Coxilhas - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.

CAMPEÃO TOURO JOVEM: Brado da 3 Coxilhas - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.

CAMPEÃO SÊNIOR E RESERVADO GRANDE CAMPEÃO: Q. Taj VI de Prudência - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.

CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO: Hermano do Brumado - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.

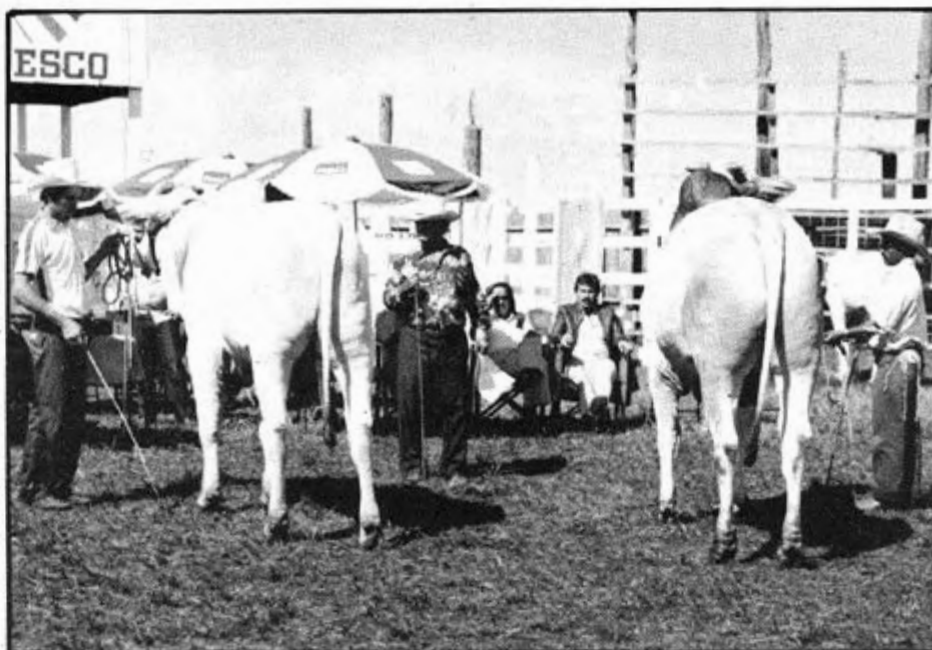
RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO MENOR: Vestiário da Santa Marta - José Marques Pinto de Rezende & Filhos - Estância Indiaporã - Aral Moreira/MS.

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO MAIOR: Vãramu POI de NAVIRAI - Marcos de Rezende Andrade - Fazenda Santa Helena - Caarapó/MS.

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR: Começa da 3 Coxilhas - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.
RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR: Revóluto da Fortaleza VR - José Marques Pinto de Rezende & Filhos - Estância Indiaporã - Aral Moreira/MS.

CONJUNTO CAMPEÃO "PROGÊNIE DE PAI": Pai - Lalpur POI da Zebulândia - Filhos - Castelo, Demagogo, Demônio e Diretor da 3 Coxilhas - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.
CONJUNTO CAMPEÃO "PROGÊNIE DE MÃE": Mãe - Bela da Santa Isabel - Filhos -

Aspecto do julgamento em Ponta Porã - juiz Pylades Prata Tyberí.



Santa Luzia - Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó/MS.
CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO, CAMPEÃO JÚNIOR E GRANDE CAMPEÃO: Genipapo - Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó/MS.
CAMPEÃO SÊNIOR: Brumado da GR - Li Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Dourados/MS.
RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR E RESERVADO GRANDE CAMPEÃO: Kapricórnio da Boa Vista - Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó/MS.
PROGÊNIE DE PAI (1.º LUGAR): Pai:

Barreiro e Demagogo da 3 Coxilhas - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.

CAMPEÃO "MELHOR DESENVOLVIMENTO PONDERAL": Jain TE POI da Campo Verde - Rachid Saldanha Derzi - Fazenda 2 de Ouro - Bela Vista/MS.

CAMPEÃ "MELHOR DESENVOLVIMENTO PONDERAL": Via Láctea da Rancho Verde - José Marques Pinto de Rezende & Filhos - Estância Indiaporã - Aral Moreira/MS.

CAMPEÃ BEZERRA MENOR: Diamba da 3 Coxilhas - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.

CAMPEÃ BEZERRA MIOR: Demanda da 3 Coxilhas - Eximporã Agro Pecuária Ltda

*Roberval Lacerda
 (Secretário da
 Exposição),
 Joaquina A.
 Gonçalves, José
 Alves dos Santos
 (Secretário
 Administrativo
 do Sindicato
 Rural) e Odete
 Pereira.*



Criadores assistindo ao julgamento em Ponta Porã/82.



- Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.
CAMPEÃ NOVIILHA JÚNIOR: Colina da 3 Coxilhas - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.
CAMPEÃ VACA JOVEM E RESERVADA GRANDE CAMPEÃ: Resina da Santa Marta - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.
CAMPEÃ VACA ADULTA E GRANDE CAMPEÃ: Ofuscação da Rancho Verde - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA MENOR: Favela da Cristalina - Marcos de Rezende Andrade - Fazenda Santa Helena - Caarapó/MS.
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA MAIOR: Justiça da Indiaporã - José Marques Pin-

to de Rezende & Filhos - Estância Indiaporã - Aral Moreira/MS.
RESERVADA CAMPEÃ NOVIILHA JÚNIOR: Carisma da 3 Coxilhas - Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.
RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM: Pátria - Rachid Saldanha Derzi - Fazenda 2 de Ouro - Bela Vista/MS.
RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA: Ebó da Indiaporã - José Marques Pinto de Rezende & Filhos - Estância Indiaporã - Aral Moreira/MS.

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

CAMPEÃO BEZERRO MAIOR: Iguarete da

Desaforado - Filhos: Konya, Florentina, Flogose e Kipushi da Santa Luzia - Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó/MS.
PROGÊNIE DE MÃE (1.º LUGAR): Mãe: Flor da Índia - Filhos: Kipushi e Floricultura da Santa Luzia - Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó/MS.
CAMPEÃ BEZERRA JOVEM: Konya da Santa Luzia - Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó/MS.
CAMPEÃ BEZERRA MAIOR: Kipushi da Santa Luzia - Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó/MS.
CAMPEÃ NOVIILHA JÚNIOR: Idastica da São Domingos - Li Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Dourados/MS.
CAMPEÃ VACA JOVEM E RESERVADA GRANDE CAMPEÃ: Floricultura da Santa Luzia - Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó/MS.
CAMPEÃ VACA ADULTA E GRANDE CAMPEÃ: Flogose da Santa Luzia - Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó/MS.
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA MAIOR: Jauna da São Domingos - Li Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Dourados/MS.
RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM: Hena - Li Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Dourados/MS.
RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA: Florentina da Santa Luzia - Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó/MS.

**CAMPEONATO DA TAÇA
ROTATIVA
"CIA MATE LARANJEIRA"**

Esta Taça foi Instituída em 1979, pela Cia Mate Laranjeira, procurando incentivar os criadores da Raça Nelore, que se fizessem presentes à Exposição de Ponta Porã.

Para que o Expositor ficasse de posse em definitivo do troféu foi estabelecido o seguinte regulamento:

Seria Ganhador do troféu em definitivo o expositor que ganhasse:

1.º - Sendo vitorioso em 3 anos consecutivos

2.º - Sendo vitorioso em 5 anos alternados

De 1979 até 1982 foram os seguintes os ganhadores:

1979

Marcos de Rezende Andrade - Fazenda Santa Helena - 11 animais.
Contagem de pontos: 170.

1980

Fahd Jamil & Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS - 42 animais.
Contagem de pontos: 334,1.

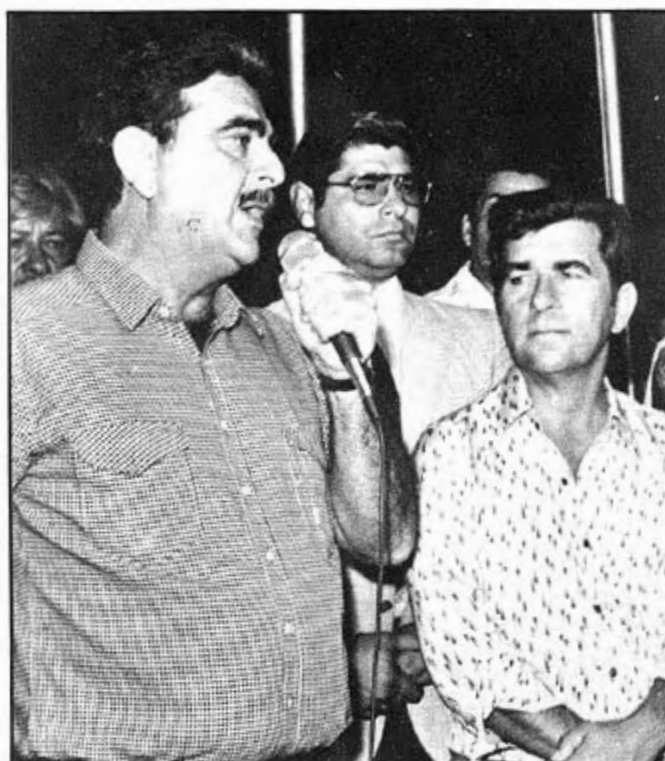
1981

Fahd Jamil & Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS - 36 animais.
Contagem de pontos: 498,9.

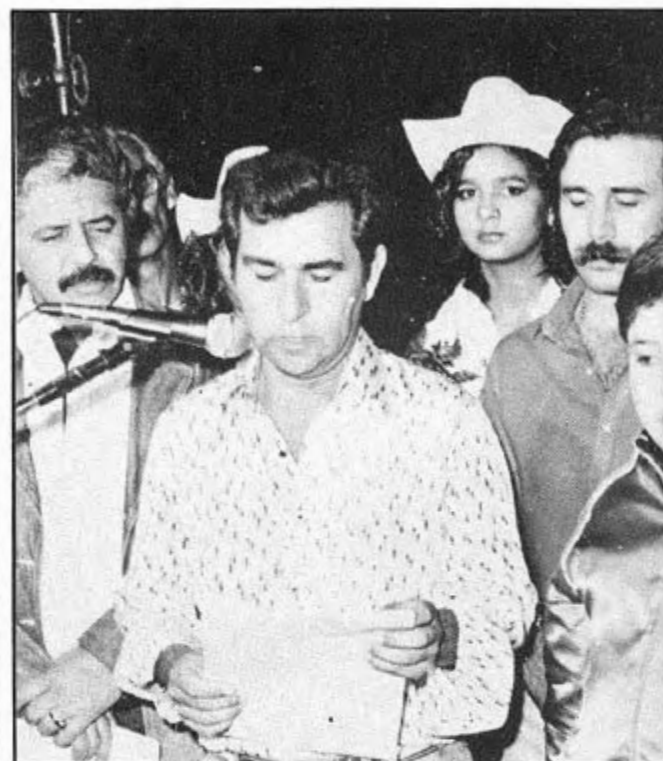
1982

Fahd Jamil & Irmãos - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS - 31 animais.
Contagem de pontos: 580,7.

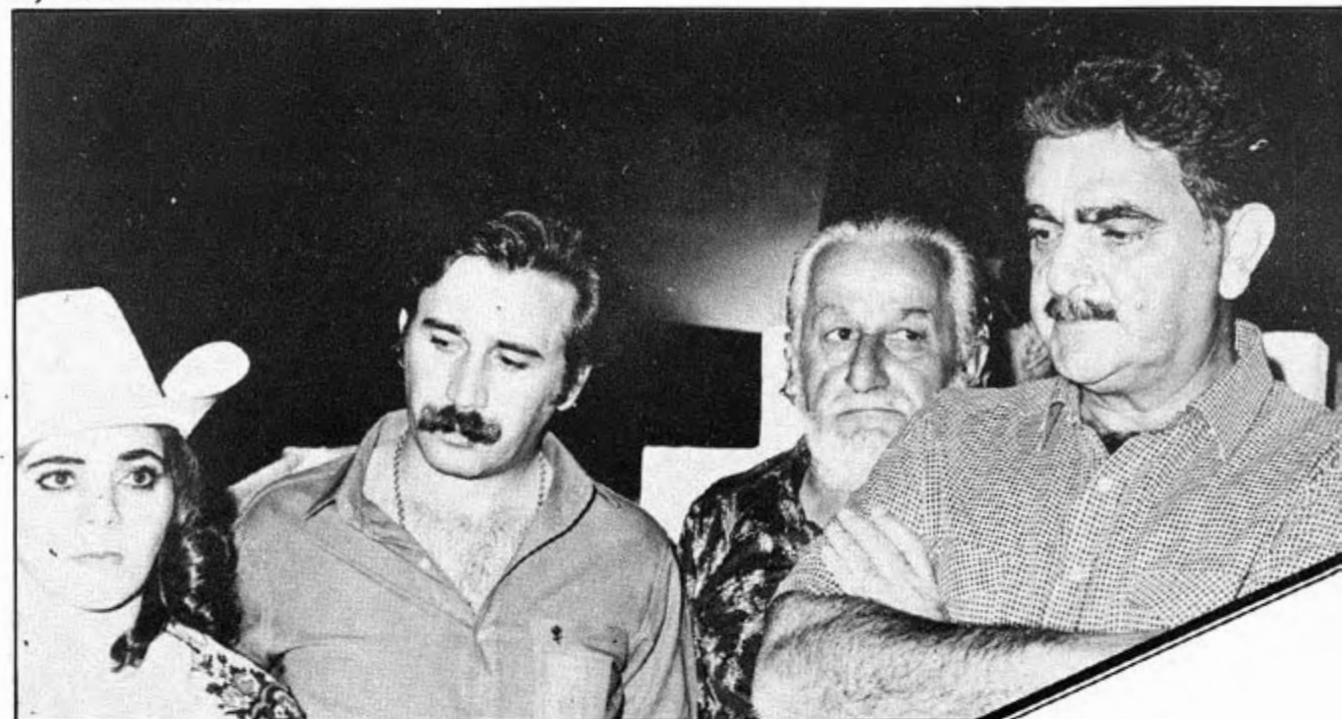
**GANHADOR EM DEFINITIVO
DA TAÇA ROTATIVA CIA. MATE
LARANJEIRA - Fahd Jamil & Irmãos
- Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã/MS.**



Governador Dr. Pedro Pedrossian inaugurando a 8.ª Exposição de Ponta Porã ao lado do presidente do Sindicato Rural Byron Medeiros.



Byron Medeiros, Presidente do Sindicato Rural, por ocasião da inauguração da 8.ª Exposição.



Governador Dr. Pedro Pedrossian, Armando Derzi e Gandhi Jamil na abertura da 8.ª Expoagro/82.

**1ª Exposição de Gado Leiteiro
e Pequenos Animais de Ponta Porã-MS
Data: 25/09 a 03/10 de 1982**

PARANAÍBA-MS

XX EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

4 A 10 DE JULHO DE 1982



AMPLOS
FINANCIAMENTOS
BANCARIOS

LEILÕES:
06/07/82 Nelore e Equinos
07/07/82 Gir e Gado Leiteiro

PROMOÇÃO:
Prefeitura
Municipal
e Sindicato Rural

COLABORAÇÃO:
Governo
do Estado

2º LEILÃO
Organização
LEIOLINDA



OLAVO DE GREGÓRIO
LEILOEIRO

De 4 a 10 de julho Paranaíba, no Mato Grosso do Sul, viveu dias festivos com o aniversário do município e realização de sua 20.ª Exposição Agropecuária. Se os festejos foram grandiosos, a mostra pecuária também conseguiu notável êxito, demonstrando o interesse crescente pela pecuária seletiva na região.

O município de Paranaíba, segundo informações obtidas junto ao seu Sindicato Rural, conta hoje, com um rebanho de corte de mais de oitocentas mil cabeças de gado e, até por isso, a necessidade de animais melhoradores é contínua, daí justifica-se o amplo sucesso comercial da Exposição.

Para Piragybe Lopes Cançado, presidente do Sindicato Rural de Paranaíba, os resultados da Exposição, tanto na qualidade dos animais expostos, quanto na comercialização dos mesmos, de-

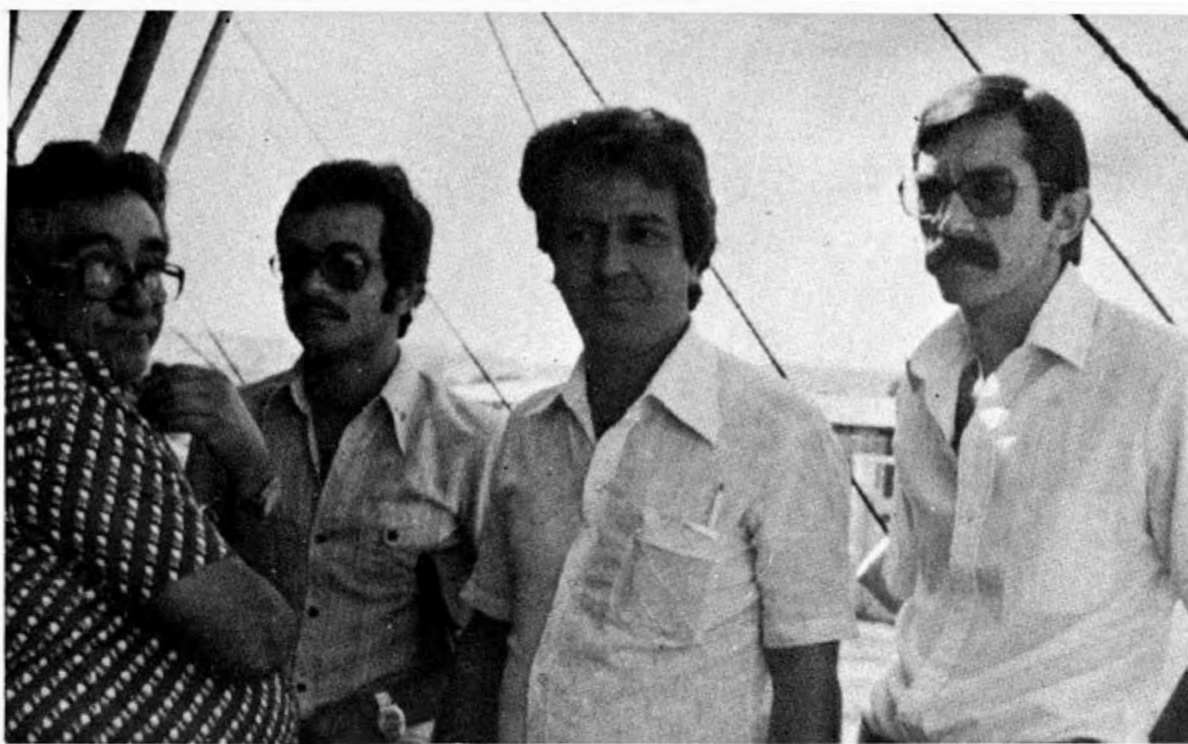
monstrou que o mercado de gado bovino e equino, no sul de Mato Grosso, atravessa um grande momento, revelando o interesse dos produtores em investir na melhoria de seus plantéis.

Os leilões foram, sem dúvida, o ponto alto da Exposição. Centenas de excelentes animais fo-

ram comercializados, fazendo com que o volume geral das negociações alcançasse cifras expressivas.

Veja agora, através dos flagrantes colhidos por nossa reportagem, um pouco do que foi a 20.ª Exposição Agropecuária de Paranaíba.





Dr. Diomar, Luiz Paulo Ferreira (gerente do Banco do Brasil) e dois amigos.



Piragybe Lopes Cançado, Prefeito Walderes Grande, Astolfo Lopes Cançado, Gastão Alves Ferreira e Dr. José Carlos Grande.



Ronaldo (piloto da Agropecuária Bela Olinda), Fernando Garcia (Totó), Piragybe Lopes Cançado, Amilson Queiroz, José Carlos Grande e Walmir Lopes Cançado.

No dia 6 de Julho realizou-se o Leilão de Zebuínos e Eqüinos da 20.^a Expô Agropecuária de Paranaíba. Grandes negócios foram realizados, tendo o volume total das transações alcançado a casa dos Cr\$ 13 milhões.

O maior comprador deste leilão foi a Fazenda Ipacará, do município de Tacuru, no Mato Grosso do Sul. Seu proprietário, Vilobaldo Peres, falou à nossa reportagem sobre o leilão. Na sua opinião os animais colocados à venda foram de excelente qualidade, daí ter se interessado e adquirido sete exemplares da raça nelore.

Vilobaldo disse criar nelore há cerca de 26 anos, sempre na Fazenda Ipacará. Sobre a compra dos animais no leilão, o criador disse tê-la feito para poder melhorar, ainda mais, a qualidade de seu rebanho de corte. Segundo ele, atualmente, conta com mais de 1.000 (mil) vacas para cria. Ainda sobre o leilão, Vilobaldo disse ter gostado da qualidade dos animais comercializados e que gostaria até de ter adquirido maior quantidade de animais. No entanto, enfatizou: — “Muitos de meus lances foram vencidos e, em certos momentos eu tive a impressão que a cotação de certos animais fugia à realidade atual do mercado. Por isso não comprei mais. Eu acredito ter comprado muito bem, até porque, sou um antigo comprador em leilões. Achei tudo perfeito, a começar pela organização da Exposição. Tudo correu dentro do previsto e nós criadores, compradores e vendedores, só temos a agradecer aos organizadores do leilão e de toda a mostra que aqui se viu.

Um pedido de incentivo

Vilobaldo que disse ter ficado bastante satisfeito com suas

compras em Paranaíba, também disse que os produtores rurais, em especial os pecuaristas, estão necessitando urgentemente de maior apoio governamental. — “É preciso dar maiores incentivos a produção, pois, quanto maior for esta, menor será o custo dos produtos. Outra coisa que se faz necessário é uma revisão nas linhas de financiamentos para compra de animais melhoradores. Seria importante criar-se um diferencial de juros, para que o produtor de gado de corte pudesse se animar a adquirir raçadores de qualidade.

A descapitalização do produtor de gado de corte foi outro assunto focado por Vilobaldo. Segundo ele há alguns anos atrás, um certo amigo seu, padeiro, vendia oito sacos de farinha para comprar uma arroba de boi. Hoje, este mesmo padeiro vende 1 saco de farinha e compra 1 arroba de carne.

Isto para ele é um claro reflexo da descapitalização do pecuarista. — “Eu preferia que o governo não fosse partidário a nenhum dos lados, nem a pecuária, nem tanto a agricultura, mas que fosse menos partidário ainda em relação aos frigoríficos, aliás estes é que estão tendo os verdadeiros estímulos em detrimento de nós produtores. Ademais, eu acredito que deveríamos ser mais ouvidos por parte das autoridades, deveríamos ter mais poder de reivindicação. Afinal, só formaremos uma pecuária forte quando pudermos de fato produzir com boas condições de comercialização de nossos produtos.

Autoridades presentes na 20.ª Expô de Paranaíba-MS.

As 12 horas do dia 4 de julho foi inaugurada pelo governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Pedro Pedrossian, a 20.ª Ex-

posição Agropecuária de Paranaíba.

Diversas autoridades estaduais se fizeram presentes ao ato inaugural, que contou também com as presenças do prefeito municipal de Paranaíba, Walderez Grande; do sub-chefe da Casa Civil do Estado, Osmar Dutra; do Deputado Estadual, Waldomiro Gonçalves.

Lopo após a abertura da mostra pecuária foi realizado o desfile dos animais premiados, o qual muito agradou às autoridades presentes.

Foi convidado pelo Sindicato Rural de Paranaíba e julgou os animais das raças zebuínas o Dr. Dalor Theodoro, técnico conceituado e conhecedor de raças bovinas.

Nota de destaque foi a doação feita pelo Governador Pedro Pedrossian, ao Sindicato Rural de Paranaíba, no valor de Cr\$ 3 milhões, a qual muito beneficiou na realização do evento.

Resultados do Leilão

A Leilolinda, empresa organizadora de leilões, que fez realizar o leilão da Expô-Paranaíba, através do leiloeiro Olavo de Gregório, informou que o volume total das negociações dos leilões atingiu o montante de Cr\$ 13 milhões, duzentos e quarenta e nove mil. Foram comercializados 125 animais, com uma média unitária de preço de aproximadamente Cr\$ 106 mil.

As negociações com machos bovinos, num total de 94 animais somaram Cr\$ 10 milhões, quinhentos e sessenta e três mil, para uma média de Cr\$ 112,3 mil por animal.

O total comercializado de fêmeas bovinas atingiu Cr\$ 836 mil, para uma média de Cr\$ 49,1 por cabeça.

Os animais das raças eqüinas, em número de quatorze, sendo 12 machos e 2 fêmeas, alcançaram um volume negociado de Cr\$ um milhão, oitocentos e cinquenta mil. A média de preços dos machos alcançou Cr\$ 139,1 mil, enquanto a média de fêmeas eqüinas atingiu Cr\$ 90 mil.

OS CAMPEÕES DE PARANAÍBA/82

INDUBRASIL

1.º prêmio e campeão bezerro: Pábilo da Pedra Negra - Prop.: Dario Rodrigues de Almeida - Fazenda Pedra Negra - Aparecida do Taboado - MS.

2.º prêmio e reservado campeão bezerro: Pleno da Pedra Negra - Prop.: Dario Rodrigues de Almeida - Fazenda Pedra Negra - Aparecida do Taboado - MS.

1.º prêmio e campeão júnior: Orgânico da Pedra Negra - Prop.: Dario Rodrigues de Almeida - Fazenda Pedra Negra - Aparecida do Taboado - MS.

1.º prêmio e reservado campeão júnior: Ornamento da Pedra Negra - Prop.: Dario Rodrigues de Almeida - Fazenda Pedra Negra - Aparecida do Taboado - MS.

1.º prêmio e campeão touro jovem: Nagão da Pedra Negra - Prop.: Dario Rodrigues de Almeida - Fazenda Pedra Negra - Aparecida do Taboado - MS.

GIR

1.º prêmio e campeã júnior: Conquista - Prop.: Vicente de Paula - Fazenda Estância Chaparrai - Iturama - MG.

1.º prêmio e campeã júnior: Tissoro da Bela Olinda - Prop.: Agro Pecuária Bela Olinda Ltda - Fazenda Cachoeira - Paranaíba - MS.

2.º prêmio e reservado campeão júnior: Tesouro da Bela Olinda - Prop.: Agro Pecuária Bela Olinda Ltda - Fazenda Cachoeira - Paranaíba - MS.

NELORE

1.º prêmio e campeã bezerra: Campinas POI da Nelore - Prop.: Gabriel Jerônimo Figueredo Filho - Fazenda Estância Nelore - Barretos - SP.

1.º prêmio e reservada campeã bezerra: Pirassununga POI da Nelore - Prop.: Gabriel Jerônimo Figueredo Filho - Fazenda Estância Nelore - Barretos - SP.

1.º prêmio e campeã novilha: Trébbia da Bela Olinda - Prop.: Agro Pecuária Bela Olinda Ltda - Fazenda Cachoeira - Paranaíba - MS.

1.º prêmio e reservada campeã novilha: Colina POI da Nelore - Prop.: Gabriel Jerônimo F. Filho - Fazenda Estância Nelore - Barretos - SP.

1.º prêmio e campeã vaca jovem: Solapa da Bela Olinda - Prop.: Agro Pecuária Bela Olinda - Fazenda Cachoeira - Paranaíba - MS.

1.º prêmio, reservada campeã vaca adulta e reservada grande campeã: Fabrina - Prop.: Sênio Miguel Nunes - Fazenda Campo Limpo - Três Lagoas - MS.

1.º prêmio, campeã vaca adulta e grande campeã: Preciosa - Prop.: Gabriel Jerônimo Figueredo Filho - Estância Nelore - Barretos - SP.

1.º prêmio e campeão bezerro: Vassouro da Bela Olinda - Prop.: Agro Pecuária Bela Olinda Ltda - Fazenda Cachoeira - Paranaíba - MS.

2.º prêmio e reservado campeão bezerro: Prop.: Domingos Bernardino Santana - Fazenda Santa Rita de Cássia - Aparecida do Tabuado - MS.

1.º prêmio e reservado campeão júnior: Havai - Prop.: Sênio Miguel Nunes - Fazenda

Campo Limpo - Três Lagoas - MS.

1.º prêmio e campeão júnior: Trapézio da Bela Olinda - Prop.: Agro Pecuária Bela Olinda Ltda - Fazenda Cachoeira - Paranaíba - MS.

1.º prêmio e campeão touro jovem: Labaro do Paraíso - Prop.: Tarek Habid.

2.º prêmio e reservado campeão touro jovem: Petróleo da Praia - Prop.: Ananias Alves Garcia - Fazenda Campo Limpo - Paranaíba - MS.

1.º prêmio, campeão sênior e grande campeão: Gandari I da Nelore - Prop.: Gabriel Jerônimo Figueredo Filho - Fazenda Estância

Nelore - Barretos - SP.

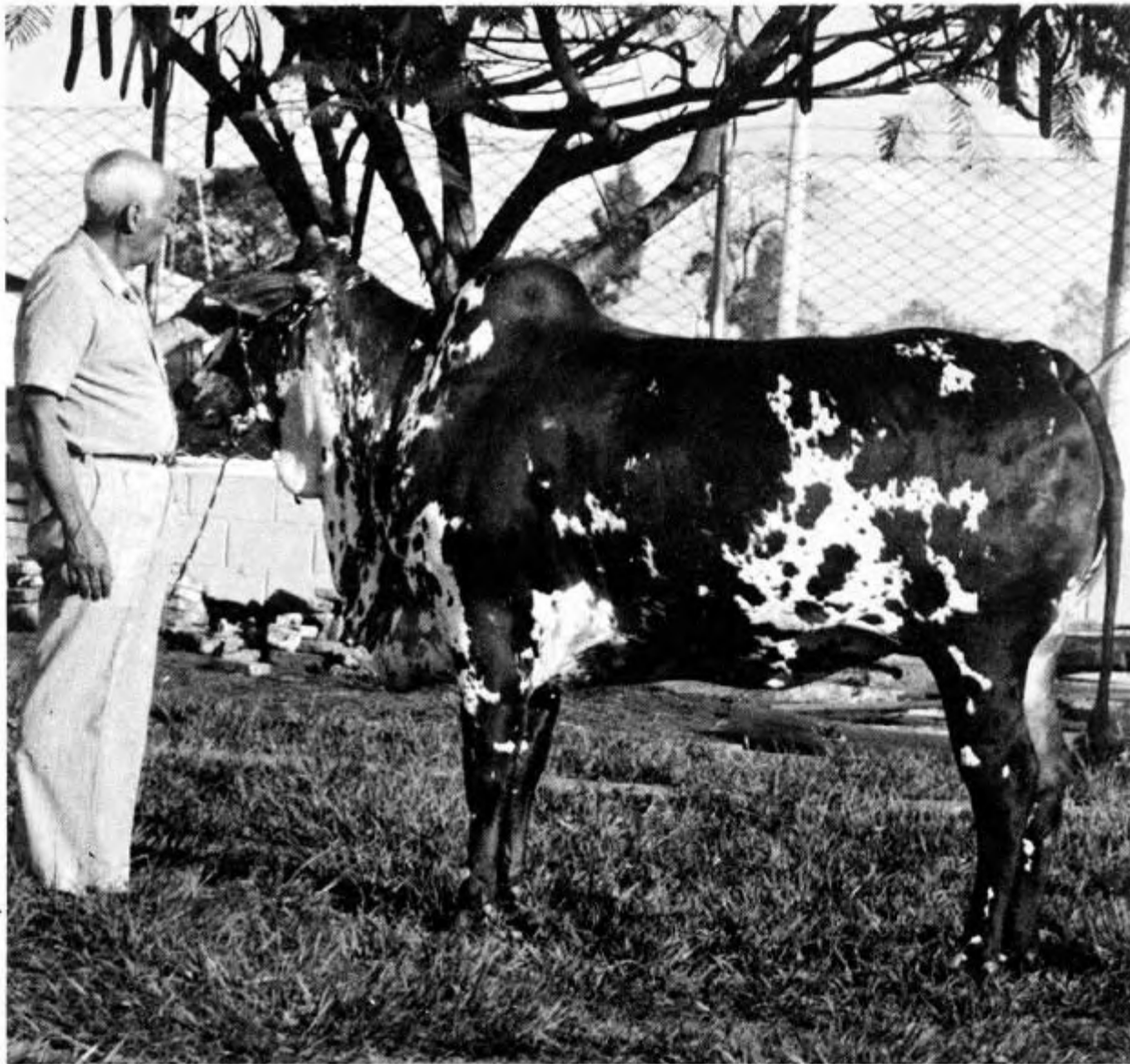
2.º prêmio e reservado campeão sênior: Elamú do Sabiá - Prop.: João Macedo de Jesus - Fazendas Reunidas - Paranaíba - MS.

Progenie de Mãe - 1.º prêmio: Colina e Campinas - Prop.: Gabriel Jerônimo Figueredo Filho - Fazenda Estância Nelore - Barretos - SP.

Progenie de Pai - 1.º prêmio: Vassouro da Bela Olinda, Trebbia da Bela Olinda, Vacina da Bela Olinda e Tiurana da Bela Olinda - Prop.: Agro Pecuária Bela Olinda Ltda - Fazenda Cachoeira - Aparecida do Tabuado - MS.

O NELORE É UM SÓ: BRANCO, PINTADO OU VERMELHO

*Entrevista com Walmir Lopes
Cançado, Criador em Paranaíba-MS.*



Walmir Lopes Cançado é criador de zebuínos há mais de 40 anos. Para ele, que saiu de Uberaba para abrir fazendas em Paranaíba-MS, ainda na década de 40, a criação de zebuínos foi sempre uma paixão.

“Quando vim para Paranaíba, estas terras ainda eram sertão. Aqui se chegava tão somente no lombo do cavalo, após muitos dias de caminhada. Naqueles tempos, por volta de 1942, eu

vim para cá e comecei a criar animais da raça GIR, na atinga fazenda Serra. A minha criação de gir começou quando adquiri 100 (cem) novilhas POs, do criador Francisco Neves, de Uberaba. Até 1960, portanto, eu criei gir e a partir daí me dediquei exclusivamente à criação do nelore.

Walmir Cançado diz ter optado pelo nelore, pois já na época, 1960, esta raça parecia ser a de maior futuro e mais fácil de ser

criada. Ficava claro que o nelore era um animal de mais carne e menos osso, daí sua confiança no sucesso desta raça.

O Nelore Pintado

Por volta de 1963, Walmir Cançado começou com a criação do nelore pintado. — “Na época, conta ele, comprei do Torres Homem um lote de aproximada-

mente 1000 (mil) vacas, das quais vieram 14 pintadas de preto, que eram, portanto, de procedência VR e que teriam vindo do rebanho do criador Neca Andrade, as quais o pai do Torres Homem, Vicente Rodrigues, teria adquirido. Estas vacas eram, sem dúvida, descendentes de animais indianos, filhas do antigo raçador Pintor. Comecei então a minha criação do nelore pintado e hoje possuo 240 vacas fichadas e três reprodutores cobrindo esta vacada. O nome destes touros, bastante conhecidos, inclusive dois deles (pasmem) com registro genealógico da ABCZ, se chamam Iguanamum, que é filho de Karvadi; Labirinto POI - filho de Iguanamum e Engano que é filho de Labirinto.

Segundo afirma Lopes Cançado, atualmente, existem muitos criadores de nelore pintado espalhados por todo o Brasil, quase todos com animais de procedência do seu rebanho. Entre estes criadores estão: Fernandino Vilela de Goiânia, Fad Jamil de Ponta Porã, Marcos Vinicius Machado de Campo Grande e Astolfo Lopes Cançado do município de Itajá, em Goiás. Todos estes criadores, diz Lopes Cançado, têm excelentes animais.

O pintado é uma espécie natural

O pintado é uma espécie natural, segundo Lopes Cançado. Tão natural quanto ao nelore de pelagem branca. O fato de a ABCZ não aceitá-lo para registro se deve a um antigo preconceito da entidade, segundo o qual os animais de pelagem escura estariam mais sujeitos ao berne.

Walmir Lopes Cançado afirma que esta suposição tinha, no passado, até um pouco de fundamento, pois de fato os animais de pelagem escura estão mais sujeitos ao berne. Mas isto é coisa do

passado, afirma ele, quando os criadores não dispunham de vermífugos e inseticidas, tendo até abandonado a criação do nelore pintado.

Voltando ao passado Lopes Cançado se recorda que um dos principais reprodutores nelore do criador Torres Homem era pintado e se chamava Bagdá.— “Eu, particularmente, considero que Bagdá foi tão bom ou até mesmo melhor que o próprio Chummak.

Na época, aceitava-se o registro de animais pintados e o Bagdá era registrado. — “Aliás, até hoje ainda se aceita, eu só não explico como. Os meus raçadores Iguanamum e Labirinto são pintados e devidamente registrados pela ABCZ. Estes dois animais são POI, de genealogia Karvadi e Amedabad”.

Quanto à qualidade do pintado, Lopes Cançado afirma ser ele tão bom quanto o branco ou até melhor. Até porque, oferece maior fertilidade e ganho de peso, além de ter excelente aptidão leiteira. O nelore pintado dá muito leite, prova disto é o peso de seus bezerros.

No presente, o reduto maior do nelore pintado é a Fazenda Café, no município de Paranaíba-MS, do próprio Walmir. Ele conta que este ano aconteceu um verdadeiro fenômeno em sua criação. — “Três vacas pariram 6 bezerros, sendo 4 machos e 2 fêmeas”.

Ótimos negócios

A comercialização do nelore pintado é considerada muito boa. O mercado é bastante amplo e talvez, uma prova disto seja o fato de Lopes Cançado não ter um só bezerro do ano anterior para venda. Das próprias fêmeas ele só tira as cabeceiras, as demais vende todas com grande facilidade. Pode-se dizer até que, atualmente, a liquidez do pintado é bem

maior que a do branco.

Os principais mercados do nelore pintado são: Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais.

Para Walmir, conforme já citado, o fato de a ABCZ não aceitar o registro do nelore Pintado, é um completo despropósito. Afinal, segundo ele, o pintado é igual ao branco em tudo, diferenciando-se só mesmo na cor.

A situação do produtor

— “Não resta dúvida que nós produtores rurais estamos desamparados. De modo geral o fazendeiro é um pobre como outro qualquer, além de completamente descapitalizado. Precisamos de estímulos e apoio. Eu acho que o governo deveria liberar a importação de sêmen e reprodutores indianos, pois sou daqueles que acredita que, ainda hoje, existam notáveis animais na Índia e que muito poderiam melhorar nossos plantéis. Também deveria ser mais apoiada a exportação de nossos animais, pois criaria um novo mercado para os produtores.

Walmir acha ainda que deve ser dado ao produtor maiores condições de compra de animais melhoradores, pois assim a média de peso de rebanho nacional poderá aumentar a curto prazo, fazendo com que todos, produtor, intermediário e consumidor, ganhem com isto.

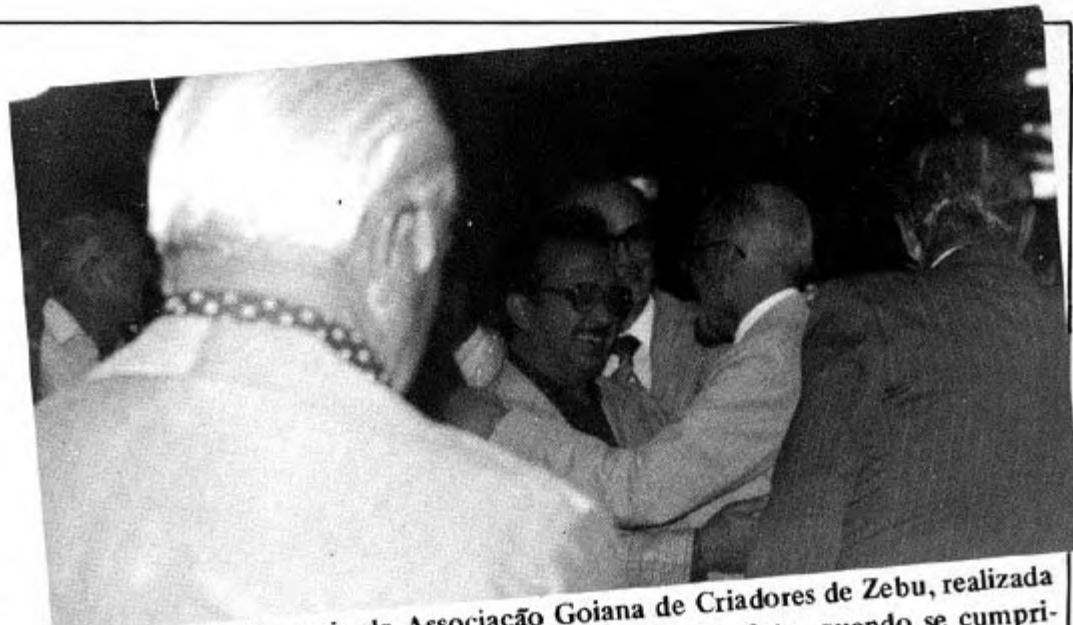
Para finalizar nossa conversa com o criador, pedimos a ele que citasse cinco grandes reprodutores da raça nelore, no passado. Ele citou Karvadi, Bagdá, Golias, Chummak e Chackar, ao qual julga ser o melhor filho de Karvadi.

Atualmente ele julga bons reprodutores os touros Mãn da Zebulândia, Lalpur, Piuzan da BO e Kiriaki.

SO CIS AIS

Chapa eleita para reger os destinos da Associação
Goiânia de Criadores de Zebu — biênio 82/84.

Presidente: Hamilton de Barros Velasco
1.º Vice-Pres.: Alberto Pereira Nunes Filho
2.º Vice-Pres.: Rubens Miguel da Silva
3.º Vice-Pres.: Francisco da Cunha Bastos
Secretário Geral: Júlio Roberto Macedo Bernardes
1.º Secretário: Wagney Azevedo Leão
2.º Secretário: Maurício Sanforde Fontenelle
1.º Tesoureiro: Aldemar de Andrade Câmara
2.º Tesoureiro: João Hissassi Yano
Dir. Rel. Públi.: Guido Mohn
Dir. Administ.: Osmar Novaes de Assunção Andrade



Posse da nova diretoria da Associação Goiana de Criadores de Zebu, realizada no salão do Umuarama Hotel, no dia 27.05.82. Na foto, quando se cumprimentavam o presidente e o vice presidente da entidade, Dr. Hamilton de Barros Velasco e Alberto Pereira Nunes Filho, respectivamente.



GIR
DE ALTA LINHAGEM
Inseminação Artificial



Alberto P. Nunes Filho

ESTÂNCIA

São José
A

Av. Independência - 3.392 - Goiânia, Goiás - Brasil
Fones: (062) 225-1540 / 224-1878

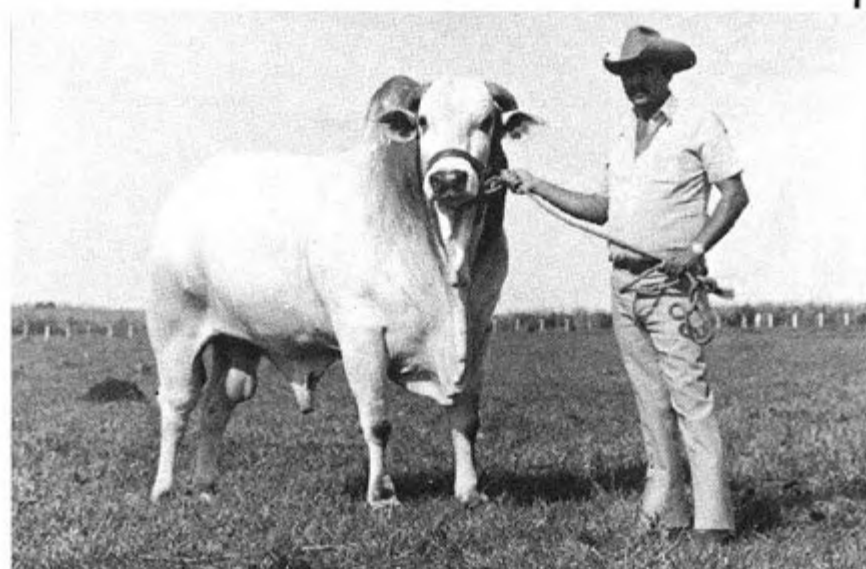
Posse da nova diretoria da Associação Goiana dos Criadores de Zebu, vendo-se ao centro o presidente Dr. Hamilton de Barros Velasco e o vice presidente (empresário e criador) Alberto Pereira Nunes Filho, ladeados pelos criadores Dr. Rubens Miguel da Silva, também 2.º vice-presidente da entidade e Hélio Ronaldo Lemos. Posse muito concorrida, presidida pelo Dr. Rui Brasil Cavalcanti Jr, estando presente, além de grande número de criadores e autoridades, o Dr. Irio Resende Machado (ex-prefeito de Goiânia e candidato a governador de Goiás).



Momento em que o presidente da Associação Brasileira de Criadores da Raça Simental, Agostinho Caiado Fraga, fazia a entrega de um livro publicado recentemente pelo Ministério da Agricultura, intitulado "Simental dos Trópicos-Sinônimo de carne e leite", ao Sr. Elias Tavares (um grande lutador em prol da pecuária brasileira), como lembrança desta entidade. Estavam presentes a este acontecimento: Lutz Viana Rodrigues, Paulo Dadauto, Júlio César Caiado Fraga, Marcelino Ayub Fraga, Geraldo Magela Hermógenes, Lécio José Lopes do Val e Ademir Alves de Brito. Este livro lança oficialmente o simental como raça, isto é, 5/8 simental com zebu, que ficou assim denominado. A A.B.C.R.Simental, detentora do registro, com sede à rua Capitão Deslandes 49/401, Caixa Postal 324, telefone 5222025, Cachoeiro do Itapemirim-Espírito Santo, está à inteira disposição dos interessados para maiores informações.



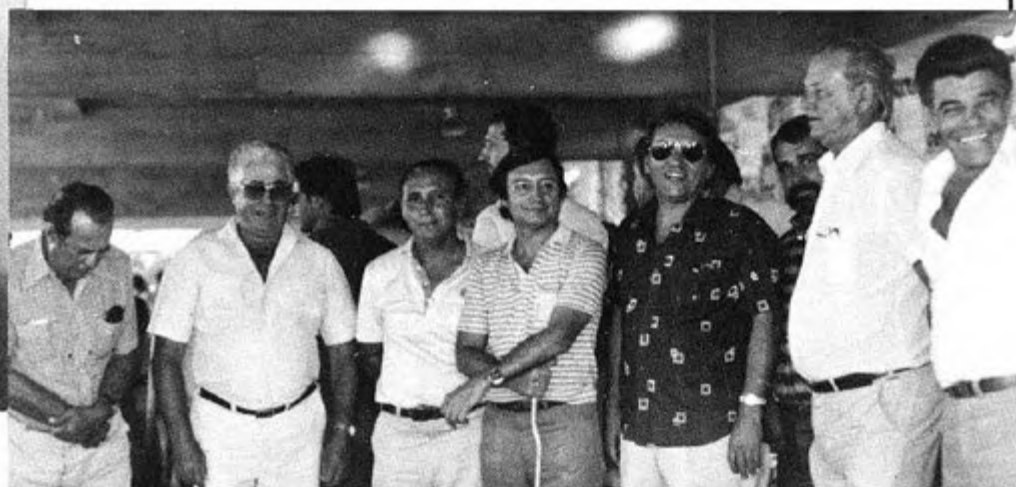
Geraldo França Simões quando visitava o criador goiano Alberto Pereira Nunes Filho, na Fazenda São José.



Arthêmio Olegário de Souza junto a Hong-Kong (1.115 quilos), tri-campeão em Maracaju-MS.



Limírio Antônio da Costa (Machado) e Rubico de Carvalho.



Rubico de Carvalho, Júlio Roberto Macedo Bernardes, Vivaldo Ribeiro Guimarães, além de outros criadores que se faziam presentes à exposição de Goiânia/82.



Libório Ferreira de Souza e família, durante a entrega de prêmios em Maracaju/82.



Yasuo Morishita recebendo um troféu na exposição de Maracaju/82.



José Cirilo, Elvira Gonçalves, Dr. Antônio Carlos Mocelim e Roberval Lacerda, por ocasião da exposição de Ponta Porã/82.



Li Teixeira de Rezende recebendo um troféu na exposição de Maracaju/82.



Ismar Carvalho Brandão (criador de gir e nelore em Paranaíba-MS) e Ismar Carvalho Brandão Neto.



Visitantes da exposição de Itumbiara/82.



Delcídes Barbosa Borges, Rômulo Kardec de Camargos, Piragybe Lopes Cançado e Cláudio Sabino Carvalho.



Charlie Marques Georges, filho de Camil Georges, da Eximporã Agropecuária (3 Coxilhas), colhido num flagrante especial de nossa objetiva.



As quatro recepcionistas da expô-Paranaíba/82, da esquerda para a direita: Ojwanda, Suzeli, Meire e Alcidema.



Inauguração da entrada principal do parque de exposições de Itumbiara, o qual foi denominado "Parque Agropecuário Dr. Valdivino Vaz".



Uma família itumbiareense que assistia à inauguração da entrada do Parque Agropecuário Dr. Valdivino Vaz.

MARCA



Indubrasil de Sergipe Fazenda Laginha

Município de Buquim — SE

ANTÔNIO MACHADO DE ALMEIDA

(Antônio Belinha)

End.: Rua Santa Luzia, 966 - Fone: 222.3048 - ARACAJU - SE.

MARCA



Seleção
de
INDUBRASIL
desde 1918

Aliança Pastoral Ltda.

JOSÉ JAIDIE, JOÃO e NIVALDO PEIXOTO DE ALMEIDA

SALVADOR - BA: R. José Carlos, 99 - Acupe Brotas

Fone: (071) 244.7506/3530 - CEP 40.000

MARCA
SETA

marca
ALDEIA MARIA

**FAZENDA
ALDEIA MARIA**
São Luiz de Montes Belos/GO
CONSTANTINO CUNHA
GUIMARÃES
End.: Mato Grosso, 549
Rua 20, 267 - Fone: 223.1699
Setor Central - GOIÂNIA - GO
CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DE NELORE

**FAZENDA
SANTA BÁRBARA**
Santa Bárbara - GO
GETÚLIO DE
OLIVEIRA
Fones: 233.0157
e 233.1699
GOIÂNIA - GO

**CHÁCARA
ALDEIA MARIA**
Goiânia - GO
CONSTANTINO CUNHA
GUIMARÃES
End.: Mato Grosso, 549
Rua 20, 267 - Fone: 223.1699
Setor Central - GOIÂNIA - GO
CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DE NELORE



Paulista da Santa Cecília

FAZENDA AYMORÉ

MUNICÍPIO DE GUAIRAÇÁ — PARANÁ

ALCIDES CAMPANO

R. ADIB ABURAD, 1015 — FONE (0444) 22.2838 — Cx. POSTAL 350 — PARANAVAI — PR.
CRIAÇÃO DE BÚFALOS JAFARABADI E MURRAH DE ALTA LINHAGEM
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES — VISITEM — NOS!

**JB**

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE MANGALARGA DE "CENTRO"

Criação e seleção de Mangalarga marca JM e Holandês V.B e P.B marca JB. Vacas cruzadas de alta produção Leiteira. Introdutor da gramínea Brachiária Humidícola no estado de São Paulo. Como herdeiro direto da famosa marca JB, da Fazenda Campo Lindo — Sul de Minas — transferiu para LINS - SP um lote de éguas Mangalarga que, cruzadas com um garanhão de criação de Orlando Prado Diniz Junqueira, resultou na uniformidade no tipo e andamento, hoje inerentes ao seu plantel eqüino, fato que coloca a marca JM em destaque no cenário dos grandes criadores do Brasil. Tendo, atualmente, um plantel com aproximadamente 40 matrizes. VENDA PERMANENTE DE GADO HOLANDÊS, EQUINOS MANGALARGA e SEMENTES DE BRACHIÁRIA HUMIDÍCOLA.



JOSÉ MAURÍCIO JUNQUEIRA DE ANDRADE - fone: 22.3953 - Rua Rodrigues Alves, 339 - FAZENDA SÃO MARIANO - LINS - SP

FAZENDA CORUMBA

Água Limpa — Goiás
Proprietários:

JORGE LABECA**E****GLENIO LABECA**

**CRIAÇÃO
DE NELORE**

**E CAVALOS
CAMPOLINA**



NELORE E NELORE MOCHO

30 anos de seleção

- CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR
 - 30 ANOS DE SELEÇÃO
 - JUMENTOS DA RAÇA PEGA - Pais e mães registrados
 - CAPRINOS ÂNGLO-NUBIANOS - Reprodutores POI
- Venda permanente de reprodutores

FAZENDA MUCURI

WALTER BLANK
 Rua Júlio Laender, 50
 Teófilo Otoni - MG - Fone: 521.2697
 km 686 da BR-116 (Rio/Bahia)



FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

Alta Seleção de Nelore

PARANAVAI:
 Fone: 22-0337
 Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO
 R. Toneleros, 180
 Apto. 1003
 Fone: 2558174



FAZENDA SÃO FRANCISCO

Município de Andradina - SP
 de

EDUARDO AZIZ HAIK

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE BÚFALOS

END.: AV. GUANABARA, 1087 FONES: 22-1045 - ESCRITÓRIO - 22-4185 FAZENDA
 ANDRADINA - SÃO PAULO

MARCA

EDU



Estância Royal

HIDROLÂNDIA - GO.

Seleção de Gado Gir

Fabio Andre'

FONE: 223-3654 - GOIÂNIA - GO.



Mais peso em menos tempo - nelore EM a solução

FAZENDA PAINEIRAS KM. 166 - BA 052

(Estrada do Feijão)

MUNDO NOVO - BAHIA

Praça Conde dos Arcos, 2

Edifício Amerino Portugal, s-506

Fones 242-0236, 242-4489 e 242-4655

Cx. Postal 953 - Salvador - BA



FAZENDAS TRÊS CORREGOS

UBERABA - MG

Av.: Leopoldino de Oliveira n.º 973

Fone: 332-5822

Proprietário: ERWIN MORGENROTH

MARCA



Fazenda Paranapanema

JOSÉ GARCIA MOLINA

Av. Celso Garcia Cid, 122

Fones: 230979 e 271071 - Londrina - PR

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR - NELORE E MARCHIGIANA

Exposição Permanente em Frente ao Parque Ney Braga em
 LONDRINA - PR.

MARCA



TOULON filho
 de Natal



PAI DE CAMPEÕES
 venda de sêmen
 a cargo da
 TOURAMPOLA
 LAGEDÃO - BA.

FAZENDA PAMPULHA

Montanha - ES.

FRANCISCO LOPES DE ALMEIDA

Av. Getúlio Vargas n.º 95

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE INDUBRASIL
 VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



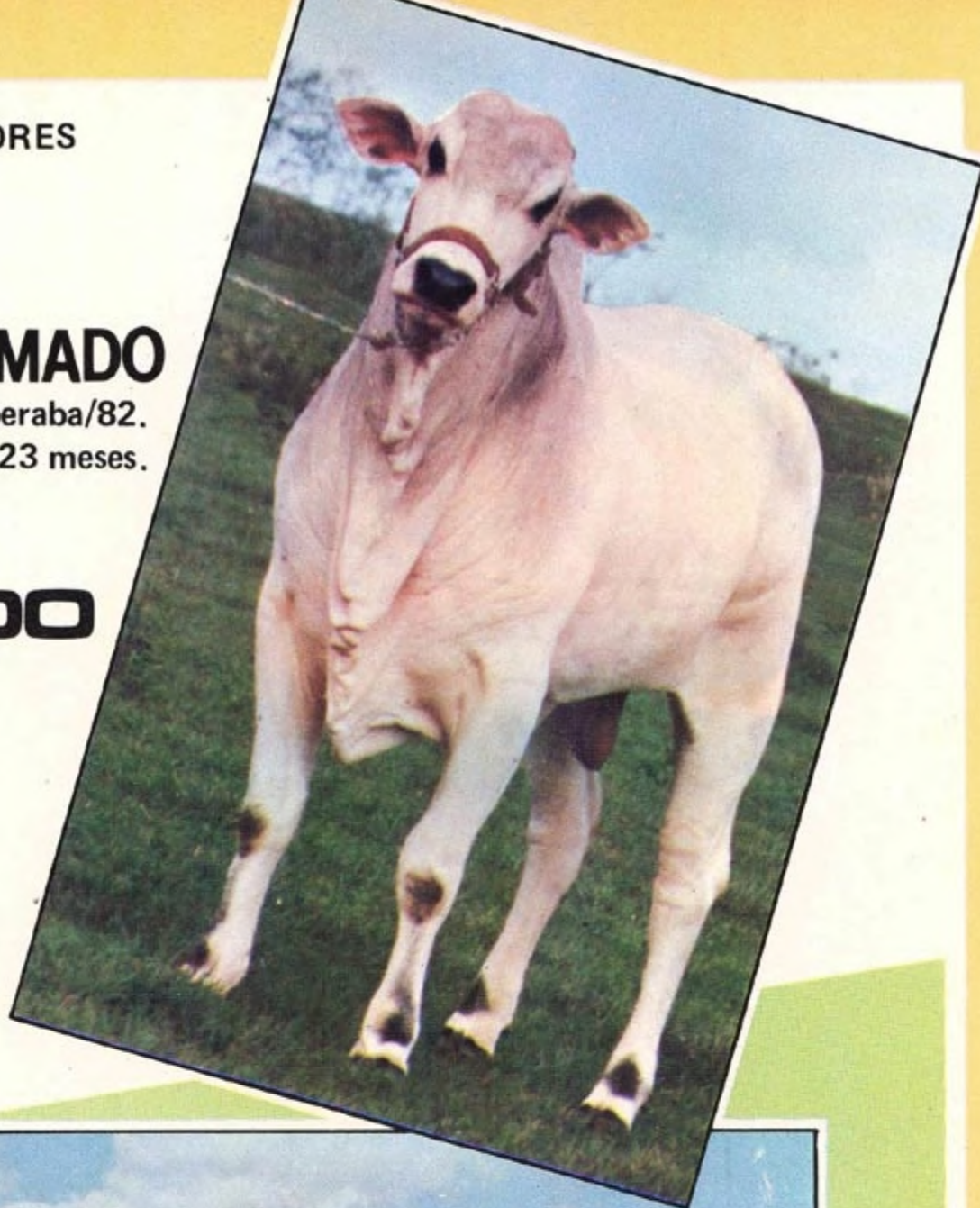
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

BAJARAM POI DO BRUMADO

1.º prêmio em Uberaba/82.
610 kg aos 23 meses.

SELECIONANDO PESO

BAJARAM POI DO BRUMADO
Por Kurupathy* imp e Agartala
do Brumado.



MARCA

Fazenda Paineiras

Orlândia/SP - cep 14620 - Caixa Postal 48 - Fone: (016) 726.2644

Prop.: JOSÉ MÁRIO JUNQUEIRA NETTO

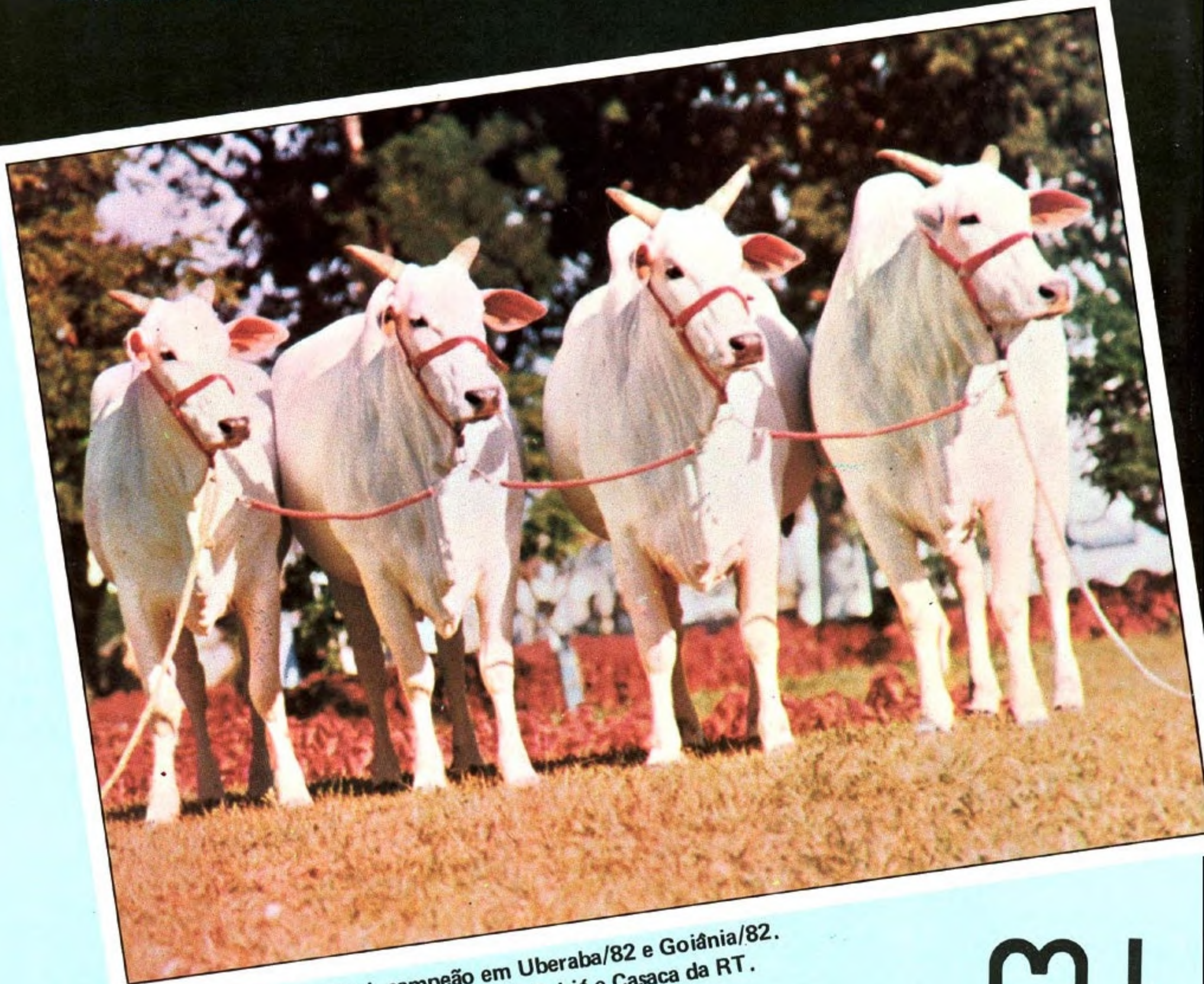


MARCA

CAMPEÃ NA CONTAGEM GERAL DE PONTOS EM UBERABA - 1982

Comprovando a qualidade de seu rebanho a Fazenda do Sabiá foi novamente campeã na contagem geral de pontos na "Exposição Nacional de Uberaba" de 1982 repetindo, assim, as vitórias alcançadas em 1979 e 1980.

Foi também este ano, pela 3.^a vez consecutiva, campeã na "Internacional de Nelore", realizada em março, em Ribeirão Preto-SP.



Conjunto progênie de pai, campeão em Uberaba/82 e Goiânia/82.
Indonésia, Graúna da MV, Esmeralda do Sabiá e Casaca da RT.

Fazenda do Sabiá



Alberto L. V. Mendes

(Fazendas Reunidas Mendes Jr.) - Capitólio - MG.

Endereços: Belo Horizonte-MG.: Av. João Pinheiro, 146 - Fones: 226.2554 e 201.4200

Uberaba-MG.: Rua Alaor Prata, 50 - Fone: 332.1849

